

NUM. 1.366

Rio de Janeiro, 17 de Novembro de 1928

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0,00



JECA — Virge do céu! O Cattete cercado pelas polícias!

Um succedaneo...? —Passo!

Quem usa ou traz para casa um succedaneo, em vez da CAFIASPIRINA legitima, commette uma imprudencia que lhe póde sahir bem cara!

Por este motivo, toda a pessoa discreta e cuidadosa, nega-se a receber productos suspeitos, e exige sempre a nobre e excellente



CAFIASPIRINA

B
A
Y
E
R



—isto sim!

E' o unico preparado que se póde administrar com plena confiança a qualquer pessoa da familia, pois proporciona allivio immediato e não ataca o coração nem os rins.

Dôres de cabeça, dentes e ouvido;
neuralgias, cólicas menstruaes; con-
sequencias de noites perdidas,
abusos alcoolicos, etc.

"EDEL" O mais afama- do leite em pó para crian- ças de peito.

Resultados que superam toda a expectativa!
ONDE TODOS OS REMEDIOS FALHAM VENCE O "EDEL".
O "EDEL" E ALIMENTO E MEDICAMENTO. NAO FALHA NUNCA!

Parecer do conhecido especialista em clinica de crianças, Dr. Margarido Filho.

Ilmo. Snr. Dr. A. S. Corrêa — S. Paulo.

Respondendo sua carta onde indaga quaes os resultados colhidos na pratica de minha clinica pediatrica com o uso do leite em pó "Edelweiss" e do leite em pó "Edel", da fabrica "Edelweiss", só posso qualificar os de maravilhosos. Nunca, em 20 annos de trabalho, a alimentação e a dietoterapia foram tão seguras e de tão rapidos resultados. As crianças criadas com misturas alimentares, de cujos componentes o "Edel" faz parte, constituem, pela sua robustez, alta immuniidade e avanço do desenvolvimento physico e psychico, o grande premio da nossa labuta quotidiana. O leite em pó empresta ao conjunto alimentar tal estimulo funcional digestivo fixador e nutritivo, e eleva por tal forma a tolerancia mesmo nos dystrophicos que é impossivel errar usando-o. O leite em pó, absolutamente esteril em germens pathogenicos, de excellente sabôr, é o ideal como alimento normal especialmente durante o nosso rude verão. Ainda é o seu uso o melhor meio de, com toda a segurança, prescrever misturas alimentares com dosagem precisa de quota gordurosa. Recommendo-os à classe medica fico seguro de prestar elevado serviço às nossas crianças.

DR. MARGARIDO FILHO

Mande seus endereços a E. Simonsen, caixa postal 3752 — S. Paulo e na volta do correio receberá o livro "Edelweiss", contendo varias receitas colhidas na clinica dos Drs. Margarido, Chiapparelli e outros notaveis pediatras.

UM DOS MAIORES TRIUMPHOS DO
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
UM CANCRO SYPHILITICO NO NARIZ
9 ANNOS DE SOFFRER!



José Maria Pereira da Silva

... "nove annos soffrendo de um cancro syphilitico no nariz. Tinha esgotado todos os recursos para curar-se. A molestia fazia progressos assustadores. Graças a Deus e ao poderoso "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, acho-me completamente curado.

José Maria Pereira da Silva

Atestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM



Soffria horivelmente dos pulmões; mas graças ao XAROPE PEITORAL DE ALCATRAO E JATAHY, preparado pelo pharmaceutico HONORIO DO PRADO, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche, CONSEGUI FICAR ASSIM!



COMPLETAMENTE CURADO E BONITO

Unicos Depositarios:

ARAUJO FREITAS & CIA.
Ourives, 88 e 90

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

VERSO COLABORAÇÃO

ONDE ESTA A FELICIDADE?

Andava pelas ruas da cidade,
Um pobre velho, triste e cabisbaixo;
A quem o interrogava elle dizia:
"Procuero eternamente, mas não acho,
Aquillo que se diz Felicidade..."

Com o pobre coração estrangulado,
Na porta da Matriz onde dormia,
Morto foi elle achado em certo dia;
E num pedaço de papel, ao lado,
Tinha deixado escripto esta verdade:
"É na morte que está a Felicidade..."

GONÇALVES D'ALÉM-MAR

(Villegaignon)

CONFIDENTES

Para Paula Chaves

As arvores dormiam
quando entrei pelo bosque silencioso
em busca de emoções.

Mas
ao ruído dos meus passos,
embora leves,
ellas, num gesto de espreguiçamento
sacolejando as cabelleiras verdes
acordaram para me saudar.

Ha muito tempo
me conhecem,
as arvores do bosque...

Antigamente,
pelas manhãs azues,
sob a sombra dos seus braços esguios
e aspirando o aroma
que me vinha dos seus cabellos verdes
de onde pendiam flores,
eu me esquecia,
por longas horas,
a escrever poemas sentimentaes...

As arvores são minhas amigas
e sabem toda a origem
de minha angustia interior.

Por isso,
quando deixei o bosque,
cheio de novas emoções,
ellas cantaram pela voz dos gaturamos
no intuito de me alegrar.

Amo as arvores do bosque
porque foram ellas
as confidentes principaes
da minha historia de amor...

(Inédito)

JOÃO MACHADO

A BAHIA

Tens poetas de escol, óhi, divinal princeza,
De genios e de herões mãe vaidosa e feliz
Cantaram desde muito a senhoril grandeza,
Com que o Rei do Universo enaltecer-te quiz.

Na vibrante expansão de tua natureza
Em perfumes, em viço e variado matiz,
Do teu sólo feraz na prodiga riqueza,
Inspiraram-se já versos lindos, gentis.

Hymnos, se ergueram mil ao teu passado nobre,
Gravado em oiro e luz pelo cinzel da Historia.
Não te sabe exaltar este meu éstro pobre,

Mas podes crêr no amor de quem de ti se ufana,
De quem não trocaria, a mais brilhante gloria
Pela gloria sem par de se sentir bahiana.

ELSA ROSALINO

(Bahia)

FALANDO AO HOMEM

Homem, olha que a vida é sempre accidentada;
De que serve viver, risonho e satisfeito,
Julgando-se no mundo o eviternal eleito
Dessa Gloria revél por todos cubiçada?

— Não sabes que és um ser devêras imperfeito?
— Não sabes que essa Gloria é sempre denegada?
— Não sabes que esta vida é sempre malfadada?
— Não sabes que a vaidade é, apenas, um defeito

Homem — pensa melhor; a vida é passageira...
De que serve lutar, lutar a vida inteira,
Esperando possuir a Gloria promettida?

— Não sabes que essa Gloria, ha muito indefinida,
Um dia ha de surgir, depois de tua Vida,
Sobre os ossos da tua esquelida caveira?...

MURILLO BUARQUE

J E S U S

Para alcançar o Bem a que alto aspiro,
A bemaventurada e eterna Gloria,
Enaltecida pela Santa Historia
Devo orar num bucolico retiro?

Mas, entre as flores, de prazer deliro,
No deserto, avassalla-me a vangloria
Em tel-o por meu campo de victoria,
De paz e esquecimento, em que me inspiro!

Jesus, minha translucida Esperança,
O Bem que me alvoroça e inunda a mente,
Para alcançal-o, eu sei, com segurança:

Dá-me a graça de ser um penitente,
De soffrer sem temor nem esquivaça,
Por Ti, Jesus, por teu Amor ardente!

AUGUSTO DE MAGALHÃES

Verdades Duras

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero entusiasmo.

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.

...

Dacio Arthenes de Avila

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

A CONFISSÃO

É tarde. A atmosfera é roxa, de um roxo sacerdotal. Tudo respira tristeza e saudade. Ao longe o sino da igreja soa as Ave-Marias. São seis horas... Ella está muito mal. Nos seus olhos castanhos ha lampejos ainda do quanto aquelles olhos foram lindos. Cyllos grandes, orbitas fundas e arroxeadas.

Pelle fina, rosto oval, bocca bem feita, labios finos, nariz grego. Parece mais uma imagem de marfim velho do que gente.

A febre lhe queimava os labios. Os pulmões estavam se acabando.

Delirava... No delirio só chamava por elle... Mas elle não vinha e ella não podia morrer sem vel-o, sem vel-o pela ultima vez. A sua historia é igual a todas as outras.

Amara loucamente a um tenente do exercito, tornara-se sua amante e depois... e depois o tenente casou-se com outra e abandonou a pobrezinha...

Ella a principio illudia-se a si propria pensando tel-o esquecido, e para mostrar que não o amava mais divertia-se... dansava nos cabarets... fingia amar a outros...

Era linda demais para viver retrahida e amava-o ainda de mais para esquecer-o.

Atirou-se á vida leviana. Suffocava sua grande dôr nas orgias e no "champagne"...

A's vezes, tambem, não queria ir, porém as companheiras vinham buscá-la e ella, como as mariposas, era attrahida pelas luzes. Mezes e annos se passaram nessa vida descabida e desprezada...

Um dia sentiu-se mal; uma dorzinha nas costas, no peito e uma tosse secca impertinente a privava de sahir e de dansar. As outras iam, ella ficava só, completamente só, pensando no seu passado... no seu amor que teve tão pouca duração! Pensava no Paulo, que áquella hora talvez estivesse ao lado da esposa acariciando-a, beijando-a... e que talvez não o amasse tanto quanto ella!...

Como eram horribes estes pensamentos! Como a martyrisavam!

As horas se passavam e ella não con-

segua conciliar o somno; sonhava apenas acordada...

Seu mal cada vez mais se aggravava. Agora tosse e tem hemoptises... As companheiras já não a deixam só.

Uma dellas, vendo seu estado e achando-o muito grave, pergunta-lhe, em tom meigo e suave:

— Queres que chame um sacerdote? Talvez depois da confissão tu até melhores...

As outras se oppõem a tal idéa, porém a enferma acõe bem a intenção da amiga e accêta a proposta.

Vão buscar o sacerdote.

Eil-o que chega, circumspecto e grave. O acto assim o requer. Todos se retiram. O sacerdote a interroga:

— Então, minha filha, queres te confessar? Vamos, conta-me tudo e em breve... estarás perdoada...

Vamos, principia a tua confissão:

A doente a custo fala. Está muito fraca. Emfim, com grande esforço, diz:

— Sr. padre, Pequei muito... fui bella... conquistada... muito querida pelos outros... entreguei-me a muitos, porém, só amei a um... e com grande esforço conclui: Amei-o... muito... e... o... amo... ainda... Paulo... me... u... Pa... u... lo... E num grande e prolongado suspiro de saudade teve fim aquelle soffrimento. Morreu.

Duas lagrimas de reminiscencias rolaram pelas faces do sacerdote e cahiram nos labios resequidos da defunta.

O seu romance era igual ao della...

CELIA

OLHOS CÉLICOS

O olhar do Christo em teu olhar deixou a perenne tristeza indefinida, de tudo o que soffreu, quando provou, — Divino Humilde, — o amaro fel da [vida!...

Creio que nos teus olhos ainda tem o lume sacrosanto, que fulgia da Estrella legendaria de Belém, na hora suprema em que Jesus nascia!.

AGODAR ALVARES COELHO



Quereis Gosar a Vida de Maneira Differente?



As pessoas que moram á beira-mar gosam dos passeios em hiate, tomam parte nas regatas — mas as que vivem no interior, como se divertirão?

Mas as pessoas que têm boa saúde geralmente triumpham nos negocios, obtêm fortuna, e assim podem se transportar aos balnearios e gosar de todos os sports. Mas é preciso saúde.

De onde provém o exito nos negocios? Em geral, as pessoas que triumpham são as que gosam de boa saúde. O facto é que não se pode contar victoria na vida quando se soffre de prisão de ventre, a fonte de todos os males.

As Pilulas do Dr. Carter para o Fígado regulam os desarranjos do intestino e debellam as dôres de cabeça, as enxaqueças, a biliosidade, as indigestões, o cansaço e toda a macabra cohorte de males provenientes da prisão de ventre. Facéis de tomar devido ao seu pequeno tamanho, as Pilulas do Dr. Carter para o Fígado são um regulador effizaz do organismo. Experimentae-as.

PILULAS DO DR. CARTER PARA O FIGADO

Pedi sempre a legítima com a assignatura

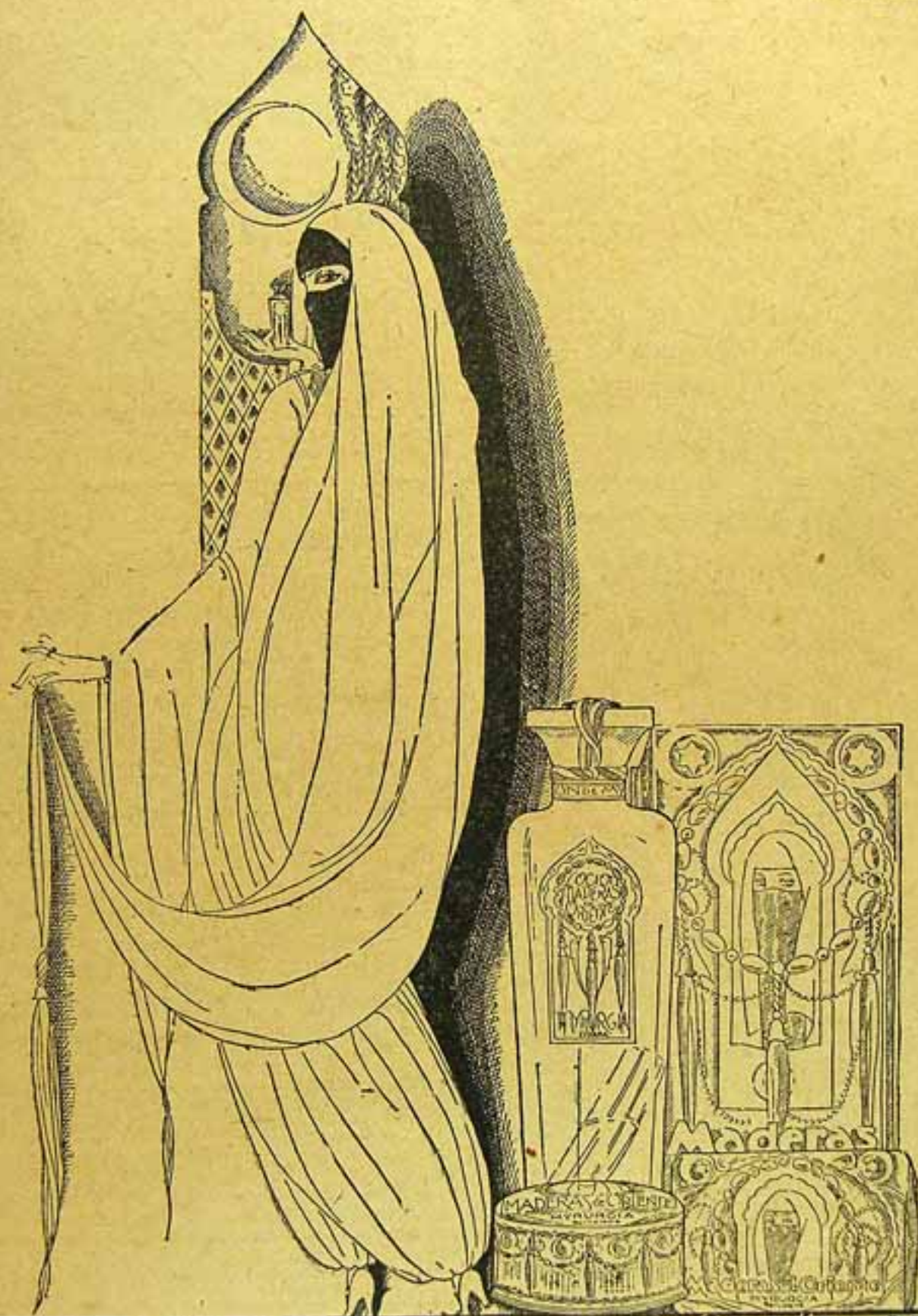


LEIAM O "CINEARTE", REVISTA CINEMATOGRAFICA

SUPIMPA

O bom humor em garrafas
PROVAL-A, APPROVAL-A
RECOMMENDAL-A

CERVEJA DA BRAHMA — TYPO PILSENER



SABONETE LOÇÃO-PÓS de ARROZ
EXTRACTO
Maderas de Oriente
MYRRURGIA:
BARCELONA.



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

Quem experimentar



**PURGATIVO
SALINO
GAZOSO** **BOM PALADAR
SEM DIETA
EFFECTO PROMPTO**

CAJÚ PURGATIVO

Nunca mais usará outro purgante

MAGNESIA FLUIDA

DE

MURRAY

A INCOMPARAVEL

Uma bibliotheca num só volume —
ALMANACH D'O MALHO.

Procurem em todos os jornaleiros a revista mensal illustrada

LEITURA PARA TODOS
contendo novellas, trichromia e contos.

HOMENS E SENHORAS

DESEJAIS BRANQUEAR
VOSSA PELLE?

A PELLE TORNA-SE BRANCA E
TODAS AS MANCHAS DESAP-
PARECEM PELO SIMPLES ME-
THODO D'UM CHIMICO
FRANCEZ



Qualquer senhora ou homem pôde ter uma cutis viva, livre de manchas, gorduras, amarelidão, espinhas, irritações, erupções, pontos negros ou outras condições desagradáveis. E' possível ter uma linda pelle por este methodo simples, cujos resultados se verificam desde a primeira applicação. Produto de effeito admiravel. Envie seu nome e endereço a Jean Rousseau & Co., Chicago — 3104 Michigan Ave; Chicago, Illinois, que lhe remetterão livre de porte as instruções completas e illustradas.

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina.

De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica. — Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras. Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas). — Residencia: — Travessa Umbelina, 13 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1933.



A SAUDE DO GADO

E' o remedio do BOI, do CAVALLO e do MUAR

Cura o AGUAMENTO e suas consequencias

Dá optimo resultado no tratamento da FEBRE APHTOSA — Attestados de indiscutivel valor

Isento de sello pelo Governo Federal

Pacote: 2\$000 — Duzia: 22\$000 (mais 2\$000 pelo Correio)

Deposito: RUA DA ALFANDEGA, 213 — Rio

TRAGA O SEU BÊBÊ PERFUMADO



DEITANDO ALGUMAS GOTTAS
DE ÁGUA DE COLONIA
ROGER CHERAMY
NO SEU BANHO DIÁRIO
POR SER FEITA COM ALCOOL DE CEREAS
NÃO QUEIMA A PELLE

PEÇA HOJE MESMO UMA PEQUENA AMOSTRA
(BANHO), À A.M. BITTENCOURT & CIA
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 56-RIO

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais modernos, e em diversos estylos.

CASA BLOIS
de SAVERIO BLOIS
São Paulo

Rua Gusmões, 49

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

Dr. Alexandrino Agra
CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que reabrir o seu consultorio

RUA RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838

QUEM FUMA?

Fumar é perder tudo: saúde, tempo e dinheiro!

TABAGIL

(Puramente vegetal)

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no depositario "MEDICINA POPULAR".

RUA S. JOSE' 23

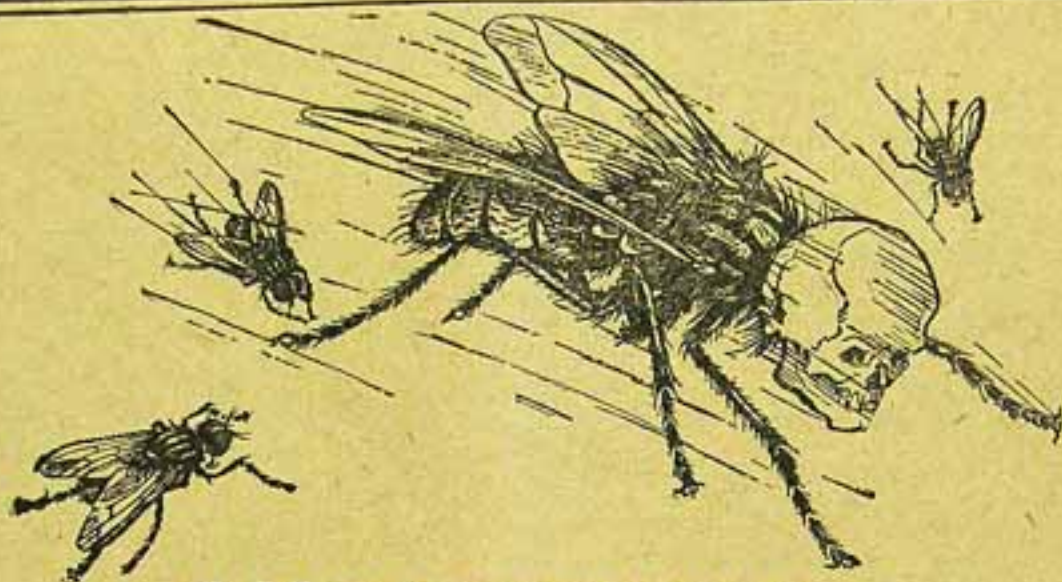
EDUARDO SUCENA — Rio de Janeiro

Leiam a *Ilustração Brasileira*, o magazine mensal de luxo.

CREOSGENOL O TONICO DOS PULMÕES

VIDRO 5\$000

Pelo Correio, mais 2\$400 em sellos — Pedidos a OACY PORPHYRIO A. GALVAO — Av. Gomes Freire, 63 — Rio.



A Morte com azas

As moscas arrastam os seus corpos immundos pela comida, a roupa e o proprio corpo humano, deixando n'elles microbios de febre typhoide, paralyse infantil, cholera, dysenteria! E' preciso destruil-as antes de que vos destruam. Mate as moscas com o Flit.

Em poucos momentos Flit deixa a casa livre das moscas, os mosquitos, os percevejos, as baratas, as formigas e as pulgas que trazem o contagio das doencas. Penetra nas fendas em que os insectos se albergam e criam, destruindo os seus ovos. Mortifero para os insectos mas inoffensivo para as pessoas. Não deixa nodos.

Não se deve confundir o Flit com os insecticidas ordinarios. Causa maior exterminio dos insectos, sendo por isso superior. Fabricado pela maior fabrica de insecticidas do mundo. Compre uma lata e um pulverizador de Flit hoje.

Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

Jogo completo (Bomba e lata de 475 c.c.) 13\$000 — Bomba 7\$000
Lata de 475 c.c. (1 Pinta) 8\$000 Lata de 946 c.c. (1/2 de galão) 12\$000
Lata de 3,785 litros (1 galão) 44\$000



FLIT

MARCA REGISTRADA

Para a protecção do publico, o Flit vende-se
sómente em latas fechadas



"A lata amarella
com a faixa preta"

807P



O Malho

(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA
Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA



Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accollas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5.402. Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 5.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar, Salas 86 e 87.

COISAS...



Parece incrível que o povo de Sergipe ainda não tenha comprehendido a obra gigantesca dos immortaes Tobias Barretto, Gumercindo Bessa, Sylvio Romero e Fausto Cardoso, que tão alto souberam elevar o nome deste pequenino Estado do Norte e, aliás do Brasil inteiro, por meio dos seus vastos conhecimentos intellectuaes. Não obsta viverem os sergipanos zum-zumando aos ouvidos da gente, com palavras entrecortadas de entusiasmo sem vibratidade, os meritos incontestaveis desses genios da litteratura nacional.

Não falo sem conhecimento de causa, quanto ao que diz respeito á impossibilidade dos filhos de Cotiguiha, embora exista alguém que se atreve a dizer o contrario, alardeando patriotismo, ou melhor, bairrismo, o que em verdade existe em grandes dimensões, mas inconscientemente.

Em cada esquina das poucas ruas centraes desta inintelligente formosa Barbosopolis ha sempre um grupo de velhos ou moços intellectuaes, fazendo transbordar os seus turbidos para incensar a memoria gloriosa de Tobias Barretto, o idolo de todos os que, pela primeira vez, viram a luz do sol nestas plagas arentas. Incensam-no muitas vezes com palavras bonitas. E' innegavel; affirmo sem receio de contradizer-me, e ali não está o motivo da minha censura!

O que me leva a encontrar ingratições no modo de proceder dos sergipanos, é o ridiculo e, quasi sempre, quando exalçam o valor dos seus maiores, desviam os commentarios elogiosos para homens da actual geração, que, pelo simples motivo de usarem jaquetão, são tidos e admirados como litteratos.

Ainda não vi, em Aracaju', um collegial ou caixeiro, que não faça versos, em geral

bons versos, a ajuizar pelos elogios tecidos espalhafatosamente pelos jornaes e pela patuleia...

Para gosar o nome de intellectual, de poeta especialmente, aqui na terra dos siris e carangueijos, é bastante usar collarinho alto, a eimento armado, uma rosa vermelha á lapella e fazer estardalhaço nos cafés e nas esquinas, sem falar em mais coisinhas, que não digo. E' dispensavel que faça versos ou que os faça em desacordo com as regras estabelecidas pelos mestres; qualquer quadra, por mais quadrada que seja, desde que esteja assignada pelo punho de um agraciado, vale mais do que um poema onde a Arte se entrelace maravilhosa-mente ao encanto de uma inspiração sadia.

E' Sergipe, finalmente, o paraizo dos jornalistas e poetas.

O seu presente não é menos fecundo do que o seu passado. Haja visto o que, ha dias, disse-me um dos muitos de collarinho duro e cabelleira florestal, em se tratando de seu collega de rosa vermelha á lapella.

— O seu valor como exímio burlador da palavra, está muito além de qualquer critica que se lhe queira fazer, dizia-me o fervoroso admirador do Bilac sergipano, e, em continuação, depois de elevá-lo ao nível de notaveis poetas brasileiros, concluiu com entusiasmo: Procure conhecer o livro "Bíblia de um desgraçado", edição esgotada, e verá palpitar em cada pagina, em lyrismo esfusante, a affirmação inconcussa de que, a poesia da terra de Sylvio Romero não fugiu com o desaparecimento de Tobias e Fausto Cardoso, e nem tão pouco consiste unicamente em Hermes Fontes. Ella ainda vive, tão nova como ha trinta annos passados, aqui mesmo entre nós, debaixo dos mesmos coqueiros e mangueiras onde vivemos, elegantemente per-

sonificada em Apollos da geração presente.

Mal concluiu o amigo poeta a apresentação zum-zumescamente estapafúrdia do seu collega admirado, corri soffrigamente á Bibliotheca Publica e, em lá chegando, pedi "que me trouxessem "Bíblia de um desgraçado", livro de versos de... do poeta da rosa vermelha".

Veto o livro, uma brochura como outra qualquer (o que realmente não tem importância) e eu, com a impaciência do curioso, abri-o. Il, reli e, depois de ler e reler, cheguei á dolorosa conclusão que os sergipanos são deshumanos... não sabem respeitar as cinzas dos seus antepassados!...

Mas não parou ali a minha justa estupefacção. Mais tarde outro jornalista apresenta-me, depois dos elogios protocolares, em que são prodigios os conterraneos do senhor Jackson de Figueiredo, um bello soneto assignado pelo professor do livro a que acima me refiro, e publicado ultimamente em um jornalzinho de propaganda.

"Esphinge" é o seu nome! E elle é verdadeiramente esphingico. De soneto tem apenas a disposição em quatorze linhas, as quaes eu de bom grado daria o nome de versos se não temesse uma reprimenda severa dos entendidos na materia, como Garcia Rosa e outros versejadores do seu admiravel talento, dada a sua dissonancia de zabumba furado e a flexibilidade elastica que ellas contém.

Mas, tudo isso é desculpavel. São coisas da vida, ou são, como diz o proprio poeta em evidencia:

"Sonhos de então, desenganos de agora"

Aracaju'

LINS CAVALCANT

A MAIOR SOCIEDADE DE SORTEIOS DA AMERICA DO SUL

"Credito Mutuo Predial" que desde 1914, sob a razão social de Chaves & Cia., irradiando a sua acção de S. Luiz de Maranhão, sua matriz, aos centros mais prosperos do Brasil, se constituiu uma empresa poderosa, acaba de abrir uma filial em S. Paulo.

Esta filial, que é a decima setima das que conta no paiz, está installada á rua Libero Badaró n.º 24, com a maior amplitude, correspondente assim, ás exigencias de um mudo como S. Paulo em que, o

conforto dos ambientes é objecto dos maiores cuidados.

Fiscalizado pelo governo, como as demais casas do genero, "Credito Mutuo Predial" adopta o systema de urnas e espheras, fa-



cultando aos seus prestamistas, concorrerem duas vezes mensalmente, aos seus 189 prêmios em cada sortelo.

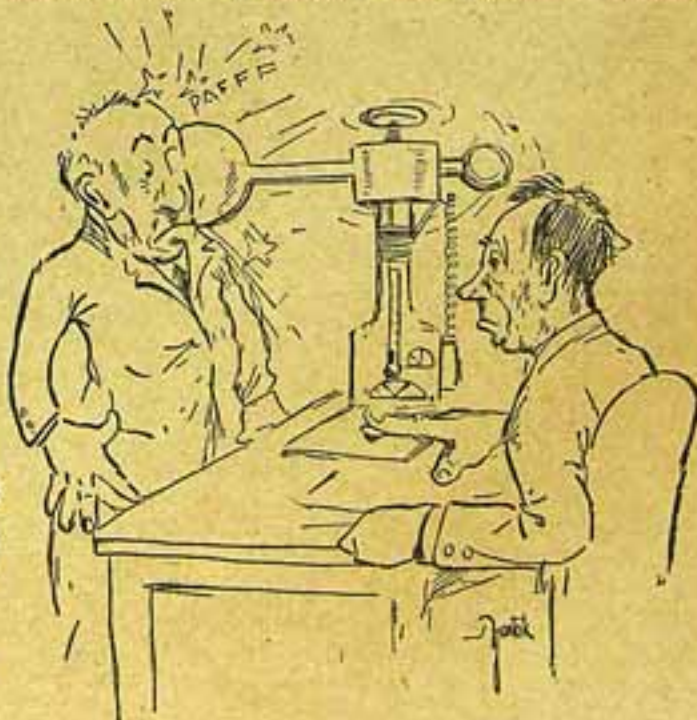
Conhecendo bem as possibilidades que o Estado de S. Paulo podia proporcionar-lhe, a firma Chaves & Cia. que é, sob todos os pontos de vista, uma casa de reputação formada, entregou a direcção da novel filial, a um grupo dos seus mais distinctos auxiliares, os quaes perfeitos conhecedores do negocio, só poderão fazer com que, "Credito Mutuo Predial" conquiste em S. Paulo, as sympathias e bom nome que tanto a distingue, em todas as praças onde opera.



A capa de "Para todos...", de hoje. Um sucesso!



Assignaturas desta data até 31 de Dezembro de 1929—40\$000
Pedidos por cheque ou vale postal à S. A. Diário
Nacional — Caixa Postal 2963.



Desaforometro — Esbofeteador automatico de alta e baixa frequencia, motor á reacção.

O MUSEU DOS MILAGRES

(ESPECIAL PARA "O MALHO", DE BARROS VIDAL)

Que a gruta é milagrosa e tem a proteger-lhe o silêncio religioso das cavidades, os fluidos das regiões celestes, a gente se convence logo que a mira, mesmo de longe, na doçura da luz branda que a envolve e no seu aspecto de altar armado em plena Natureza, para as orações mais puras. Um quer que seja de ternura, que se não delinhe bem, nos invadiu o intimo ao primeiro contacto do nosso olhar com o sagrado recanto, talhado na rocha, com tantos requintes, que nos leva a pensar numa obra de Deus.

No alto da collina, que pisavamos neste momento, não nos seduzia o panorama que della se descortina, combinando cores e misturando as tintas brancas do lençol das praias com os verdes da montanha, ao fundo, e os azues do mar, em baixo. O que nos encantava era a capelinha centenária, o seu mundo de evocações, envolvido pelas arvores frondosas que lhe dão mais realce a tradição daquelles tres degraus que nos levavam á gruta. De entre a verdura, esta emergia para deslumbrar nossos olhos que se não detinham na figura de Nossa Senhora de Lourdes, por causa desse temor e desse respeito que sempre assaltam a alma cheia de peccados, quando em frente á imagem cheia de pureza de uma santa.

Mas o silencio e a quietude religiosa do lugar, as sombras da gruta e as mil paginas soltas de tantos outros romances, nos attrahiam os passos, nos suggestionavam o espirito e empolgavam todos os sentidos. E foi sob tão forte impressão que, descobertos, penetramos no sagrado ambiente onde a humanidade favorecida pelas benesses da santa, ergueu, com carinho e fervor, um verdadeiro mostuario de milagres...

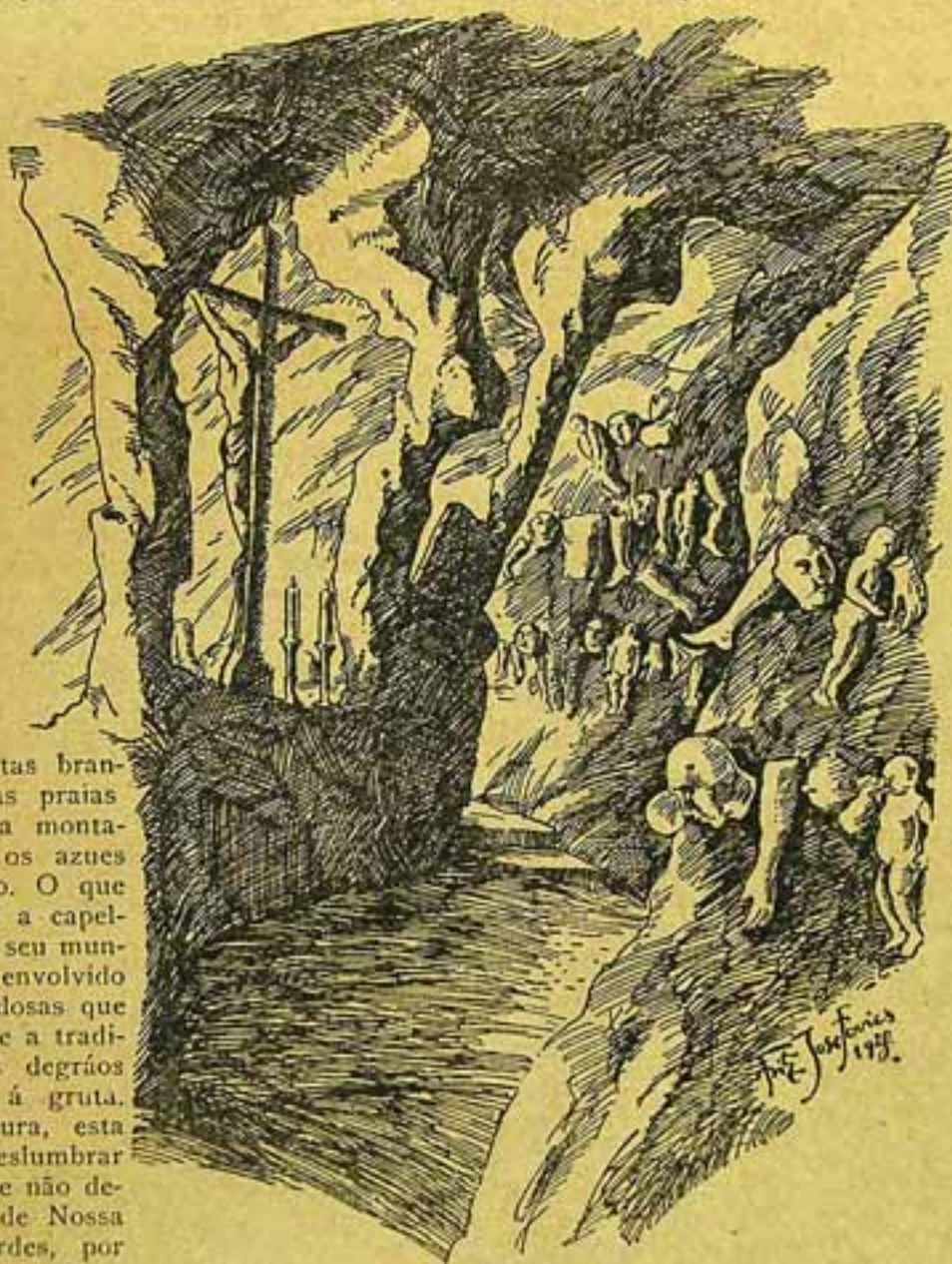
Não ha quem, indo a passeio ao Sacco de São Francisco, o delicioso recanto de Nictheroy, não

tenha desejos de galgar a encosta daquelle outeiro e de se ajoelhar naquella gruta. O proprio zelador do ambiente sagrado tem visto atheus se curvarem ante a imagem da santa e estremeçerem seus labios como em oração...

O interior da gruta, que nos extasiava tanto pelo que pensavamos quanto pelo que viamos, desafia, com vantagem, o gabinete anatomico mais completo.

Vêm-se, em profusão, penduradas, partes do corpo humano, umas bem e outras mal modeladas representando, cada uma dellas, o favor da santa a cada um dos crentes, que se não contentam em erguer aos ceos as suas orações, deixando, cá em baixo, para a curiosidade do mundo, as preces materializadas na cêra... Não se pôde fixar o braço que tomaba naquelle recanto, suspenso de um fragil barbante sem mergulhar o olhar naquellas tranças loiras que fazem a gente adivinhar uma cabeça linda! Aqui é um pulmão que se

debruça no recorte da rocha, ali uma perna cancerosa que se desenha impressionante e, acolá, no alto, a mascara da face soffredora que na sua expressão de dôr, emociona. Um mundo de cartões, cartas e papeizinhos, como etiquetas, prende-se ás peças ali expostas, com as rezas mais ungidas de ternura e as confissões mais sinceras, cheias de franqueza e desprendimento! Ali dentro, entre a cêra que se anima para dar fôrma e vida ao que nos dá vida e fôrma, a gente sente de perto a Dôr na sua expressão mais clara. Nós queriamos ir ler, agora, a dedicatoria da extravagante photographia que, ao fundo da gruta, nos enchia de curiosidade, mas este pulmão, com a sua sentida offerenda, nos retinha os olhos;



"A minha boa Nossa Senhora, offereço este pulmão por ter concedido melhoras á minha filha Yvonne. Itacy. 3 de Setembro de 1928".

Um trecho de romance, sem duvida. A mãe, vendo a filhinha no desespero da molestia atroz, ergueu os olhos para a imagem da santa que, ao certo, conserva no seu oratorio, pedindo-lhe a graça de salvar-lhe a vida em perigo, vida que era a sua propria. E, realizado o milagre, essa mãe agradecida lhe levou o testemunho da sua gratidão...

Ao lado do pulmão se ostentava muito bem trabalhada, uma perna. Outro bilhete e outro romance...

"Maria Rezende offerece esta perna em honra do milagre que recebeu". Mais em baixo um pé revela um desastre, com a sua declaração-etiqueta: "Nossa Senhora acudiu ao meu appello naquella instante tragico. Por isso lhe offereço este pé que foi o que ella me salvou. João Pires". E, assim, vão-se desdobrando as offerendas que, no seu conjunto, são bem as paginas de um grande livro de emoções, com as illustrações mais reaes e bizarras...

Em cima de um coração, um bilhete cuidadosamente fechado, monopolisava-nos o pensamento, e neste instante em que um casal de inglezes nos deixava a sós no interior da gruta. Ao contrario de todos os testemunhos de gratidão que gritavam nos demais papeis ali espalhados, aquelle, no seu silencio e no seu mysterio, parecia esconder-se, escrevendo para os nossos olhos uma novella de amor...

A tentação de abri-lo e ler-lhe a confissão que encerrava, foi maior que o desejo de respeitá-lo. E abrindo-o, nas suas primeiras palavras surprehendemos a revelação de um milagre, um grande milagre que restituiu socego e felicidade á dona daquelle coração:

"Graças ao poder de Nossa Senhora de Lourdes eu voltei a ser ditosa, porque rehavi o amor que me deixara um dia, mergulhada em lagrimas".

E a seguir:

"Havia perdido todas as esperanças. Só encontrava consolo nas minhas proprias lagrimas. Elle partira e durante um anno não me dera noticias. Appellei para tudo que era humano e de tudo desesperei".

Agora numa letra irregular e feita, parece, ás pressas:

"Aconselharam-me a recorrer á tua generosa influencia, minha Nossa Senhora de Lourdes. Eu que nunca rezára e que nem sabia o "Padre-Nosso", ajoelhei-me ante a tua imagem. Pedi-te o auxilio precioso e hoje, conseguindo a graça que te implorei e que me tornou uma crente fervorosa da tua religião, venho trazer-te um coração feito á imagem do meu, como prova do meu reconhecimento pela tua bondade". E a creatura convertida assignava: "Eleonora Dantas".

* * *

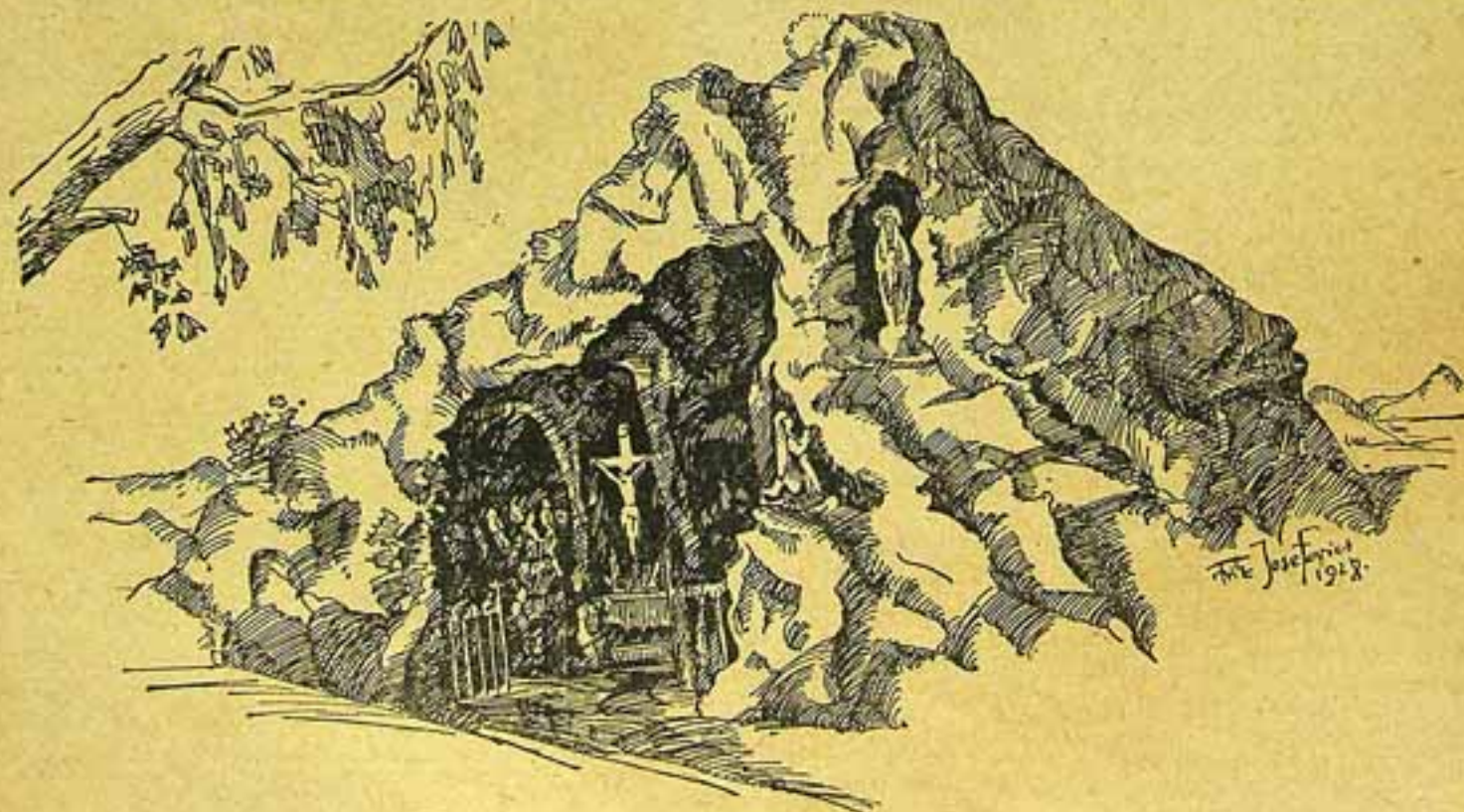
Este recanto da gruta, que vasculhavamos, foi destinado pelas forças divinas para servir de museu das noivas desilludidas, descrentes e soffredoras, porque não é pequeno o numero de grinaldas, de veus e de flores de laranjeira que, perdida a sua razão de ser, nelle se accumulam! Tudo nelle fala o poema do amor, simplés e puro, com dolorosos gestos de renuncia e desprendimentos amargos. Nesta grinalda que se desflora ha uma phrase escripta talvez com as lagrimas mais tristes:

"Foi um milagre eu não casar com o João que me ia desgraçar como desgraçou a que me substituiu..."

E outros bilhetes e cartas, acompanhados de retratos completam o curioso aspecto daquelle trecho da gruta dos milagres...

* * *

Um mundo de cartões floridos, com fundo cõr de rosa, encerrando as phrases mais entusiastas, as



"promêças" e "premeças" mais estranhas e os erros grammaticaes mais atordoantes, exhibia-se neste re-concavo da gruta. Amarrado a uma perna, por exemplo, viamos aqui um bilhete escripto em francez e, ao seu lado, outro, em hespanhol. Mais adeante, cinco ou seis, em allemão. Se, um dia, a um capricho de Deus aquelles bilhetes falassem, a gruta se transformaria numa authentica Babel...

* * *

Casualmente, ahí, mão delicada cahia sobre um retrato. Este tinha uma dedicatoria expressiva, assignada por Alberto. Aquella, um bilhete no qual sua autora agradecia á Nossa Senhora de Lourdes a graças de tel-a afastado tambem de um Alberto... Coincidencia?

* * *

O nome glorioso do bravo e mallogrado aviador Del Prete tambem figura no precioso museu dos milagres. E figura ao lado de um coração e de uma perna ali levados nos momentos mais dolorosos do seu martyrio, em meio as palavras mais ternas, num esforço inutil pela a sua salvação, porque entre ouvir as supplicas dos homens e as dos anjos, a santa preferiu attender as dos enviados das paragens luminosas...

E por isso Nossa Senhora de Lourdes não operou o milagre que toda a nossa população implorou, convencida de que o logar dos bons é, como dizem os evangelhos, lá em cima no céu!

* * *

Ler todos aquelles papeis escriptos que se encontram no interior da gruta seria tarefa difficil, porque cada um delles, com o seu sabor proprio, prende o pensamento minutos a fio, inundando-o das mais estranhas imagens e dos matizes mais differentes. Mas de todos os que lemos, nessa ansia de vêr e sentir que sempre empolga o reporter, o que mais nos impressionou pela sinceridade da sua confissão e pela clareza das intenções das mãos que o deixaram naquelle recanto da fé, foi o que se segue com todos os seus erros e sua ardente fé:

"A Virgem Santa de Lourdes e ao nosso Mestre Jesus Christo: eu vos pesso na vossa infinita misericordia para vos compadecerdes de nós, para nos darem a paz, para nos livrarem dos maus em nossos recintos e para a minha companheira Leonor retirar do seu pensamento todas as ideias erradas que possam perturbar nosso lar, para nos dar a saúde para nosso espirito e para nossa materia. Pesso-vos se Deus vosso pae assim o permittir me auxiliarem para eu poder o mais breve possivel emprender a grande viagem que tanto almejo. — Abilio e Leonor".

* * *

Fôra do museu dos milagres havia silencio sepulcral. Apenas uma velha, ajoelhada em frente á imagem de onde se derrama tanta graça e ternura, se persignava. Lá pela ladeira appareciam, agora, duas creanças muito loiras, as mãos dadas, sorrindo. E um raio de sol que se escóava por entre a farta folhagem do arvoredo ia attingir a divina cabeça da santa, de tal modo, que dava a impressão nitida de uma aureola de luz...

PRÉZA SEUS DENTES?

USE PASTA DENTIFRÍCIA

PANNAIN

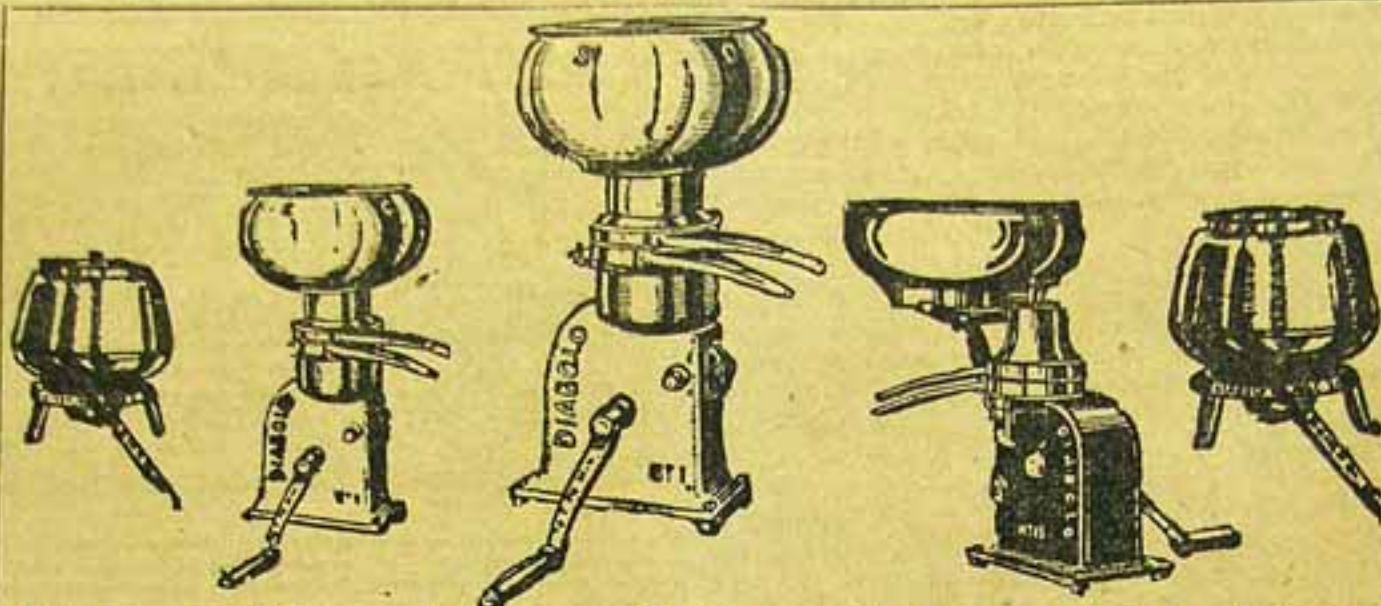
Vende-se em toda a parte



"ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA"

A RAINHA DAS REVISTAS

**EDITADA PELA
S. A. "O MALHO"**



Seja para capacidade grande ou pequena, V. S. não poderá comprar pelo seu dinheiro, DESNATADEIRA OU BATEDEIRA melhor do que a da marca

DIABOLO

legítima, da grande fabrica sueca que GARANTE os seus productos POR DEZ ANNOS. Peçam informações, mesmo sem compromisso algum, que serão dadas, com muito prazer, pelos unicos distribuidores:

CASA FOSTER — Caixa Postal, 950 — RIO DE JANEIRO

Loja no Rio de Janeiro:

AVENIDA RIO BRANCO, 18

Matriz em S. Paulo:

RUA FLORENCIO DE ABREU, 52 - C

Agentes autorizados nas principaes praças do paiz

CARRAPATICIDA "IDEAL"

DOSE: 1 PARA 300



UM GRANDE PREMIO E DUAS MEDALHAS DE OURO.
O MESMO BANHO PARA SARNA E CARRAPATOS.
NÃO OFFENDE A PELLE DOS ANIMAES.
NEM QUEIMA A Lã DAS OVELHAS.
HONROSO EXAME DO MINISTERIO DA AGRICULTURA.
VALIOSOS ATTESTADOS DE ADERENTES CRIADORES.

PEÇAM PROSPECTOS AOS AGENTES!

RIO DE JANEIRO - HIME & C^o - RUA THIOPHILLO OTTONI, 59.
SÃO PAULO - FRATELLI DEL GUERRA - FLORENCIO DE ABREU, 125-121
BELLO HORIZONTE - VIDAL & C^o - AVENIDA AFONSO PENHA, 215-217
JUIZ DE FORA - CAMPOS, BASTOS & C^o - RUA HALFELD, 657

FABRICANTES: AMORETTY & C^o PORTO ALEGRE



CALLOS

Extraordinario método que curou mais do que 3.000.000 de pessoas soffrendo de callos dolorosos. Uma gota d'este preparado scientifico mata a dôr em 3 segundos,—enruga o callo e o desprende. A venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



—"GETS-IT"—

Chicago, E. U. A.

"CINEARTE"

A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

Nas proximidades do Natal o ALMANACH d'O TICO-TICO, alegria das creanças.



PELOS CAMPOS...



A EXPOSIÇÃO FEIRA DE BAGÉ

A Associação Rural de Bagé, no Rio Grande do Sul, levou a efeito, naquela mesma cidade, nos dias 12, 13 e 14 de Outubro findo, a sua grande Exposição Feira.

O certamen, que teve entusiástica adesão por parte dos criadores gaúchos, despertou um interesse que transpôs as fronteiras do rico Estado sulino. Isto mostra quão oportuna e necessária e útil foi achada a iniciativa da Associação Rural de Bagé.

De alguns espécimens animais que se distinguiram na Exposição Feira, sendo por isso contemplados com os prêmios do jury de recompensas, publicamos photographias em outra pagina desta edição.

Essas photographias, melhor que qualquer descripção por palavras, dão-nos idéa da qualidade e do aperfeiçoamento de raças dos animais expostos.

A Associação Rural de Bagé bem merece os applausos recebidos e aos quaes juntamos os nossos.

O ARROZ NO CONTINENTE AMERICANO

O sr. Charles E. Chambliss, especialista de arroz do Ministerio da Agricultura dos Estados Unidos, escreveu para o Boletim da União Pan-Americana uma ligeira mas muito interessante e util monographia sobre este precioso cereal.

Começa dizendo que o arroz é a principal cultura cereal dos paizes tropicaes e sub-tropicaes do Oriente e uma das plantas mais alimenticias do mundo. É originario da Asia meridional, oriental e das ilhas adjacentes, sendo, ainda 90 % da safra de arroz do mundo, produzidos por aquella região que abranje India, S.ão, Japão, Indias Orientaes, Philippinas e provincias meridionaes da China.

A Europa, a Africa e todo o continente Americano, depois de varios seculos de cultivo do arroz, ainda contribuem com menos de 3 % da produção de arroz limpo do mundo, com exclusão da China.



(1) Arroz ordinario, (2) arroz barbado e (a) pendão florido.

O ARROZ NA AMERICA LATINA

Cultiva-se o arroz na America do Sul desde o seculo 17, sendo provavel que a sua introdução tinha sido feita, em primeiro logar, no Brasil, logo depois de 1500. Existem, entretanto, vestigios de pequenas culturas no Brasil já no seculo 16. Depois do Brasil, foi o Peru o primeiro paiz que na America Latina cultivou o arroz, e está mais ou menos provado que a sua introdução no Novo Mundo foi feita pelos hespanhoes.

As principais areas productoras de arroz na America do Sul, encontram-se nas planicies litoraneas do Brasil e da Guyana Inglesa e nos pequenos valles do littoral do norte do Peru.

O ARROZ NO BRASIL

O tecnico americano mostra não ignorar a rotina da cultura do arroz no Brasil, que elle diz ser feita, já ha seculos, pelos methodos mais primitivos da lavoura, e em pequenas roças, juntamente com o milho e o feijão. Lança-se a semente a esmo, ou deixa-se cahir em covas rasas abertas no

chão com um pedaço de pau ou uma enxada e cobertas de terra calcada com o pé.

E informa ainda:

"A cultura em crescimento recebe muito pouca attenção. Por occasião da colheita corta-se com uma foice ou ás vezes se arranca o grão de palha á mão. O grão usualmente se malha com varas, empregando-se ás vezes o systema de fazer pisar a palha pelos bois ou pelas mulas.

O cultivo assim feito pôde continuar por muito tempo em muitas partes do Brasil, mas os melhores methodos estão pouco a pouco deslocando o trabalho feito á mão na parte meridional do paiz. Ali os principaes plantadores estão empregando os methodos e machinismos mais modernos no cultivo desse cereal. Em 1906 introduziu-se a irrigação em São Paulo e no Rio de Janeiro, e mais tarde adquiriram-se tambem aparelhos agricolas modernos. Em consequencia destas innovações a cultura do arroz tem-se tornado uma industria de grande importancia no desenvolvimento economico dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul.

Applicando idéas modernas á cultura do arroz, o Brasil não tardou a estar nos casos de supprir as suas proprias necessidades desse producto e ter um excedente para o commercio estrangeiro. Já em 1913, o Brasil exportou 51 toneladas metricas de arroz e em 1920 essas importações haviam augmentado para 130.554 toneladas metricas. Actualmente o Brasil produz mais de



Arroz de grão curto, variedade Water-burne, commum no Brasil.



Arroz de sementes compridas, cultivado em Honduras.

85 por cento do arroz que se cultiva na America Latina.

Entre os países sul-americanos, o Peru occupa o segundo lugar na arva e produção de arroz. Embora este grão tenha sido trazido para o Brasil logo após a conquista, não adquiriu valor commercial senão pelo anno de 1800.

AS FIBRAS TEXTIS EM S. PAULO

São do sr. Paulo R. Pestana, director de Industria e Commercio do Estado de S. Paulo, as seguintes considerações:

"No Estado de São Paulo ha numerosas e excellentes especies de fibras textis, podendo proporcionar bom material para varios fins. Mas ainda não são cultivadas em grande escala; porque não deixam lucros satisfactorios aos agricultores, que preferem dedicar seus esforços a plantas mais rendosas.

A familia das *Malvaceas* é a mais extensiva, principalmente quanto ao grupo vulgarmente conhecido pelos nomes de *guaxima*, *guaruma*, corruptelas do termo indigena *Ibarama*, que significa *planta e corda*. Muitos tambem as denominam *carrapicho*.

As guaximas mais conhecidas são a *Urena Lobata*, *Linnae*, e a *Triumpheta*, *semi-triloba*, *Lamk*, a que mais pertence o nome de carrapicho. A primeira é uma *Malvacea*, de que existem duas variedades: *vermelha* e *branca*; a segunda é uma *Tiliacea*. Estas duas especies foram aproveitadas industrialmente pelo sr. dr. Augusto Carlos da Silva Telles sob o nome de *aramina*, dado á fibra para indicar sua notavel resistencia e seu brilho quasi metallico. Cultivada a *aramina* ella rende de 7 a 8 lb de fibra e cada hectare de terreno póde produzir até 2 toneladas de fibra.

A fibra da *aramina*, tirada da planta *carrapicho* (*Urena Lobata*, lin), serve para saccos, tapetes, cordas, etc.; seu preço regula de 700 a 1500 por kilo. A cultura dessa planta, depois de adquirir algum desenvolvimento em 1905-8, acha-se abandonada, porque é pouco remunerativa.

Mas, além da *aramina*, ha *malvaceas* que podem ser exploradas com vantagem, industrialmente, taes como a *guaxima* cor de rosa, ou *urucurana* (*Urena surinam* Lin).

Outro grupo de *malvaceas* muito interessante, é o que o povo denomina *varmoura* e das quaes ha varias especies, sendo mais commum a chamada *vassourinha*, tambem denominada *chá ingles* em S. Paulo (*Sida rhombifolia*, L. *Sida fulva*, St. Hill — *Sida jilariana* Walp — *Sida multiflora*, Cav. — *Sida miflora*, etc.

Nestes ultimos tempos tem attrahido a attenção do paiz uma especie denominada *cânhamo brasiliensis*, pelo sr. Perini, seu descobridor. O povo a denominou *linho brasileiro* e *linho Perini* (*Hibiscus ferox*, Hooker var).

A fibra do cânhamo Perini, provém do *Hibiscus ferox*, trazido da Bahia pelo engenheiro Perini. No Estado é cultivada em

pequena escala. Estas fibras dão excellentes tecidos, e foram muito apreciadas pelos fabricantes ingleses.

Na familia das *Tiliaceas*, a que pertence o carrapicho, ha varias outras especies que possuem boas fibras, entre as quaes a *jagadeira* ou *pão Jangada* (*Apeiba tibourbon*), tambem conhecida por *embira branca*.

As *Bromeliaceas* tambem offerecem verdadeiras preciosidades textis, sendo muito abundante o *abacaxi* (*Ananassa sativa* L., os *gravatás*, etc.

Nas familias das *Amoryllidaceas* destaca-se a magestosa *Piteira*, de duas especies: — *A Fourcroya gigantea*, Vent., e a *Fourcroya cubensis* How., e qualquer dellas muito superior ao sisal. Actualmente cuida-se de plantar a piteira em vasta escala para o fabrico de saccos, cordas, etc., afim de substituir a jira da India.

A resistencia das fibras do Estado, por kilogramma, se encontra no quadro abaixo, de accordo com os ensaios do Instituto Agronomico do Estado em Campinas.

Especies das fibras	Diametro das Cordas secas			Diametro das Cordas molhadas		
	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m	m/m
	1,5	2,5	3,5	1,5	2,5	3,5
Aramina (do Instituto)	14,0	24,0	39,0	—	—	—
Cânhamo Perini	18,0	31,0	62,0	19,0	40,0	67,0
Juna Nacional	22,0	28,0	50,0	23,0	50,0	75,0
Vassoura Mineira (S. Roque)	33,0	42,5	59,0	18,3	37,0	44,5
Jagadeira	28,0	47,5	62,5	30,0	45,5	62,0
Vinagreira	22,3	30,5	55,8	22,0	31,1	67,0
Guaxima	19,2	27,0	38,0	21,0	30,2	44,0

O Estado importa por Santos as fibras e com que trabalham suas fabricas de cordas, barbantes e saccos.

CORRESPONDENCIA

ARTHUR LIMA (Estado do Rio) — A raça Leghorn é originaria da Italia, e não da Inglaterra. As suas variedades são branco, pardo, amarelo e preto.

PEDRO FERREIRA DE CARVALHO (Paraná) — O melhor remedio para agnamento em cavallares é "A Saude do Gado", formula do pharmaceutico Alexandre de Queiroz, Pharmacia Posciano, rua da Conceição, 18, Nictheroy.

TITO RODRIGUES (Piahy) — Escreva ao M.nistero da Agricultura, Laboratorio de Analyses, que lhe serão enviadas instrucções detalhadas do modo por que poderá obter analyses da agua de sua fonte. Mas não podemos adiantar sobre o assumpto que já escapa ao que diz respeito a esta secção. Sobre agricultura e pecuaria é que podemos fornecer-lhe as informações que desejar.

O redactor desta secção dará qualquer informação de interesse aos senhores criadores e agricultores, taes como: onde adquirir instrumentos de lavoura, onde comprar ovos ou gado de raça, etc. Escrever para — "O Malho" (secção "Pelos Campos") — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.



O parlamento uruguayo acaba de votar uma pensão aos jornalistas invalidos na profissão.

E' esta sem duvida uma das consequencias logicas do avanço operado por essa modelar pequena Republica em materia de organização. Nem por isto, porém, merecerá menos admiração da parte de quantos se mantenham, por acaso, longe de conquistas como esta — onde o jornalista apparece no seu justo papel de grande benemerito da sociedade.



Os nossos socialistas não perdoaram ao Sr. Vandervelde o facto de ter este fugido a qualquer contacto com elles. Não nos parece justa a reprimenda: afinal, o Sr. Emile é um homem de senso e já vinha satisfeito das manifestações que lhe fizeram na Argentina. Depois, valha a verdade, para um individuo de bom gosto, ambientes como o do Itamaraty são, na realidade, muito mais agradaveis.



Estão de parabens os nossos medicos militares. Por um projecto de defesa social offerecido ha pouco á Camara, entre os primeiros titulos de merecimento para promoção dos mesmos, figuram os resultados de sua actividade no combate ás molestias venereas. Quer isto dizer que, pelo menos nestes cincoenta annos, só não será promovido neste caso quem fôr malandro! Material não falta e o campo de cultura é immenso, como de resto tudo entre nós...

Leiam a *Illustração Brasileira*, o magazine mensal de luxo.

RUBINAT L LORACH

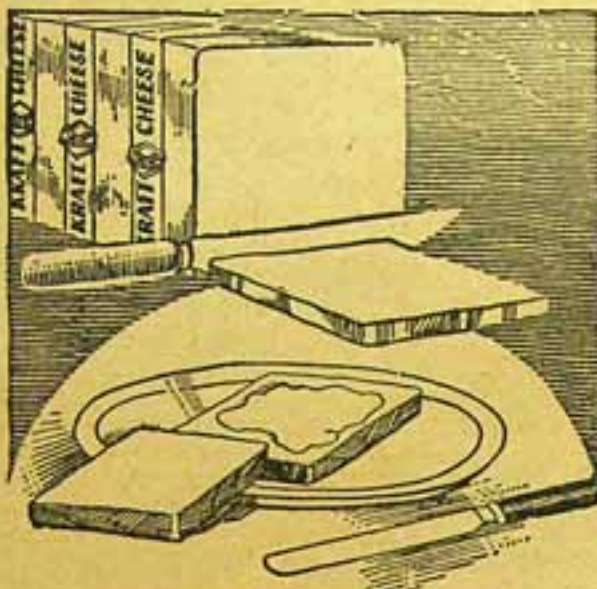
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONALES OU ESTRANGEIRAS

Restitue as Forças da Juventude Sem Drogas



Um francez erudito tem descoberto um modo de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos especiais nem exercícios gymnasticos. As indicações necessarias enviam-se gratis a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já tem seguido estas prescrições com excellentes resultados. Cada homem se pode aproveitar d'esta invenção. Ella se pode applicar na casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não tem feito as drogas para o uso interno, nem os outros procedimentos. E' extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais interessante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom com os mais ou menos velhos, assim como com os jovens. Arranjos especiais tem-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustradas, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço a internacional: Palmette Company, Depto D, 3104, Michigan Ave., Chicago, Illinois, E. U. A. Escrevei-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



Para a merenda não ha como o queijo de KRAFT
com pão ou biscoito.

Para Variar—Experimente o Queijo-Pimento de KRAFT

PARA sanduiches e outros petiscos, o saboroso Queijo-Pimento de KRAFT é primeiro sem segundo. Essa mistura de maduros pimentos de Hespanha dá ao Queijo "American-Cheddar" uma cor e um sabor especial, fazendo delle a iguaria preferida por todos que apreciam um queijo de contextura suave a paladar delicioso.

O Queijo-Pimento de KRAFT é curado scientificamente e preparado de maneira a dar-lhe um sabor uniforme e delicado. Sendo pasteurizado, é por isso mesmo puro e immune a qualquer deterioração. O seu envolver de papel-chumbado o conserva sempre fresco e prompto para a mesa.

O nome "KRAFT" em cada pacote é uma garantia de que todo o Queijo-Pimento de KRAFT é da mesma superior qualidade, macio de contextura e de paladar delicioso.

Todos os legítimos Queijos de Kraft trazem esta marca de garantia:

KRAFT K CHEESE

Si o seu merceiro não tem o Queijo de Kraft,
diga-lhe para que o obtenha de—

M. Barbosa Netto & Cia.
Rua Buenos Aires 20-A
Rio de Janeiro

FIGADO, RINS e BEXIGA

SAIA DA REGIÃO TENEBROSA DO ACIDO URICO

Urolithico

Medicamento Vegetal cujas Virtudes Therapeuticas tem Operado Verdadeiros Milagres

DE EFFEITO RAPIDO E SEGURO NO ARTHRITISMO,
RHEUMATISMO, MOLESTIAS DA PELLE e ECZEMAS
Eliminador poderoso e sem rival do
ACIDO URICO

NOTAVEIS MEDICOS DE TODDO BRASIL ATTESTAM A SUA EFFICACIA
DISTRIBUIDORES: F. LINS & ROSMAN - RUAS PEDRO 89 - RIO DE JANEIRO
Exigir Sempre **UROLITHICO** - Recusar Similares

VARIZES - HEMORRHOIDAS

Doenças dos intestinos, hemorroidas e suas complicações. Instalações especiais para tratamento das varizes. Diathermia — Alta frequência — Infra-vermelho. — Dr. Clvis Galvão — Consultas das 3 às 4. Assembléa, 108. — (Rep. Peru) — Res. Tel. C. 3111.



FRAQUEZA é signal de uma condição cansada,
um prenuncio de molestia.
Fortifique o seu systema tomando o

**XAROPE DE
FELLOWS**



PRODUCTO DA COMPANHIA
CASTELLÕES

CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"
A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
AVENIDA PASSOS, 120 — Rio — Telephone Norte 4424

Que é o expoente maximo dos preços minimos

Durante este mes. Vae beneficiar suas Exmas. freguezas apresentando novos modelos, que serão vendidos a
preços excepcionaes, para, desta fórma, agradecer a preferencia com que é distinguida.

SAPATOS LUIZ XV FEITOS A MAO — ALEM DESTES OUTROS MODELOS

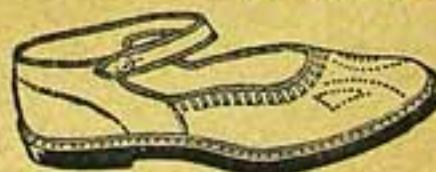


35\$000 Lindos sapatos em fino
couro preto "Boia de Ro-
se", com vistosa guarnição de fino
couro estampado e lindo pumpo,
salto cubano alto.
Perte por par, 28500.



35\$000 Elegantes sapatos em
fino couro preto de cor
"Beije", palha ou hr ana, com linda
combinação de furos na "aspa", salto
cubano médio.

ULTIMA NOVIDADE
EM ALPERCATAS



Finas e solidas alpercatas de pe-
lica envernizada p. sta, com linda flo-
rão na gaspa, tipo meia pulseira,
creação exclusiva da Casa Guiomar.
De ns. 17 a 26 18000
" " 27 a 32 18500
" " 33 a 40 12800
O mesmo modelo em fina pelica
envernizada cor de t. ha, toda forra-
da e tambem com florão.
De ns. 17 a 26 18000
" " 27 a 32 18500
" " 33 a 40 12800
Pelo Correio mais 1\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados a quem os solicitar.

Pedidos a **JULIO DE SOUZA**

Opilação-Anemia produzida por vermes intestinaes. Cura rapida e
segura com o PHENATOL, de AL-
FREDO DE CARVALHO. Facil de usar, não exige purgantes e é bem accento pelas creanças. Agentes Geraes para todo o Brasil —
ARAÚJO FREITAS & Cia. — 88 Rua dos Ourives — Rio de Janeiro. — INNUMEROS ATTESTADOS DE CURA. — A' venda em
todas as farmacias e drogarias do Rio e dos Estados.



CONSELHOS AOS AMADORES

O automobilista deve ter sempre presente as seguintes regras para bem conduzir o seu carro:

— Trazer sempre consigo todas as suas licenças, evitando, assim, multas e perdas de tempo.

— Seguir sempre à direita, a não ser em casos extraordinários.

— Conter sempre a presença de espírito, procedendo com naturalidade, sem precipitação, mas com intima calma.

— Procurar prever os perigos para poder evitá-los a tempo.

— Nunca limitar a atenção ao espaço que vai percorrendo. Olhar sempre para a frente, para as ruas transversais, para as portas, para todos os lugares de que possa surgir, de súbito, qualquer perigo.

— Fazer sempre os devidos sinais, não só com a buzina como com o braço, sempre que tenha que passar, diminuir a velocidade ao fazer entrada transversal.

— Sempre que queira passar à frente de outro carro, tomar à esquerda, depois de bem verificar que a entrada está livre e também depois de dar os necessários sinais com a buzina.

— Prestar sempre atenção aos sinais que faça o conductor do carro que vai na frente, pois melhor do que o de trás vê ele os perigos que surgem.

— Deixar sempre o caminho livre para o carro que queira passar para a frente sobretudo se ele vem subindo.

— Em caso de accidente, prestar imediatamente socorro à vítima. Tomar testemunhas do desastre ou, quando não as houver, tomar nota de todas as circunstâncias que o motivaram.

Uma libertação demorada.

E' innegável que a estética dos automóveis toma agora novos rumos.

A princípio competidor, depois substituído, e mais recentemente sucessor do carro tirado por animais, o veículo auto-motor levou muitos annos para se libertar da tradição de apparencia que punha na sua carroçaria as linhas essenciaes das viaturas de tracção por meio de cavallos.

Lembram-nos ainda, neste sentido, os primeiros automóveis, com rodas altas, muitas vezes sendo as deanteiras de diametro menor que as trazeiras, com curvas e sobre-curvas, encontros de planos successivos e visível ostentação da parte interna da carroçaria.

Pouco depois da guerra, porém, começaram a dominar no automovel a linha recta, sempre no plano horizontal. Isto é, na direcção do movimento do carro. Foi o motivo "flecha", que muitos levaram até o exagero, principalmente os allemães, com os seus radiadores em carta-vento, podendo-se dizer, mesmo que as rectas iam substituindo as curvas do angulo, quasi sempre agudos.

Com o passar dos annos, porém, a

nova tendencia se foi definindo. E equilibrando. Agora as rectas horizontaes continuam a dominar, mas fazem-no sem se accusarem em effeitos forçados, antes se disfarçando, numa combinação suggestiva de veloz elegancia. Para o que muito contribue, sem duvida, a pratica de fazer o radiador bastante alto, com a capa de lados estreitos, afim de ligal-o bem ao cofre, sem qualquer dureza de linhas.

Produzido desde 25 annos no formidavel total que agora passa de dois milhoes, o Buick de 1929 incorpora no desenho da sua carroçaria todos estes requintados de esthetica e mais outros, menos conhecidos, todos, porém, convergindo para uma impressao de suprema elegancia.

Tão perfeito e completo é este effeito geral de attracção e agrado, que nenhum detalhe resulta isolado. Só mesmo attentando em qualquer delle é que se pôde ver como foi bem planejado e harmonicamente se integra na belleza do todo.

Assim succede com o radiador, agora de nova fórma. E' nelle, naturalmente, que se concentram as vistas de quem olha e admira o carro e, por isto, assume significação propria, como resumo dos outros motivos de esthetica.

Pois bem. No novo Buick o radiador tomou feição caracteristicamente formoso, num elegante conjunto de linhas que culminam no tampão, symbolo effectivo de tudo quanto se reune para tornar bello um automovel.

O apparecimento de "O Cruzeiro"

Acaba de apparecer nesta cidade um novo hebdomadario illustrado — "O Cruzeiro". Revista moderna, de grandes recursos technicos, a sua victoria não nos parece difficil, apesar dos embargos que o meio geralmente offerece ás publicações deste genero. E' que a sua frente tem "O Cruzeiro" elementos jornalisticos do valor de Carlos Malheiros Dias, o vigoroso e brilhante prosador e jornalista que é, sem fôvor, um dos maiores nomes da literatura da nossa lingua.

Alem disso, á frente de sua gerencia se encontra um outro nome assás experimentado nesse dominio — o Sr. Mimon Anahory que nas luctas de imprensa tantas provas tem dado da sua intelligencia e habilidade.

Ao novel confrade, auguramos o melhor dos futuros.

O MODELO STUDEBAKER PARA 1929

O "Presidente" 8 cylindros apresentado pela Studebaker como typo de 1929, tem despertado o melhor interesse.

Montado no chassis de 3,33 mts. de base, este Presidente Sedan accomoda sete passageiros com todo o conforto. Impulsionado pelo motor Presidente de oito cylindros em linha, de 109 cavallos de força, desenvolve mais de 125 kilometros a hora sem esforço.

As linhas da carroçaria são distinctas, combinando-se harmoniosamente, desde o novo visor Studebaker typo "capacete de polo", até radiador fundo e estreito, com o ornamento no tope seguindo o estilo dos pharões e das lampadas lateraes.

O acabamento do interior do carro é em perfeita harmonia com a riqueza do seu exterior — os assentos são estofados em um rico tecido "mohair", e ha descãos para os braços, accendedores de cigarro, caixa de toilette, pingentes de seda para segurar, relógio e outros instrumentos installados em um quadro illuminado indirectamente, luz no tecto e nos cantos, a primeira accende-se automaticamente quando a porta trazeira do lado direito é aberta. Fecho coincidente na ignição e direcção, operado pela mesma chave que serve as fechaduras das portas e na do pneumatico sobresalente.

O conforto sem paralelo desses carros é assegurado pelas molas trazeiras de um metro e meio de comprimento, amortecedores de choques hydraulicos e pelo systema exclusivo Studebaker de juntas das molas montadas sobre rolamentos de esferas que elimina todos os rangidos e barulhos. A lubrificação torna-se precisa apenas em cada 32.000 kilometros.

CARAVANA ANNUNCIADORA

A reclame commercial começa a se utilizar, tambem no Brasil, da forte collaboração que lhe pôde offerecer o automovel. Assim é que acaba de se organizar nesta capital uma Caravana Annunciadora que percorrerá, em sua viagem inaugural cerca de trinta cidades paulistas e sul mineiras fazendo propaganda de varios productos. A caravana se comporá de cerca de seis caminhões e um automovel carro-chefe, dispondo do necessario para a installação de acampamento nas cidades em que estacionar, de alto-fallante, cinema ao ar livre, vicirolas etc.

E' mais um frisante detalhe da era automobilistica que vivemos.

ACIDO URICO

GOTTA

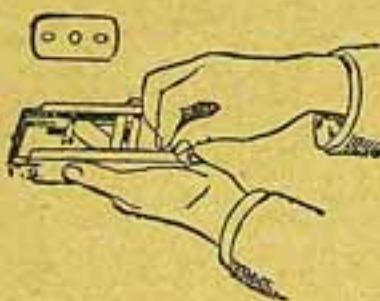
LYTOPHAN

= COMPRIMIDOS =

RHEUMATISMO

ARTHRITISMO

ALLEGRO



Unico aparelho eficaz para afiar as lamina de navalhas de segurança.

Gillette,
Autostrop
e Apollo

O afiador ALLEGRO restitue á lamina usada, o côrte de uma lamina nova, o que não havia sido provado pelos aparelhos até hoje fabricados.

Barbear-se torna-se um prazer e uma lamina dura indefinidamente.

A venda nas casas: Hermann, Lohner, G. Laport, Lutz Ferrando, Ramos Sobrinho, Edison, Chapelaria Brasil, Madureira, Gentil Miranda, Optica Inglesa, Cardoso, Edmundo Machado & Cia. e Fernando Malmo.

Unicos concessionarios e depositarios

EUGENE BARRENNE & C.

Rua Buenos Aires, 263 — Rio de Janeiro

BOTA FLUMINENSE

ULTIMAS NOVIDADES
FILIAL CASA INDIANA

50\$000
N. 316
O l i t i m a
Chica sapatos de superior pelica luminio sa, fôrta côres clara com enfeites de pelica, salto francez, artigo de luxo, de ns. 32 a 40.



45\$000
Sapatos de superior pelica preta envernizada, com raios de pelica envernizada, fôrta-côres, salto francez, artigo de moda, de ns. 32 a 40.



35\$000
Sapatos de superior pelica, cor de rosa, forrado de pelica, salto de couro baixo, picotado, artigo muito commodo e forte: De 27 a 32.... 34\$000 De 34 a 40.... 36\$000



Pelo correio mais 20000 por 548

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
Canto da rua Marechal Floriano, 100
Filial: Casa Indiana — Rua Marechal Floriano, 102

A noticia de que os commerciantes francezes, interessados na exportação da França para o Brasil, teriam pedido ao governo de Paris o augmento dos impostos sobre a entrada ali de productos nossos, como represalia á reforma das tarifas aduaneiras, que, neste momento occupa a attenção do Senado, vem mais uma vez, demonstrar como é damnosa para a expansão economica do Paiz a nossa politica proteccionista.

"E' como se vê — palavras dos nossos illustres collegas do "Correio da Manhã" — a terrivel guerra das tarifas, incluida pelos sociologos entre os peores inimigos da economia internacional, cuja origem se encontra na inconsciencia com que, no Brasil, os órgãos da soberania popular se combinam para defender o interesse de uma classe de ricos, sacrificando todo o resto do paiz".

SE tiver fundamento essa attitude dos exportadores francezes, o café, o cacau, o fumo, as carnes, os couros, as madeiras e outras mercadorias tropicaes de procedencia brasileira, irão pagar, brevemente, um imposto prohibitivo nas duanas de França só porque o Congresso insiste na sua insensata preocupação de amparar as nossas industrias artificiaes á custa dos direitos alfandegarios. Entretanto, o interesse geral da Nação vive a clamar contra esse absurdo. Poucas, muito poucas, são as industrias que, como a de certos tecidos e a de calçados, merecem o qualificativo de nacionaes. Na sua maioria, diriamos melhor na sua quasi unanimidade, as nossas industrias de nacionaes só têm o nome: o resto é estrangeiro. Mas, apesar disso,

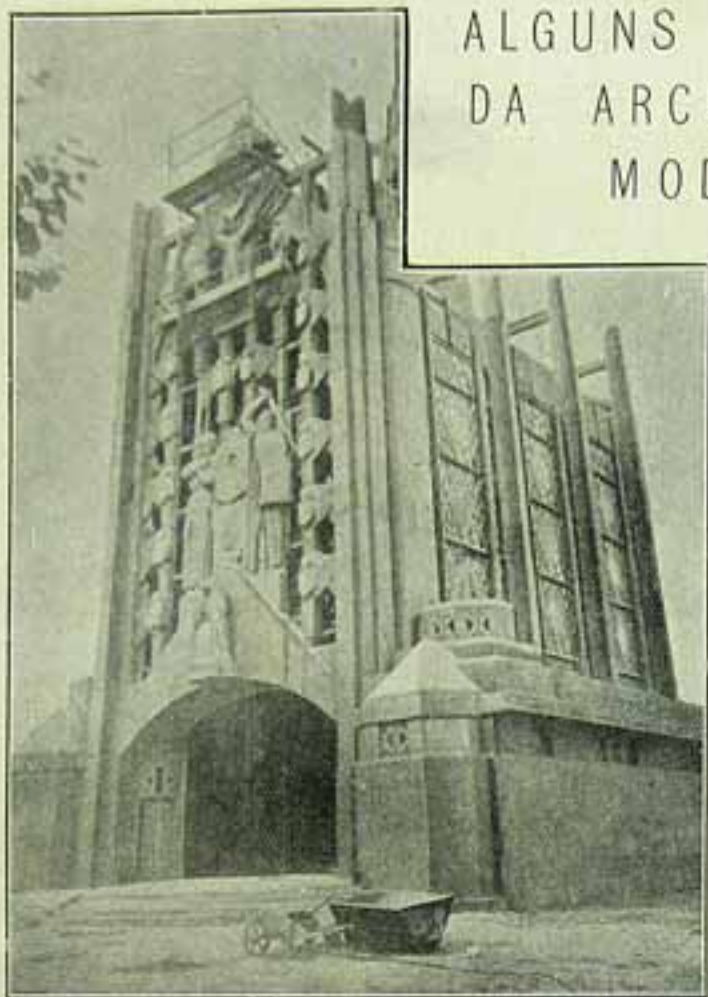
ellas vivem cercadas dum apoio nefasto e criminoso, graças ao qual o povo, impotente diante do aparelho fiscal que lhe arranca o dinheiro, vae-se empobrecendo em beneficio de capitalistas que invertem a sua fortuna nas fabricas transformadoras da materia prima estrangeira em "productos brasileiros"...

O Brasil deve tudo á agricultura. Na exploração da terra está a base da sua riqueza. Deus nos deu um immenso territorio para delle tirarmos o ouro de que necessitamos as trocas de mercadorias com os outros povos. Os nossos dirigentes, porém, desprezaram essa prodigiosa dadia e em logar de auxiliarem o desenvolvimento da cultura da terra, fomentam a criação de usinas que nunca poderão fazer concurrencia commercial ás usinas de paizes secularmente industriaes, senão á sombra de uma tarifa aduaneira odiosa e prohibitiva.

JÁ é tempo de acabarmos com essa protecção escandalosa e prejudicial. O Brasil deve ser sómente agricola. Quem quizer ganhar 25, 30 e 35 por cento de rendimento dos capitaes, que monte uma casa de agiotagem. Baixemos os impostos das alfandegas! Reintegremos o Paiz na posse da sua formidavel e assombrosa riqueza: a lavoura!

Fugir dahi é incidir num erro de graves consequencias para a vida economica do Paiz. E olhem que já é tempo de corrigir esse erro.

ALGUNS ASPECTOS DA ARCHITECTURA MODERNA



A igreja moderna de Elizabethville, numa aldeia progressista perto de Paris. O Sr. Carlo Sarrabezolles esculpiu as figuras allegoricas no cimento ainda humido. A igreja commemora a "entente" franco-belga durante e depois da guerra, e um predio de escriptorios em Berlim, na Kurfuerstenstrasse. As largas linhas direitas atraem para cima o olhar. O effeito é accentuado nos pavimentos superiores pelas linhas duplas de concreto dividindo as janellas.



A entrada do Gazometro, em Praga, nos arredores da capital da antiga Bohemia e moderna Tcheco-Slovaquia. As linhas duras e de severa austeridade do estylo são caracteristicas do genero moderno de architectura europêa e o "Hall dos Recorda", em Los Angeles, visto através uma arcada da nova Camara Municipal. O effeito é de genero florentino.

T O C A O H Y M N O



JICA — Sem dúvida, "sen Uôchi"! Sem dúvida, "sen" Prado! Desgraça pouca é "bobagem".

Sacrifício

por Leão Padilha

Havia tres mezes que Eduardo Jorge estava em Campos do Jordão. Tres mezes de sanatorio, no meio de um repouso absoluto. Tres mezes em que purgava tres annos de dissolução, de noites em claro, bebedeiras de "champagne", e ether, e até alguns porres elegantes de cocaína. No fim do segundo anno apparecera-lhe uma tossezinha secca, impertinente, terrivel. Estava sempre com a garganta a arder e aquella coceirinha na larynge que provocava, obrigatoriamente, dispnea.

No terceiro anno, a familia preoccupou-se, seriamente, com a sua magreza, a pallidez do seu rosto, a febre que ardia, perennemente, nos seus olhos.

E vieram as consultas medicas e a sentença irrevogavel: ou um sanatorio no interior de Minas ou São Paulo, ou então confissão e Santos Oleos. Já lá se fôra quasi um pulmão inteiro. Agora, era tratar de salvar o outro, enquanto havia tempo.

E foi deste modo, que o bohemio inveterado se achou, um bello dia, mettido entre paredes alvas, milhares de metros acima do nivel do mar, numa casa onde tudo cheirava a hygiene, a asseio e tudo era branco, desde a roupa das enfermeiras silenciosas e leves, até os pés de cama. A principio, aquelle ar fino, leve, imponderavel, irritou-o: tinha a impressão de que ia fazer-lhe mal. E aquella brancura nas paredes, como se o sanatorio todo fosse uma grande leiteria... E aquelle panorama serenissimo — gente rustica, arvores mansas, tectos de casa, curvas fugidias de caminhos, pinceladas claras de agua, aflorando aqui e ali, no verde intenso da paisagem, como se fossem pequenos buracos brancos, pontilhando um longo tapete verde...

Estava quasi certo de que nunca se acostumaria com aquella quietude, aquella tranquillidade, aquelle silencio ambiente que, parece, contagiava as proprias creaturas que o rodeavam.

Se não fosse a tosse dos vizinhos, teria pensado, muitas vezes, seriamente, que elle era o unico habitante vivo daquella casa de saude. Nem tinha vontade de palestrar, porque a gente esqualida que o rodeava só falava em tuberculose, escarros, melhoras, curas. Cheiravam a remedio. Não eram pessoas do seu mundo. Não conheciam os prazeres loucos de uma vida de dissolução, de escandalos, de imprevistos, de sensações fortes.

Ou estavam a falar da tysica, architectando planos, em torno da proxima cura, ou se lamentavam da lentidão com que a saude retornava. Alguns não falavam. Havia, entre elles, uma mocinha magrinha, de grandes olhos febris, que tossia que fazia pena. Não dava uma palavra: como que tinha medo de que o esforço vocal provocasse a dispnea, aquelle espasmo violento, em que toda se contrahia, a mão

no peito, o rosto no ar, um lenço á bocca, todo o sangue a queimar-lhe as faces magras.

Parecia uma estatua delicada de cêra, uma santa de marfim ou de porcellana. Só os grandes



olhos febris, alargados pela doença, tinham uma vida extraordinaria. Eram como que duas candeias que consumissem todo o oleo da sua vida.

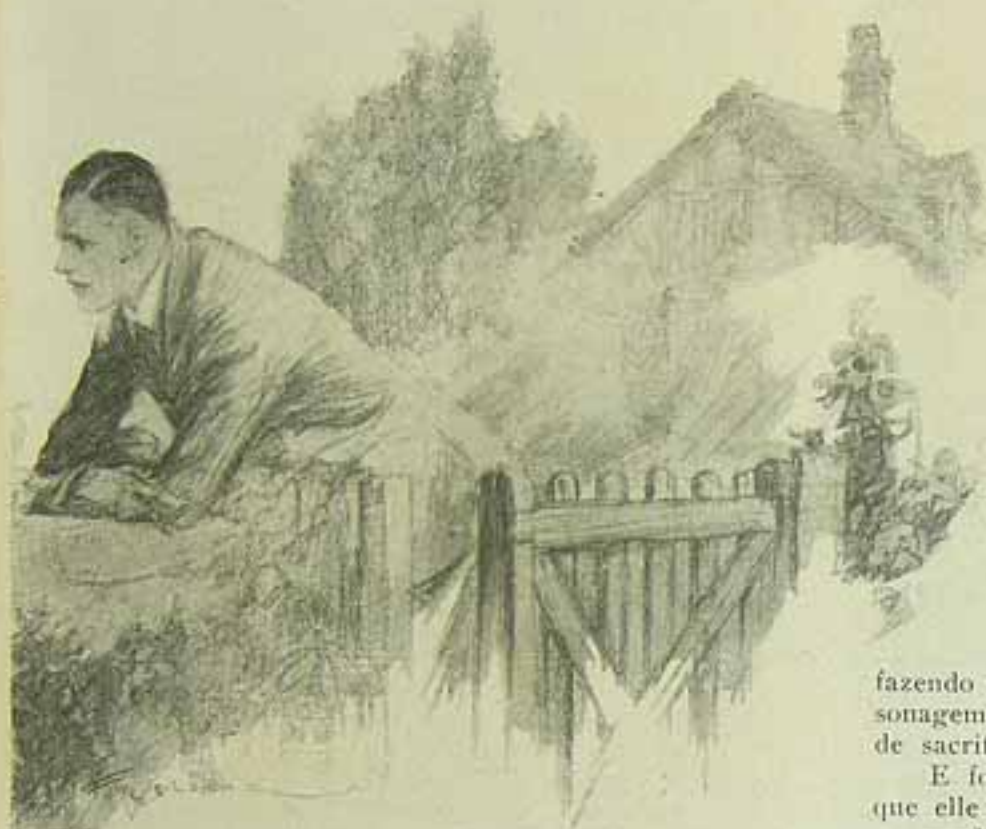
Eduardo Jorge acostumou-se a amar aquelles olhos, como antes amara a sua vida inutil de dissipações. Ficava, horas e horas, na ampla varanda, aberta ao sol, do sanatorio, a olhal-os, numa muda adoração, vagamente absorto, pensando em mil coisas fugazes e imprecisas. A principio, a moça, molestada, virava-se para outro lado, ou emittia algumas palavras — raras palavras que ella poupava como si se tratasse de um grande thesouro — para quebrar o encanto daquella contemplação silenciosa.

Elle comprehendia e desfarçava, mergulhando os olhos vagos na paisagem.

Depois, veio um pouco de intimidade, palestras, palavras de mutuo incitamento e de esperanza.

— O mal havia de ir-se. O clima era uma eterna fonte de milagres. Pois não se tinha curado tantos outros em estado muito mais desesperador?

Passaram a fazer uma roda aparte, isolados do resto do pessoal que continuava a falar de tysica, de melhoras, de escarros, de cura. Ella continuava avara das suas palavras e elle enchia as longas horas de repouso ao sol, contando-lhe aneddotas, pedaços da



Sentia renascerem-lhe todas as energias, sentia que a vida voltava a circular com força, no seu sangue. Reparara, pela primeira vez, na beleza e na tranquilla doçura da paisagem e veio-lhe á idéa uma porção de pensamentos bons, quietos, planos de vida calma, morigerada, sem sobresaltos, sem grandes emoções.

Estava disposto. Quebraria todos os elos que o ligavam ao passado. E construiria, ali mesmo, sob aquelles ceus de eterna bonança, o lar honesto, disposto a sacrificar a sua vida em benefício daquella outra que vacillava, em um crepusculo fugaz. Ao influxo do seu amor, na esperança de uma nova vida, ella, tambem, haveria de renascer. Já não se julgava o heróe de uma dessas novellas horrorosas de que anda cheia a literatura morbida que vem

fazendo época, desde ha tanto tempo, mas uma personagem de romance sentimental, capaz de um grande sacrificio.

E foi sob a influencia desses pensamentos bons que elle lhe falou:

— Marinha, ha muito tempo que eu quero dizer-lhe uma coisa. Uma coisa que você já adivinhou. Estou muito alegre, porque o medico já me annunciou que, dentro de um mez, poderei regressar á cidade, ao meu lar, á minha vida. Mas parece que eu não irei. Perdi o amor ao movimento; ganhei o amor a esta vida pacata, a este panorama, a este clima suave. E ha um forte elo que me prende aqui. Você não adivinha qual é?

— Ella fez um ar de surpresa, abrindo muito os grandes olhos tristes:

— Eu? Como quer que eu o adivinhe?

— Não? E' uma pessoa. Não sabe quem seja? Uma moça branca, magra, silenciosa, como uma freira e como uma santa — a santa da minha devoção, a sombra boa do meu renascimento.

Tinha-lhe tomado as mãos frias, nas suas, nervosas e palpitantes, e falava-lhe, perto do rosto, junto do ouvido:

— Você, não adivinha, Marinha? Não sabe quem é?

Ella continuava a balançar com a cabeça, negando, mecanicamente, já envolvida, fascinada, magnetizada pelo calor daquella ternura.

— Sim. Você sabe muito bem. E' você mesmo, meu amor.

E ao passo que ella continuava a balançar com a cabeça que não, que não, sem saber o que dizer e o que fazer, elle proseguia falando-lhe ao ouvido, em tom apaixonado, umas coisas que ella não entendia, palavras inintelligiveis, cujo sentido não procurava comprehender, porque só o rumor daquella voz de homem a embriagava e a entorpecia.

E sentia uma grande emoção apertando-lhe a garganta e humedecendo-lhe os olhos.

E teria ficado assim, naquella doce enleio, naquella agradável tortura, ao encanto daquella voz e entorpecida por aquella ternura, se não lhe viesse um accesso brusco de tosse.

sua vida dissipada, aventuras de viagem. Mas, ás vezes, calava-se, subitamente, e ficava a olhar-lhe, absorto, os grandes olhos febreiros, de um castanho escuro, onde brilhavam relampagos de vida interior, como se dentro delles, lá no fundo, por detrás das pupillas, se accendesse e se apagasse, de quando em quando, uma lampada mysteriosa.

— ...A lampada maravilhosa de Aladino — pensou elle, sorrindo, interiormente, desta descabida lyrica.

O que o fascinava mais neste estranho idyllo de hospital, era, justamente, o seu aspecto morbido. Aquelles olhos, que pareciam pantanos, traziam-lhe á imaginação enfermiza — não sabia bem porque — a idéa de um veneno, de um gosto depravado, insalubre, decadente.

Julgava-se, ás vezes, o heróe de um destes romances de pathologia social, trabalhado por uma tara terrivel a cuja influencia não podia fugir. E muitas vezes, sozinho, quando fazia o seu passeio matinal, que era parte da sua dieta, imaginava, detalhe por detalhe, o que não haveria de macabro e de horroroso em um amor carnal á beira do tumulo, o abraço de dois corpos devorados interiormente, por milhões de bacterias esfaimadas, o beijo, a mistura do cuspido cheio de bacillos de Kock.

Era-lhe necessario fazer um esforço de imaginação para reagir contra esta obsessão e lembrar-se que elle revivia pouco a pouco, adquirindo cores, ganhando carnes, fortalecendo-se, de dia para dia.

Mas, diante della, diante daquella rosto de cera, cada vez mais pallido e mais magro, cuja vida parecia ter refluido toda para os olhos, voltava a trabalhar-lhe os sentidos a idéa obsedante.

Uma tarde, ao voltar do seu passeio natural, encontrou-a junto á pequena cerca que rodeava o parque do sanatorio.

Vinha satisfeito consigo mesmo.

(Termina na pag. 45)

FAUSTOS DESOLADOS, VORONOFF É A ÚLTIMA

O Dr. Feliciano de Moraes, que foi enxertado pelo sabio



A casa onde o Dr. Feliciano reside

143. Era ali mesmo. Ninguém ainda nos havia aparecido para abrir o largo portão de ferro que nos detinha os passos e a imaginação se projectava sobre o sonho que tantas gerações tem empolgado, desde a linda fantasia dos alchimistas lunáticos, que morriam procurando o "elixir da longa vida", até os nossos Faustos desolados que encontram Margaridas, mas não acham Mephistopheles generosos. Iamos defrontar, precisamente, o unico homem que encontrou no Brasil esse prodigioso renovador, cujo poder extraordinario, segundo uns, tem forças para deter a marcha destruidora da velhice, dotando a humanidade de mocidade eterna e, na opinião de outros, um cientista avido de glórias.

Seu depoimento, menos para o reporter do que para a sciencia, seria um documento de valor incontestavel. Afigurava-se-nos um clarão em meio as trevas em que mergulham as abalissadas opiniões dos cientistas mais

illustres, capaz de esclarecer de maneira definitiva a momentosa questão. Mas da vasta propriedade, de terras a perder-se de vista, povoada de arvores frondosas e de "chalets" pequenos, onde se escondia esse Fausto feliz, não recebiamos um signal de vida, porque debalde batiamos palmas e em vão esperavamos surgisse alguem que nos abrisse caminho.

Perdemos minutos contornando aquelle pequeno mundo e, afinal, uma portinha estreita se abriu para os nossos passos como aquelle homem talvez não se abrisse para a nossa curiosidade. E, andando, em pouco chegavamos a o primeiro daquelles "chalets". Em meio á sala, simples e desarrumada, um homem completava a "toilette", ageitando a gravata rebelde no collarinho engomado. Ao ver-nos, dali mesmo, a voz forte, indagou que desejavamos. E ao nos ouvir, depois de um ligeiro sorriso, intempestivamente avançou, gritando:



Um aspecto da chacara do Dr. Feliciano de Moraes

O Dr. Feliciano de Moraes, numa "pose" especial para "O Malho".

ENCARNAÇÃO DE MEPHISTOPHELES!...

russo, já está sentindo os efeitos do sonhado rejuvenescimento

— Não. Nem uma nem duas palavras a esse respeito. Isso é de mais. Tenha paciência. Vá-se embora...

É nós, habituados a essas tempestades que não derrubam convicções nem provocam desânimo:

— Muito bem, doutor...

Elle vendo que nos ageitavamos numa velha cadeira que nenhum Mephistopheles seria capaz de rejuvenescer, continuou, cruzando os braços:

— Vá se levantando, é favor. Desculpe-me. Isto aqui não é casa da sogra...

— Mas...

Elle, através a tempestuosa recepção que nos proporcionava, na sua fingida indignação, trahia o homem que tem, inconfundível, a alegria de viver e que só sabe rir. E foi por isso que, sorrindo, amenizava a sua primeira attitude, dizendo:

— Pois é isso! Diabo, que você é perigoso! Ha varios dias me escondo de você, fujo como os macacos fogem de mim...

E abrindo os braços, numa exclamação:

— E você acabou me apanhando!...

Agora, sorrindo em frente ao espelho, ao passar a escova nos cabellos: — Em fim... você está no seu papel...

E a outra investida nossa:

— Não o... você pôde ser esportinho, pôde ter jeito... Mas não me arranca nada!...

E voltando-se



O "chalet" onde o Dr. Feliciano trabalha

para o empregado, que chegava:—Olhe, "seu" Manoel, tanto que lhe recomendei para não deixar este moço entrar aqui, de nada valeu!...

Rindo:

— Agora elle quer saber a "nuque" o que a "nuque" eu não quero dizer...

E voltando-se para nós, a cabeça erguida:

— Essa historia tem-me acabrunhado, que você não faz idéa. A familia vive indignada conmigo. Chama-me de maluco... Eu, maluco!...

E dando um pulo como uma criança:

— Um homem de 67 annos que, hoje em dia, é mais moço que um de 30!...

A nossa heroica resistencia nos valeu um triumpho.

O Dr. Feliciano de Moraes, o homem que empoigou o espirito publico ha quatro mezes, quando se submetteu á

operação voronoffeana — conversava, agora, connosco cheio de reservas, sim, mas cheio de bom humor.

A primeira impressão que elle causa é que é um espirito dotado de rara jovialidade e que da vida só quer colher os fructos bons... A testa larga, o olhar vivo e irrequieto, a palavra facil e os movimentos desembaraçados — elle realisa o milagre, só explicavel pelo enxerto, de parecer uma criança, sendo um sexagenario. Dois vincos bem accentuados no rosto são, talvez, as unicas sombras da velhice que o celebre operador não eliminou, porque o Dr. Feliciano de Moraes não tem um fio de cabelo branco sequer nem outro caracteristico apparente da idade avancada. E mais que tudo isso, a favor da juventude que readquiriu, quando homens mais moços perdem a ultima esperanza, fala o seu inesgotavel bom humor, a sua estardalhante alegria e o seu ar brincalhão. Do proprio beneficio que lhe deu a sciencia, pela mão consagrada de Voronoff, elle se serve para os gracejos mias finos vestidos com a gaze do espirito mais subtil.

Encara a "benesse" que recebeu como um premio ao seu amor pela alegria, que cultua com carinho extremo. E está tão convencido disso, que sente, que todas as forças da sua natureza se conjugam para fazel-o, agora, mais alegre do que era dantes...

O Dr. Feliciano, fugindo ao alvo de toda nossa curiosidade e perguntas, discorria sobre a ultima exposiçao da Sociedade de Avicultura da qual, como creador que é, dos mais entendidos, foi um dos juizes.

Esquivava-se de nos attender, dizendo de instante a instante:

(Termina na pag. 48)



Voronoff, de cujos triumphos o Dr. Feliciano é um attestado palpitante

ELEIÇÕES MUNCIPAES, EM SÃO PAULO



Durante a votação em uma das secções eleitoraes em Santa Cecília



Eleitores em frente a uma secção, em Santa Efigênia



Depois da votação na secção de Bom Retiro

HOMENAGEM AO DR. ALVARO NEVES, EM CAMBUCY

Por ocasião de sua recente excursão em alguns municípios do Estado do Rio, o Dr. Alvaro Neves, Chefe de Polícia Fluminense, foi alvo de várias manifestações de apreço. As photographias desta pagina representam um aspecto do que foram as festas oferecidas a S. Ex. num desses municípios: — Cambucy.



O Dr. Lafayette de Medeiros, Prefeito Municipal, offerecendo o banquete ao Dr. Alvaro Neves e um aspecto da mesa



O Dr. Alvaro Neves agradecendo o banquete e as homenagens que lhe eram prestadas

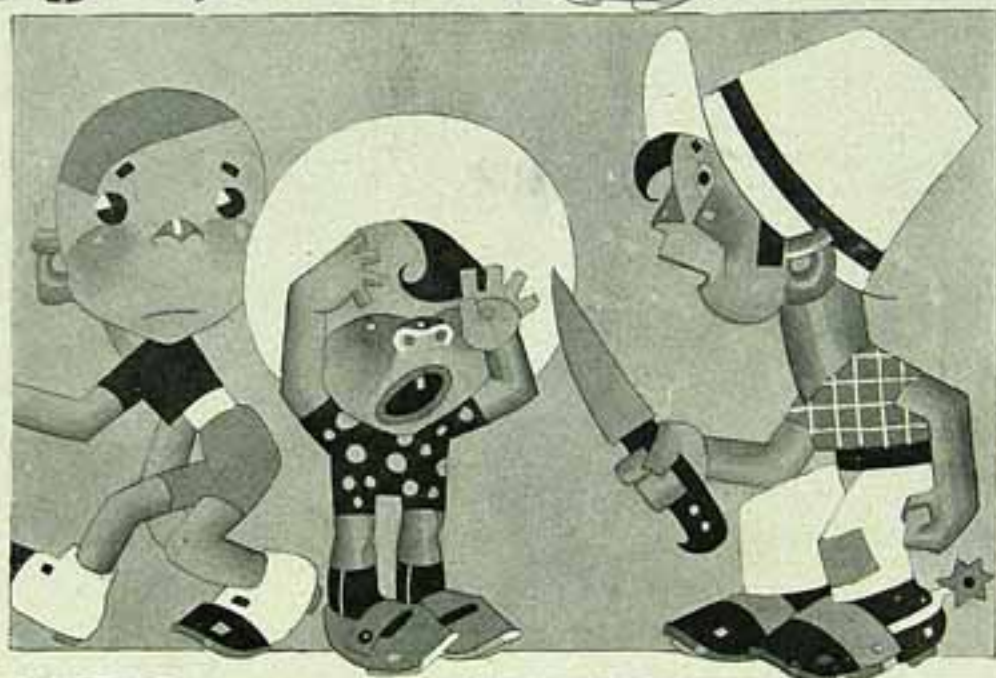


O Dr. Alvaro Neves rodeado de senhorinhas cambucyenses

O RETRATO DOS NOSSOS



Alaor Prata aos 6 annos já era carrancudo.



O senador Vespúcio de Abreu aos 3 annos já entendia de finanças.

Flores da Cunha aos 4 annos já mettia medo á meninada.

Frontinão col-lo da ama, já usava o guarda-chuva.



Irineu Machado aos 3 annos já tinha pendor para a capoeiragem.

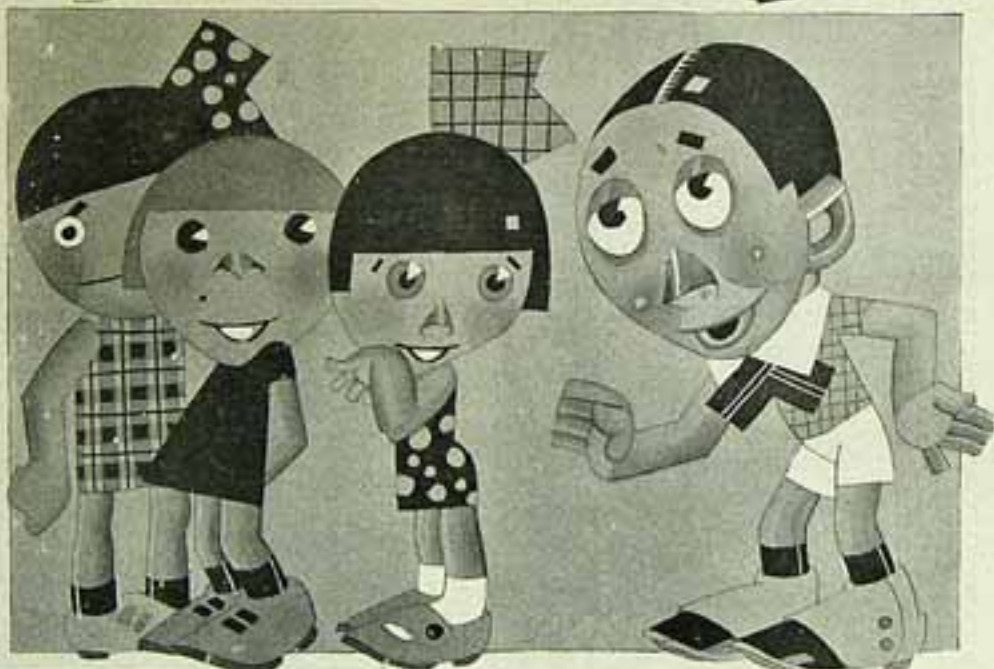
POLITICOS QUANDO ERAM BEBÊS



O senador Lacerda Franco aos 4 annos já havia terminado os seus estudos.

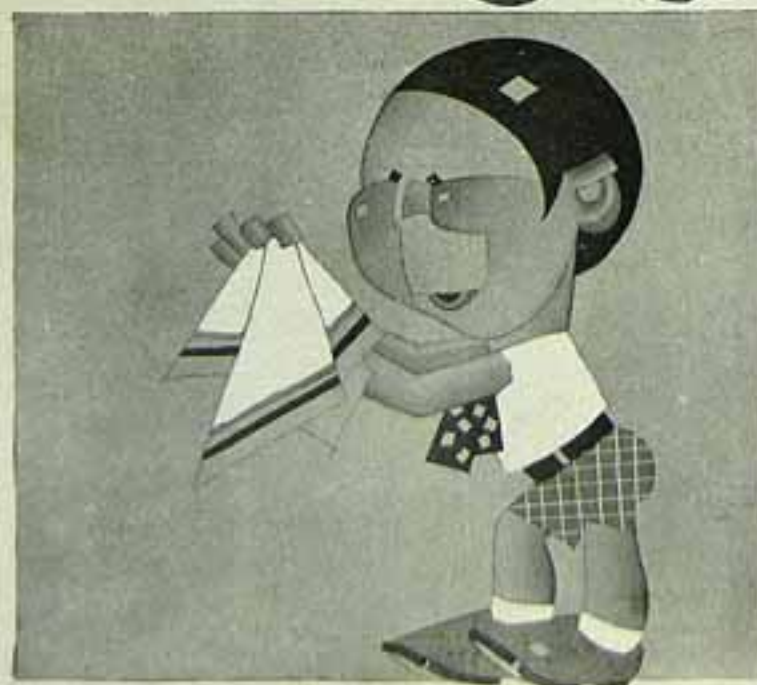


Vianna do Castello com 4 annos já tinha baldes cheios de diamantes.



Octavio Mangabeira aos 7 annos já era um habil diplomata.

Sezefredo Passos aos 8 annos já andava de pernas abertas.



E Oliveira Botelho, aos 5 annos já espirita, fazia varias magicas interessantes

OS ASPHIXIADOS NA GALERIA SUBTERRANEA DA CITY

A nota emocionante da semana foi, sem dúvida, o drama que teve por palco uma escura galeria subterranea da City Improvements, na Avenida Rodrigues Alves.

Há varios dias uma turma de operarios vinha, sob a direcção do encarregado Eric Seimpson, trabalhando no reparo de avarias descobertas na bomba da rede de esgotos da galeria n.º 1, sita na Avenida Rodrigues Alves, no largo techo do Armazem 16. Na sinistra tarde que o Destino dramatizou de modo tão impressionante o engenheiro Seimpson, e o seu chefe, Dr. Morgan e varios operarios desceram à referida galeria. Os trabalhos corriam normalmente quando em dado instante, ao ser forçado o funcionamento de uma corrente que devia accionar a valvula correspondente, aquella arrebetou, escapando-se-lhe uma onda de gazes deletorios que envolveu, logo, quantos ali se achavam. O engenheiro Seimpson, para remediar o desarranjo imprevisto, mandou o operario Juventino Miranda subir incontinentemente e apanhar lá em cima uma barra de ferro. E enquanto Juventino subia, os dois engenheiros tentavam deter as exhalacoes insupportaveis, num esforço vão. E quando o operario re-



Entrada da galeria fatidica

gressou ao seio da galeria, viu o cano romper-se, dando escóamento estonteando-o e estonteando os engenheiros!

Um destes, entretanto, o sr. Morgan, avaliando as funestas consequências que o accidente lhe podia proporcionar, precipitou-se para a escada, galgando-a apressadamente e logrando attingir a abertura da galeria onde tombou desfallecido.

A esse tempo, salvando-se, o engenheiro Seimpson e o operario Juventino, intoxicados, sem forças para fugir ao perigo imminente, cahiam ao solo da galeria. Em cima, entretanto, uma massa compacta de povo se comprimia na ancia de ver melhor os dois homens vencidos pelos gazes, lá em baixo. Longos minutos correram sem que ninguém tomasse providencia até que chamaram a Assistencia. O medico que compareceu, logo no primeiro instante se viu impossibilitado de prestar soccorros sendo então chamados os bombeiros. Munidos de mascaras apropriadas, os heroicos soldados do fogo, que tão assignalados serviços prestam à população, desceram ao tojo da galeria e della arrancaram os dois homens horivelmente inchados e em estado gravissimo.

Uma ambulancia transportou-os para o Posto Central de Assistencia ahi fallecendo, ao ser medicado, o engenheiro Seimpson. O seu subordinado e companheiro de infortunio, embora de organismo mais resistente, veio a fallecer poucas horas depois.

O engenheiro victimado que contava apenas 22 annos de idade estava no Rio de Janeiro apenas há seis mezes.



Quando o operario victimado era collocado na maca



A retirada, da galeria, do corpo do mallogrado engenheiro



O corpo do engenheiro Eric Seimpson ao ser retirado da galeria.



A ambulancia da Assistencia ao transportar as duas victimas.

A PROFESSORA QUE FEZ O LADRÃO CORRER

— Não o espanquei ninguém, não senhor, nem dei tiros contra o ladrão como os jornaes disseram...

— Mas os jornaes não podiam dar aquella noticia sem fundamento...

— Concorde com o senhor... De facto houve um ladrão...

— Ah!...

— ... Um ladrão appareceu aqui mas não houve o que os jornaes noticiaram...

— Mas a senhora não lhe offereceu luta?

— Sim, senhor. Segurei-lhe os pulsos...

— Resistiu, então...

— E gritei, gritei com toda a força dos meus pulmões.

A professora dona Olympia Borges, nervosa, arfava. Não escondia nos olhos a sua indignação contra o facto que lhe veio pôr o nome em evidencia no cartaz dos jornaes. Sua preocupação foi sempre viver na doçura



A Escola Bahia que foi theatro dos acontecimentos

ra e na intimidade da sua escola, sem os precalços da Evidencia. E, agora, no conforto e na simplicidade do seu gabinete, conversava connosco a respeito do ladrão que ousou assaltar-lhe a escola, a deshoras, no silencio da madrugada. Os jornaes noticiaram que dona Olympia Borges ao ver o ladrão em sua frente, o revólver ameaçador na mão, ergueu-se e, resoluta, applicou-lhe certa rasteira, projectando-o ao solo em queda espectacular, tomando-lhe a arma e dominando-o. E a seguir — divulgaram ainda os jornaes — a professora fez o ladrão correr, perseguindo-o ainda a tiros de revólver. Tudo isso, vibrando de revolta, nos repetia agora a directora da Escola Ba-

(Termina na pagina 46)

VINTE E CINCO ANOS DE PRISÃO POR CAUSA DUM ERRO JUDICIARIO

(ESPECIAL PARA O MALHO, POR WALTER PRESTES)

Quando um jornalista entra na Casa de Correccão, é muito commum o facto de o cercarem sentenciados, todos a protestarem innocencia.

— Eu não commetti tal crime! — exclama um.

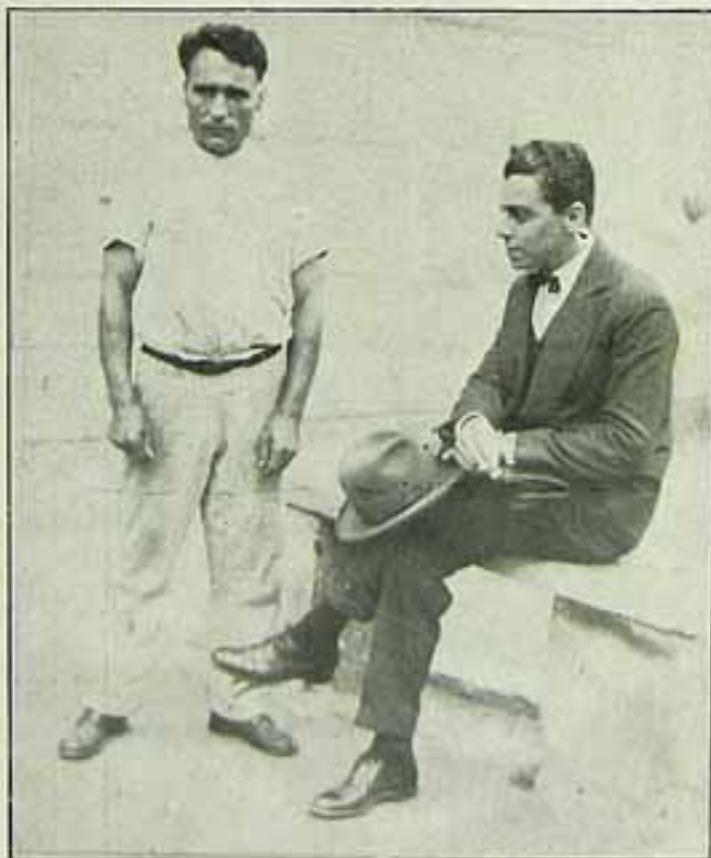
— Sou victima de um erro judiciario — diz outro.

Os guardas, muito embora estejam a distancia, sabem sempre qual é o assumpto dessas palestras e esboçam um sorriso significativo para o reporter, como se quizessem dizer: "não caia nesses contos..."

Eu sempre quize ouvir as historias que contam os condemnados. O publico, geralmente, aprecia-as como narrativas plantasticas, arrancadas do além tumulo. Outra coisa não lhe pode parecer, talvez, o logar triste e sombrio onde são sepultados os que delinquiram.

Não se acredita nos criminosos, como não se acredita nas almas. Uns descem a cova pelas mãos dos juizes; outros, pelas mãos dos coveiros. No fim, todos são mortos.

Avalia-se a monstrosidade do crime de um homem pelo tempo de prisão a que elle foi condemnado. A pena maxima, que substituiu a de morte, é a de trinta annos. Aquelle que soffre tal



Seraphim Moreira, quando contava a sua historia, num pateo da Correccão

sancção é considerado uma creatura hedionda, capaz de liquidar outra com um simples olhar. A sociedade repudia-o, com nojo e com medo.

Impressão quasi igual é a que se tem de um condemnado a vinte e cinco annos. Que mal teria praticado, para ser, assim, atirado ao carcere, por um quarto de seculo?!

Vinte e cinco annos representam uma vida. Roubal-os á existencia de alguém é, portanto, um crime pavoroso, justificavel, contudo, quando significa punição para um delicto ainda mais barbaro.

Reconhecida, pois, a exactidão com que age a justiça, vamos todos tremer diante de um recluso que vai apparecer aos nossos olhos. Fechae todas as portas! É um homem condemnado a vinte e cinco annos! Mães! — apertae contra o vosso peito os filhinhos queridos, para que o facinora não os roube! Pais amantissimos! — encerrae em altas torres inacessiveis as vossas filhas! Homens de fortuna! — escondei no fundo dos cofres os vossos haveres.

Livrae-vos, Deus, desse homem horrendo, que já começa a ver, ali...

(Termina na pag. 46)

o Malho



O ex-Presidente da Republica, Dr. Arthur Bernardes, em visita à cidadela de Cascaes, encontra-se com o general Carmona.



Posse dos Drs. Leonídio Ribeiro e Barbosa Vianna, na Academia de Medicina. Ao centro está o Prof. Miguel Conto.

Raul Laranjeira, que acaba de chegar da Europa, premio de viagem do governo de São Paulo, é tido por Souza Lima como "o maior violinista brasileiro". Depois de consagrado pelas platéas difficeis de va-



Depois do "garden-party" do Touring Club Braziliense.



Varios aspectos da recepção na Embaixada japonesa, por ocasião das festas commemorativas da coroação do Imperador do grande Imberio, em 10 do corrente.



Posse da nova Directoria do Instituto de...



Apuração das eleições para intendente...



rios países europeus, fez-se applaudir com entusiasmo no Municipal da Paulicéa. A sua primeira audição no Municipal do Rio está marcada para 27 do corrente.

No Instituto de Musica, por occasião da conferencia do Sr. Jinarajadasa sobre os ensinamentos d e Krishna-murte.



O philosofo hindu Sr. Carlos Jinarajadasa rodeado da Directoria da Sociedade Theosophica, depois da sua conferencia.



Brasileiro por occasião do seu 5º anniversario



Instituto dos Advogados



Em cima: festa em homenagem á Superiora e demais irmãs do Collegio Santos Anjos que completaram 25 annos de estadia no Brazil. Em baixo: homenagem ao ex-Director do Grambery, Sr. J. W. Torboux.



Intendentes, no Conselho Municipal



Embarque do Dr. Carlos de Figueiredo para Cuba, onde vai ocupar o cargo de Encarregado de Negócios. Carlos de Figueiredo é uma das figuras mais prestigiosas do nosso corpo diplomático.

V A R I O S



Team gaúcho, que venceu o de Matto Grosso por 6 x 4



Commemoração do 10º aniversário do Armistício, no campo do Botafogo.



Aspectos do Campeonato



No tumulto dos mortos de Dakar, no cemitério de S. João Baptista.



Team mattogrossense, que perdeu do gaúcho por 4 x 6

O SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA EM VISITA



O Sr. Presidente da Republica e comitiva na esplanada do Castello.



O Dr. Washington Luis e o professor Agache, nas obras do Castello.

A S S U M P T O S



Team mato-grossense, que perdeu do gaúcho por 4 x 6



Sob a direcção do Sr. Aubrey Stuart, teve início, a 1 do corrente, o torneio de xadrez de 1928 da Associação Christã de Moços. Dos 13 inscriptos, compareceram 10, com o melhor dos resultados.



Brasileiro de Foot-Ball



Depois da inauguração do túmulo de Raul de Leoni, em Petropolis.

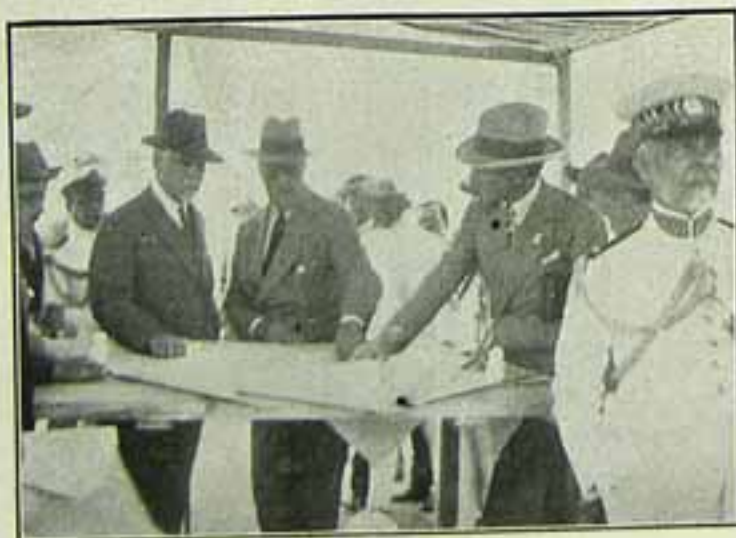


Team do EL do Rio, que perdeu do carioca por 2 x 7



Nova directoria da Associação Academica de Medicina e Cirurgia.

AOS TRABALHOS DE REMODELAÇÃO DA CIDADE



O Sr. Washington Luis examinando os planos do professor Agache.



O Sr. Presidente da Republica assistindo ao funcionamento de uma bomba, no arrasamento do Castello.

O NOVO "MENEGETTI" DE S. PAULO E O SEU HORRIVEL CRIME



Sr. Pereira Alves, Chefe do Gabinete de Investigações.



Sr. Francisco da Silva Amaral, perito do Laboratorio de Policia Technica, que examinou o local e apresentou substancial laudo, que muito esclareceu o crime.



Dr. João Climaco Pereira, Delegado de Investigações sobre roubos.

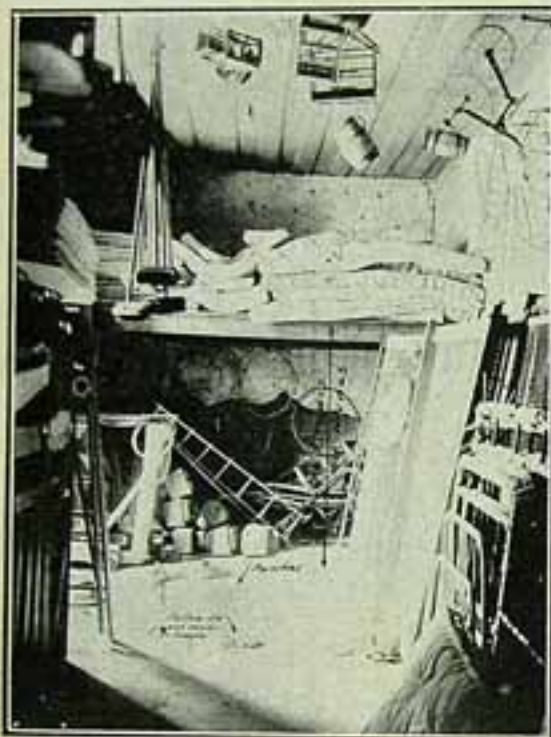
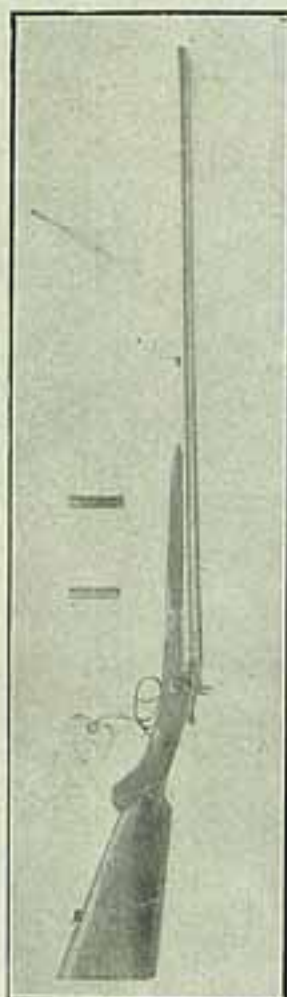


Photo mostrando o tablado onde são guardados os colchões. Neste ponto, segundo informa o Dr. Delegado de Policia de Bragança, foi encontrado, deitado sobre o colchão indicado por uma flecha e que se encontra todo manchado de sangue, gravemente ferido, o guarda-noite Paulo de Andrade. No chão, vêem-se manchas de sangue.



A espingarda de fogo central apprehendida na loja de ferragens de Apparcio Valle & Cie., utilizada pelo guarda Paulo de Andrade contra os ladrões Aréf, "Meneghetti 2" e Camillo Soab.



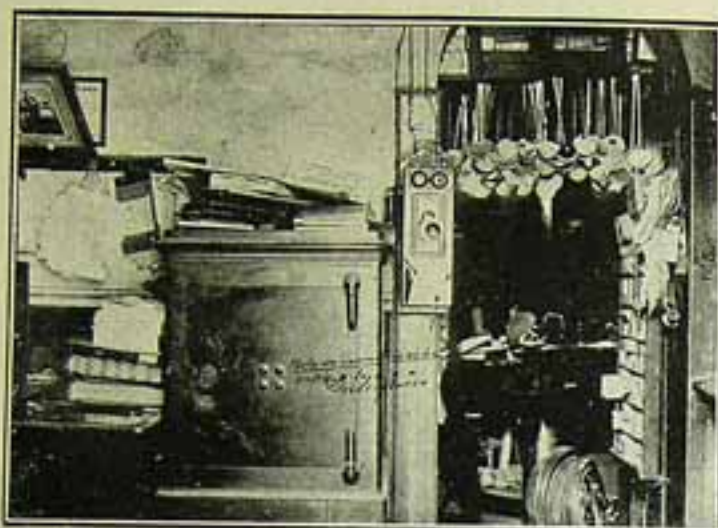
Varios pedaços de papel, de um fragmento do tecido do colchão e outro do travesseiro sobre os quaes foi encontrado, deitado o guarda-noite Paulo de Andrade, segundo informa o Dr. Delegado de Policia de Bragança. Todas essas peças estão manchadas de sangue.

realizar uma façanha na qual a maior audácia desafia a perversidade maior, surpreendendo pelo sangue-frio de que é dotado. Revelou-se o bandido, tão precoce, em Bragança, a linda cidade de São Paulo, num atrevido commettimento, que custou a vida a um exemplar chefe de família, nas circumstancias que vamos descrever, detalhe a detalhe, no desenrolar desta nota.

A firma commercial mais importante da cidade de Bragança, Assis Valle & Cia., installada num predio da rua Coronel João Senna, tem sido alvo da cobiça dos mais audaciosos

O nome de Meneghetti, o terrivel bandido que ainda não encontrou competidor e cujas façanhas extraordinarias por tanto tempo impressionaram o espirito publico, é, sem duvida, um symbolo. Symbolo de audácia e de maldade, e de um inglorio sonho de riqueza e fartura...

Quebrado o seu encanto, perdida a liberdade, o criminoso invagar deixou cá fóra, entretanto, imitadores deslumbrados das suas proezas. O mais perigoso delles, que levou a sua admiração pelo criminoso encarcerado ao extremo de adoptar como "vulgo" o seu nome, o joven Antonio Maria Lancellote, acaba de



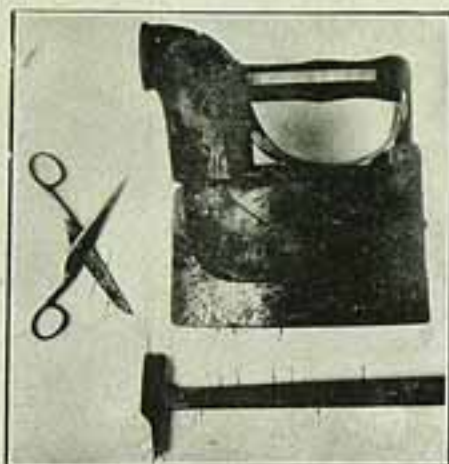
Photographias mostrando o telephone quebrado, no escriptorio da loja de ferragens de propriedade de Apparicio de Assis Valle.



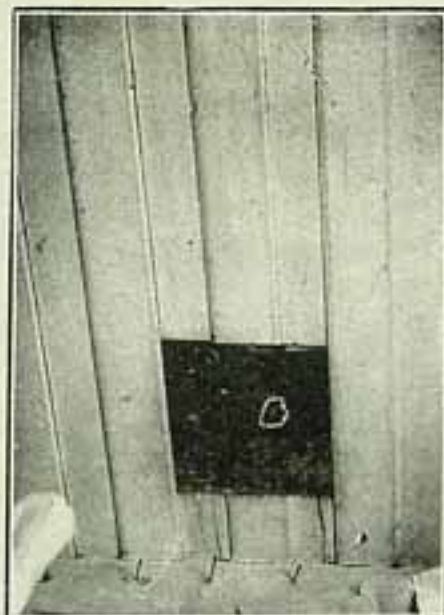
O prédio n. 145 da rua Coronel João Leme, em Bragança, no qual está installada a loja de ferragens de propriedade de Apparicio Valle.



Detalhe dos cabellos adherentes ao ferro de engommar que se vê reproduzido na photographia ao lado.



O ferro de engommar, o martello e uma tesoura encontrados no local, — provaveis instrumentos da aggressão, pois se apresentam manchados de sangue humano, e o ferro e o martello, com a adherencia de fios de cabelo humano, segundo as conclusões dos exames procedidos em Laboratorio.



O alçapão situado no forro do prédio n. 145 da rua Coronel João Leme, em Bragança.

larapios, razão pela qual ali fica todas as noites, de guarda, um vigia. Na madrugada sinistra o guarda Paulo de Andrade sentado a um banco assistia o desenrolar das horas, tranquillamente, quando ouviu estranhos rumores no alçapão superior do prédio. Armado de espingarda, avançou, pé ante pé, para o lugar



O balcão onde foi encontrada, pelos peritos, a espingarda. (Termina no fim do numero)

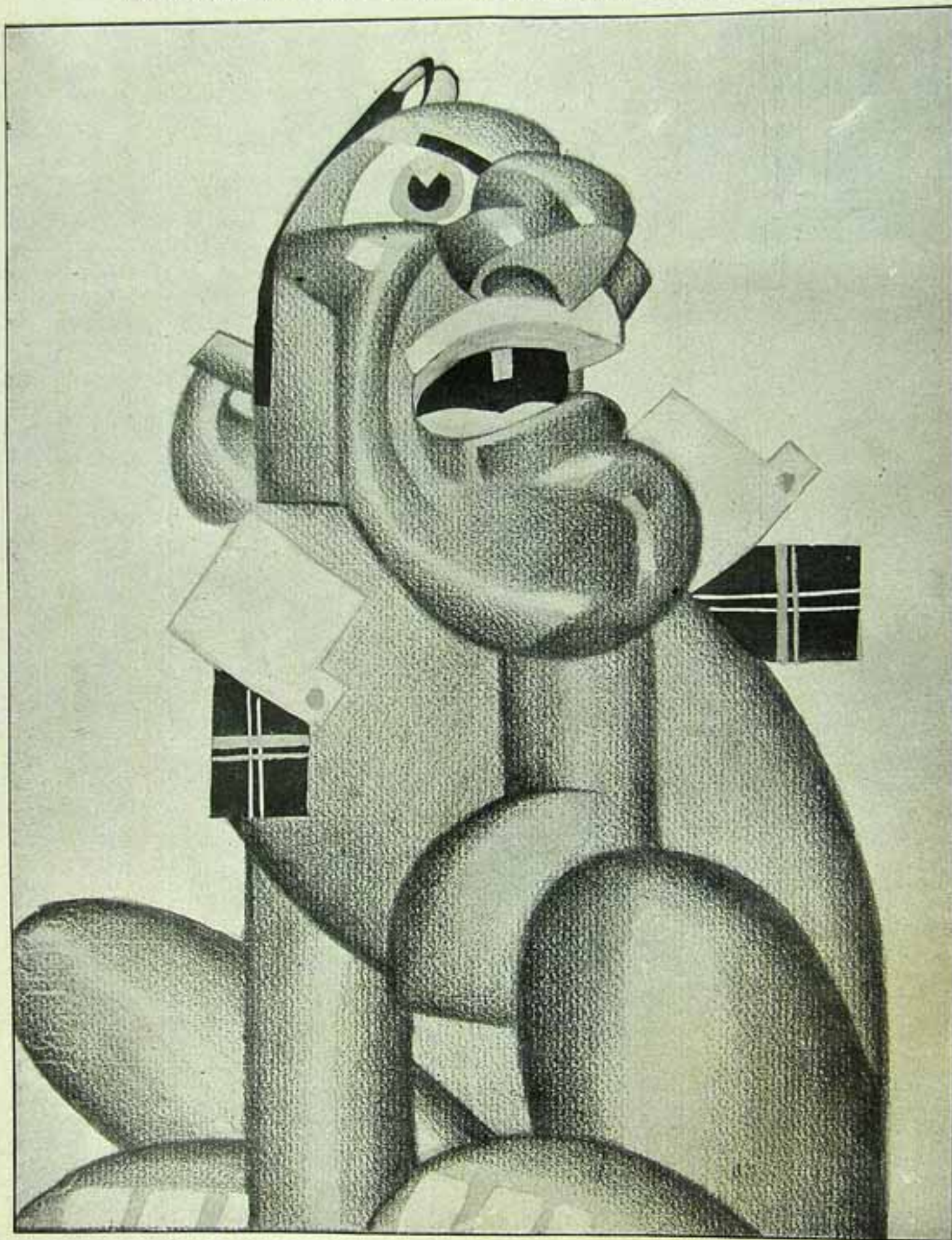
onde ouvira os ruidos. Comprehenheu logo que estavam ali tres ou quatro homens. E, cumprindo rigorosamente o seu dever, aguardou-os prompto, a travar luta, desigual, mas honrosa para elle. E cinco minutos ainda não haviam decorrido quando viu surgir, armado de revólver, o



O ladrão Aref Camillo Saab, e os esgrunchantes Antonio Lancellotti, vulgo "Meneghetti 2º" e Camillo Saab

P H E N O M E N A L !

"E o Sr. Manoel Villaboin avançou, tremulo e colérico para o Sr. Marrey Junior, mas varios deputados interpuzeram-se entre os dois, evitando um pugilato". — (Trecho duma chronica parlamentar)



O "leader" da maioria "virou bicho"...



Almoço que foi oferecido por jornalistas cariocas ao Sr. F. C. Scoville, director do Departamento de Publicidade da Light, no salão de banquetes da A. de Imprensa.

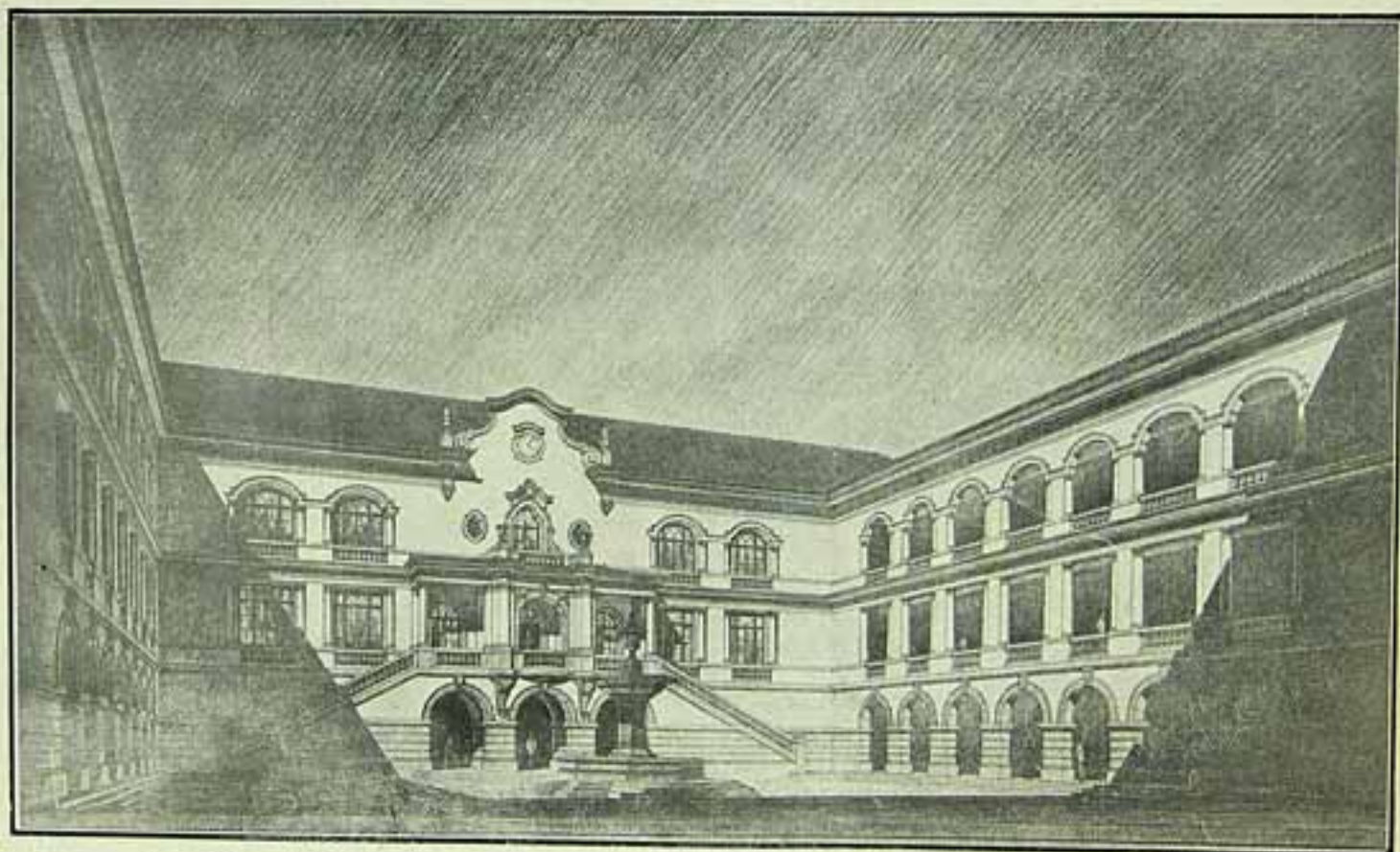


Missa em acção de graças pelo regresso do Sr. Epitácio Pessoa, na igreja de S. Francisco de Paula



Grupo de deputados fluminenses feito depois da votação da Reforma Constitucional

O NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA NORMAL DO DISTRICTO FEDERAL

*O projecto de autoria dos architectos Cortez & Bruhns**A nova Escola Normal projectada por Cortez & Bruhns, se gundo uma perspectiva de Georg Wurz*

O lançamento da pedra fundamental do novo edificio da Escola Normal do Districto Federal, á rua Mariz e Barros, terá logar no dia 22 de Novembro. O projecto é de autoria dos architectos Cortez & Bruhns, premiados em concurso, cujo programma foi organizado pelo Sr. director geral de instrucção Dr. Fernando de Azevedo, não só no que concerne á distribuição interna, mas na ori-

entação e escolha do seu estylo. Na obra estarão contidos todos os aspectos do ensino publico, em vigor, de technica educativa e de base material. Ali se encontrará um Jardim de Infancia, uma Escola de Applicação ou Curso Experimental e a Escola Complementar, além da Escola Normal propriamente dita, o que significa a representação de todos os estagios educativos em um só corpo.

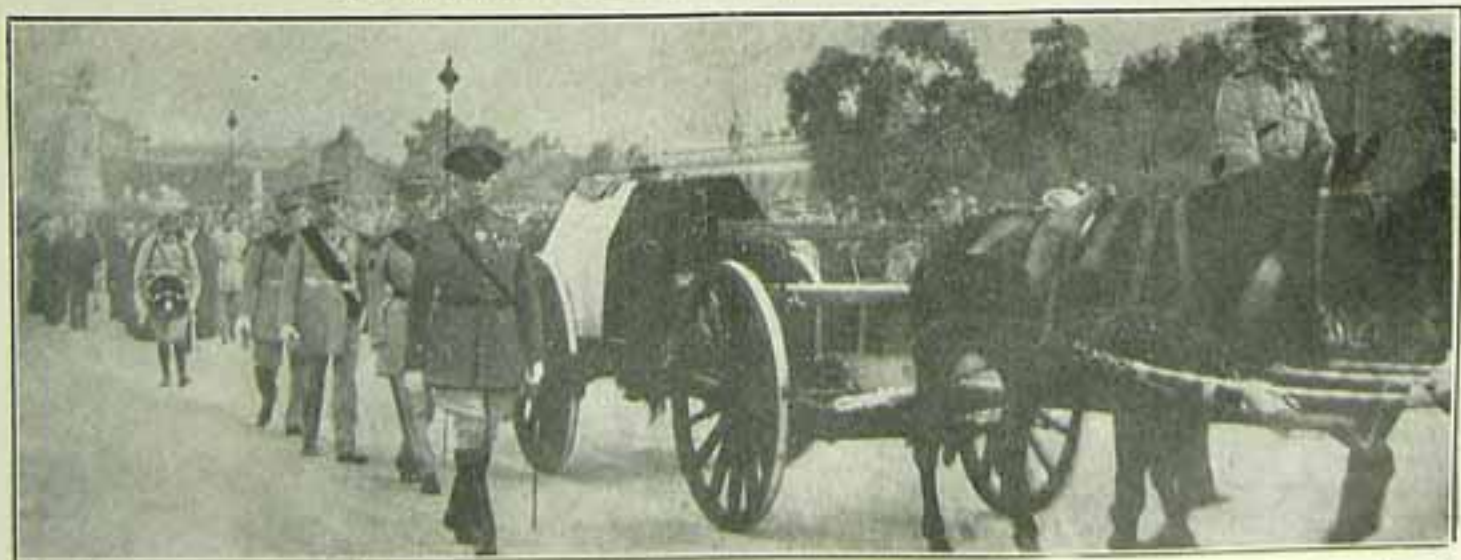
ASPECTOS INTERNACIONAES



Mr. Smith, candidato democrata á presidencia dos Estados Unidos, que foi derrotado, pronunciando um discurso-programa em Albany, e Mr. Chamberlain, que, para consolidar sua cura, embarcou para fazer uma viagem a bordo do "Orcoma". Foi levado para bordo numa cadeira de rodas.



Mr. Bekanewski, ministro do Commercio e da Aeronautica, que por obrigação viajou muitas vezes de avião. O accidente que lhe custou a vida succedeu na occasião que seguia para Clermont-Ferrand para assistir um "meeting". Ao lado, os destroços do aparelho a bordo do qual estava o ministro do Commercio, da França. Setecentos litros de gasolina pegaram fogo. O avião e os corpos ficaram reduzidos a cinzas.



Os funeraes do marechal Foyote — O general americano Hardt seguido pelo general Gouraud; depois, a seguir, os marechaes Lyantey e Foch.



Cabellos Brancos ?

A Loção Brilhante faz voltar á côr natural primitiva em 8 dias. Não pinta, porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande Botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis. É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do Extranjero, analysada e autorizada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

COM O USO REGULAR DA LOÇÃO BRILHANTE

1.º) Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias. — 2.º) Cessa a queda do cabelo. 3.º) Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos, voltam á sua côr primitiva sem ser tingidos ou queimados. — 4.º) Detém o nascimento de novos cabellos brancos. — 5.º) Nos casos de calvicie, faz brotar novos cabellos. — 6.º) Os cabellos ganham vitalidade, tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

Loção Brilhante

Usada pela Alta Sociedade

Cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS

Rua do Carmo, 11 — SÃO PAULO



"Triumpho", com 2 annos de idade, da raça Hereford, neto do famoso campeão inglez "Resolute", conquistador do titulo de campeão dos animaes de sua categoria, na ultima Exposição-Feira, realisada em Bagé e de propriedade do major Francisco de Paula Pereira.



Chegou a nova remessa das afamadas lampadas incandescentes de 200 e 400 vellas, consumindo 1 litro de gazolina em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161



Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

A FALÊNCIA DA "ESMERALDA"
PRODUZ UM CRACK NA PRAÇA.

Para que se tenha uma ideia mais exacta do circulado que produziu na praça a falência da "Esmeralda", damos a seguir, por ordem de valores, a lista dos credores, vítimas de Adriano Brito & Cia.

Banco do Brasil	4.222.308\$000
Banco Portuguez do Brasil	1.012.301\$000
Banco Commercio e Indus- tria	817.361\$000
Fabriques Mocido	392.864\$000
Banco de Londres	318.395\$400
Banco Antonio Transatlan- tico	314.442\$530
Alberio Daniel & Filhos	300.191\$800
A. Velloso (Santos)	491.387\$000
Vieira Soares	458.283\$000
Kaaser & Walter	398.634\$200
Banco Francese Italiano	370.134\$500
Banco Boavista	361.316\$000
Banco Commercial do Rio Banco C. e Industria de Minas	324.406\$000
Banco Allemão Brasileiro	304.136\$000
Banco Germanico da A. do Sul	295.587\$000
Banco Pelotense	283.743\$100
E. A. P. M. & Trifins	276.178\$000
E. Lemmermann	245.762\$320
J. Neves	245.030\$850
Arthur de Andrade	240.000\$000
Banco Britannico	240.000\$000
Banco Hollandez da A. do Sul	239.929\$200
Banco Italo Belga	202.700\$500
Adolpho Adler	182.645\$600
Banco Credito Real de Mi- nas	187.412\$000
Banco do Commercio	174.414\$300
Banco Industrial Agricola	150.000\$000
Moris Hauch	134.065\$500
Alexandre Vigorito	127.733\$060
Luiz Cierck & Cia.	111.170\$200
Victor Fernandes Alonso	105.200\$000
Dr. Thomaz de Andrade	100.000\$000
Banco de Hespanha	100.000\$000
B. Loeb & Cia. (S. Paulo do)	94.971\$300
Banco Nac. Ultramarino	91.225\$600
Oscar Beutnez	73.899\$600
Banco Noroeste de S. Paulo	62.627\$400
Leon Levy & Freres	54.096\$820
	54.040\$300



Calçado

"FOX"

(O MELHOR DO MUNDO)

Creações para o
"Verão" combinadas
em branco e preto
branco e vinho
branco e amarelo

LUXO e CONFORTO

Fabrica de Calçado FOX — Rio de Janeiro.



Borges & Irmão	53.306\$000
Walter Puls	51.982\$320
José Coen & Cia.	49.460\$000
Banco Alliança	49.141\$000
Banco Yokohama	48.811\$540
Levy Franco & Cia.	48.782\$500
Mancel Rebello	47.914\$400
Theodoro Franck	45.803\$000
Rupp & Cia.	45.140\$400
Hen'ck Schuldt	54.103\$000
Emil Kloepper	41.852\$000
Schild & Cia.	39.922\$000
Banco Portuguez do B. (S. P.)	35.734\$000
Alexandre Fernandes	32.008\$000
Arthur Lino	30.000\$000
Conde & Almeida	26.136\$500

Além destas, outras dividas ainda ha ele-
vando-se a cifra formidavel de.....
20.160.143\$371!

Grupo de amigos que tomaram parte no
jantar offertado no Sr. Eduardo Coelho
Viana, socio da firma A. M. Bittencourt
& Cia., jantar este offertado por amigos
e auxiliares da firma, em reposto ao re-
gresso do Sr. Viana da viagem que fez
a Europa



Porta principal da antiga e historica fortaleza do Buraco — Recife.

FACES ROSADAS

Para que sua face pareça naturalmente corada, não use nunca rouge, carmin, nem outras pinturas, senão exclusivamente carminol em pó, que se pôde obter em qualquer pharmacia ou perfumaria. O carminol não tem effeito nocivo algum sobre a cutis; dá à face um tom rosado tal que ninguém pôde perceber que não é natural. As mulheres de face descolorida, notarão a enorme e benefica differença que produz em seu rosto um pouco de carminol. Tanto em pleno sol; como sob a luz artificial, o rosado que produz o carminol é de effeitos encantadores.

REFORMADOR DA CUTIS POR ABSORPCÃO

(Do "Woman's Magazine")

Si a sua cutis está estragada pela pallidez, manchas ou sardas, de nada serve o uso de pó, pinturas, loções, cremes ou outras cousas para fazer desaparecer esses contra-tempos e ao menos que tenha a habilidade de um artista, desfigurará o seu rosto muito mais.

O novo methodo admittido é livrar a cutis de todas as suas faltas offensivas. Compra-se um pouco de cera para mercolized (pure mercolized wax) numa pharmacia, applica-se ao rosto, como se fôra cold cream, e lava-se pela manhã com agua quente e sabonete, salpicando-se com um pouco de agua fria.

A pure mercolized wax absorve a parte amortecida da pelle, em pequenas partes, de maneira que ninguém nota que se está transformando o rosto, a não ser pelo resultado que é verdadeiramente maravilhoso.

Nada a pôde igualar, para conseguir uma cutis saudavel e formosa.



Sarah Amarovitch, da colonia Russa em Recife.



Moça chic usa
MAGIC

Unico preparado pharmaceutico que secca o suor dos sovacos tirando ao mesmo tempo o mau cheiro natural do suor.

Unico garantido inoffensivo á saude pelos eminentes D^{rs} Couto, Aloysio, Austregesilo, Werneck, Terra.

MAGIC

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS PEDIDOS E PROSPECTOS: CAIXA 433-RIO

Jóias Finas, Brilhantes, Metaes, Bronzes e objectos de arte
Officias para concertos de Jóias e Relogios.

Dias, Leonidas & C.

JOALHEIROS

RUA REPUBLICA DO PERU, 123

(Antiga Assembléa) — Proximo ao Largo da Carioca.

Phone, C. 296 — Rio de Janeiro

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Lindas unhas
só
ESMALTE Satan

LYRISMO

Ha um anno que te deixei
E com lagrimas, parti,
Para bem distante fui
Mas sempre pensando em ti.

Quizera que fosse hoje
O dia do meu regresso,
Para te ver novamente
Sem o coração oppresso...

Era o mais feliz mortal
Si fosse meu teu amor
Gosar suprema delicia
Desses teus labios em flor.

Mas fatal realidade
Quando me vem á lembrança,
Eu, pensativo, entristeço,
Sem ter sequer esperanza...

ORLANDO FREIRE

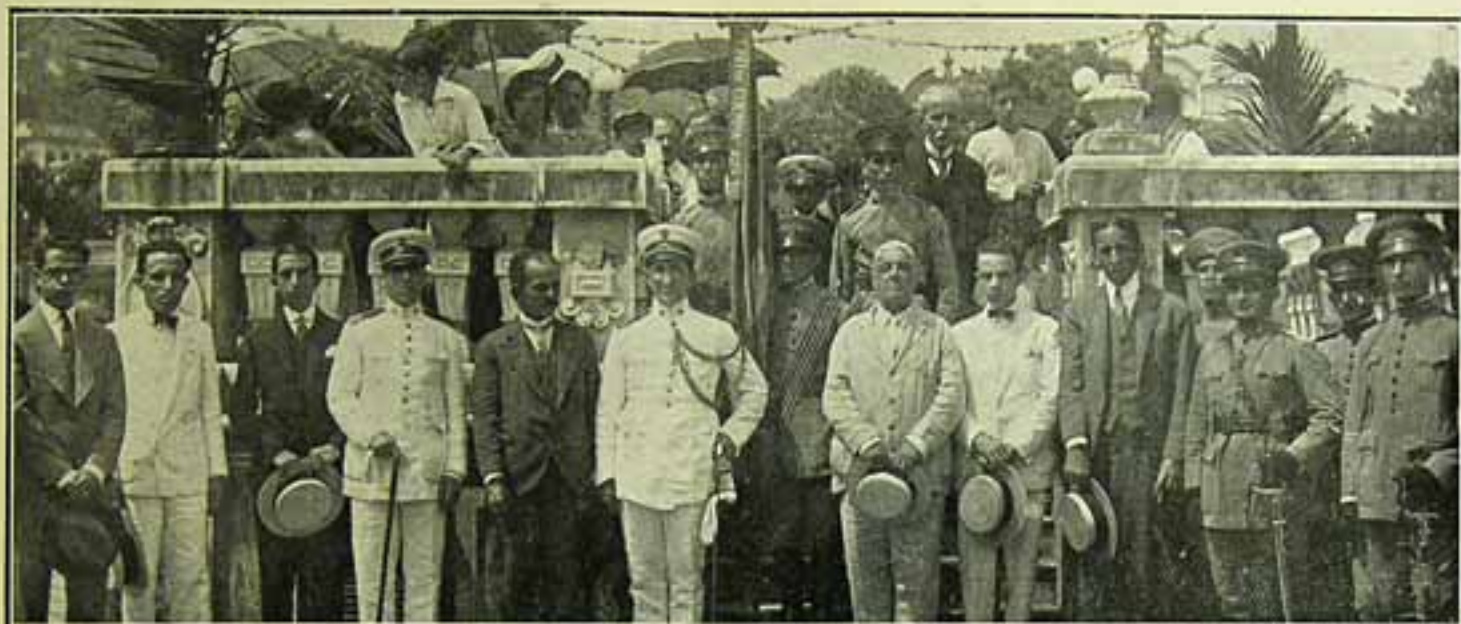


CINEARTE-ALBUM

Sobreeccedendo-se ás proprias edições passadas, em luxo, arte e belleza. Está em preparo a de 1929.
8\$000 no Rio — 9\$000 nos Estados.



RESERVISTAS FLUMINENSES



Depois do juramento à Bandeira pelos reservistas dos Tiros 424 e 15, de Nictheroy, e altas autoridades em "pose" especial para "O Malho".



Reservistas do Collegio Salesianos após a abertura de uma trincheira



Outro grupo de reservistas do Collegio Salesianos acampados em Nictheroy

" O M A L H O " N A B A H I A



Recepção do Circulo Italiano, na Bahia, tendo-se ao centro, de camisa preta, o Sr. Consul Italiano.

Recepção no Consula



Grupo de senhoras e senhoritas num chá dançante oferecido pelo Consul Italiano à sociedade da capital da Bahia.



As regatas na Bahia

Na enseada de Itapagipe,



Assistencia às regatas

Bahia, durante as regatas.



O quadro bahiano que derrotou o quadro alagoano por 11 x 0.

Manifestação da colonia



O quadro alagoano, que foi derrotado por 11 x 0.

no quadro alagoano.



S A C R I F I C I O

(F I M)

Afastou-se, penosamente, do seu lado e pondo o lenço na bocca, fazia um esforço sobrehumano para suffocar a dispnéa cada vez mais forte. Os lindos olhos continuavam cheios de agua e o rosto de marmore colorira-se de carmim, no esforço espasmodico da tosse.

Elle, cabisbaixo, cheio de piedade e de melancolia, calara-se, esperando que o acesso passasse.

Afinal, ella retirou o lenço e muito triste, num fio de voz que parecia um soluço suffocado, murmurou:

— Como vê, é impossivel. E mostrou-lhe, no lenço branco, a mancha humida de sangue.

Aturdido, Eduardo Jorge não fez um gesto para detel-a

* * *

E dahi para diante, não houve meio de convencer-a de que ella poderia restabelecer-se e voltar a ser feliz. O mais que elle obtinha, com a sua presença, as suas palavras de ternura e de encorajamento, era fazel-a chorar, numa agonia que elle não chegava a comprehender:

— Não. Não — resistia ella. — E' impossivel. Para mim, não ha mais remedio. Por favor, Eduardo, não insista que você me faz soffrer horivelmente.

Elle imaginou todos os meios de salvar-a. Pensou até num duplo suicidio, mas recuou, horrorizado, á idéa do escandalo postumo..., o alarido dos jornaes..., reportagens..., photographias..., explorações...

Entretanto, ella se tornava cada vez mais fina e á proporção que a vida lhe fugia, e as hemoptyses se faziam mais frequentes, e o rosto, cada vez mais

pallido, tomava a apparencia de um marfim velho — os olhos lhe cresciam no rosto, numa irradiação luminosa tão viva que pareciam arder, constantemente, num fogo interior.

Um dia, não poudo mais levantar-se de fraqueza.

E deu-se a intervenção inevitavel do medico. Toda vez que Eduardo Jorge voltou a recordar esta entrevista com aquelle homem sério, de palavras seccas e duras, sentia a memoria turvar-se de repente. Não lhe ficou gravado o que ouviu delle. Compreendeu, vagamente, que elle lhe explicava que era a sua presença que a matava, que elle precisava de fazer o sacrificio de deixal-a, até que ella melhorasse ou se acabasse. Elle estava outra vez são e forte. Não concorresse para apressar a sua morte.

Não sabe como o medico o convenceu. O certo é que, no dia seguinte pela manhã, um automóvel transportava-o á estação proxima, cheio de uma amargura que nunca mais lhe sahira da alma.

Deixara a Marinha, nas mãos do medico, um bilhete rapido.

"O medico disse que eu me fosse. Era preciso que eu me afastasse de você, para o seu bem. Não comprehendo bem por que, mas comprometti-me a deixal-a. Com uma condição: que elle me chamasse para o seu lado, quando a saude lhe voltasse. Não se esqueça nunca que longe de você alguém soffre todas as ansias de uma espera dolorosissima. Coragem, meu amor. Teu — Eduardo".

E foi esconder a sua ansia no tumulto da cidade, contando abafar os gritos do seu soffrimento com o ruido doido da orgia na immensa colmeia humana, tão distante e tão differente dos serenissimos Campos do Jordão.

AS PUBLICAÇÕES DE NOVO ANNO

Começam a circular, com a aproximação de novo anno, os pequenos almanachs pharmaceuticos, os alegres e úteis annuarios que por todo o paiz costumam espalhar o conhecimento de suas asecuorias e os beneficios de seus conselhos sanitarios. O primeiro que recebemos e que aqui temos sobre a mesa, para 1929, é o Almanach dos Laboratorios fundados em 1871 pelo saudoso pharmaceutico Luiz Eduardo da Silva Araujo, hoje propriedade da firma Silva Araujo & Cia., e sob a direcção tecnica do Professor J. de Carvalho Del Vecchio, cathedraico de Chimica da Faculdade de Medicina do Rio.

O Almanach Silva Araujo nesta sua edição para o proximo anno apresenta-se nos com uma feição material muito agradável e artistica e com variada collaboração litteraria que vai desde a chronica magistral escripta por Medeiros e Albuquerque, o verso bem inspirado, o episodio historico, até a anecdotica lançada com espirito fino e o passa-tempo familiar, tudo como que emoldurado em caixilhos de ouro indicações medicas e conselhos hygienicos.

A firma Silva Araujo & Cia. está de parabens pelo lindo Almanach que conseguiu organizar como brinde aos milhões de consumidores dos seus famosos preparados pharmaceuticos.

ASTHMA

O REMEDIO REYN-GATE para o tratamento radical da Asthma, Dys-

pnéas, Influenza, Defluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e tomam-se trinta gotas em agua assucarada pela manhã, ao meio dia e á noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

 AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro.

Deposito — RUA GENERAL CAMARA n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

— 45 —

MINHA LYRA

Desponta feliz a aurora...
E cresce, e cõra,
Como as flores de um jardim...
A passarada cantando!...
Um canto brando,
Canto brando, para mim!...

Neste throno de belleza
A Natureza,
Fez-te Deusa tão gentil!...
Deusa! Estrella muito amada,
Illuminada,
Neste céu de claro anil!...

Tangendo as cordas da lyra
A alma suspira,
Por cantos do rouxinol!...
Que no cimo da montanha,
Como quem sonha,
Canta num raio de sol!

Que esta rosa desbotada,
Que foi beijada,
Por ternos beijos de amor,
O mesmo canto desfira,
Por quem suspira,
Esta lyra do cantor!...

PAULO NEURON DE PONTES
(Quipapá)

o malho

Vinte e cinco annos de
prisão por causa dum
erro judiciario

(FIM)

Está sentado, com outros, em torno de uma mesa de botequim. E' numa tendinha da rua General Pedra. Todos são homens do trabalho, gente rude e ignorante.

— Oh, Seraphim! Queres emprestar-me o teu revólver?

— Para que? Vae matar alguém?

José Luiz da Costa, o que queria a arma, era amigo e companheiro de Seraphim Moreira. Trabalhavam ambos na Companhia do Gaz.

— Matar? Eu?!
— Por que pedes, então, o revólver?
— Escuta, Seraphim. Preciso ir, ainda esta noite, a Nictheroy. Como tenho de caminhar por uma estrada deserta, acho bom ir armado.

— Tens medo de ladrão, tu, um pobre diabo, que nem és capaz de pagar esta nossa despeza?

— Empresta-me o revólver ou não?
José Luiz não gostara da pilheria. Seraphim percebeu isto e falou, batendo no hombro do amigo:

— Nem que não fossemos bons camaradas, meu caro! Já que tens necessidade e precisas defender o teu pellejo, meu revólver está ás tuas ordens.

E passou-lhe a arma.
José Luiz despediu-se e o grupo desfez-se, seguindo cada um o seu destino.

Momentos depois, um homem tombava na mesma rua, esquina da de Sant'Anna, com o peito varado por uma bala. O assassino fóra José Luiz da Costa e a arma utilizada pelo criminoso a de Seraphim Moreira!

Houve o indispensavel processo. José Luiz foi condemnado a quinze annos. Seraphim foi absolvido.

Um mez mais tarde, este, ao passar pela rua Marquez de Sapucahy, viu approximar-se de si um homem desconhecido. Era um preto mal encarado, typo perfeito de desordeiro.

— Por que está me olhando, "seu" branco dos diabos?!

Seraphim nem teve tempo de acalmar-se com uma resposta harmonizadora. Se o tivesse, era o que teria feito, pois não mais desejava complicações com a justiça. Andava armado, é verdade, mas porque, naquelle tempo, ha dezoito annos, certas ruas da cidade offereciam constantes perigos para os transeuntes.

— Pula p'ra cá! — gritou o negro, ginchando.

E riscou o ar com um punhal.
Seraphim atracou-se com o adversario. Seu objectivo era desarmar-o.

A luta foi encarnizada. Em certa occasião, o negro, dominando Seraphim, que ficara estendido no sólo, preparou o golpe fatal. Sua mão já descia com a arma, para cravar-a no peito do inimigo. Ouviu-se, porém, um tiro, e o braço armado caiu, já inoffensivo, contra a calçada. Seraphim, para não morrer, assassinára o ousado desconhecido.

Julgado pelo Jury, o tribunal, levando em consideração o primeiro processo do réo, em que elle apparecia envolvido num crime de morte, resolveu condemnar-o a quinze an-

nos. Era um homem de pessimos antecedentes, um incorrigivel qualquer... Que fosse redimir as suas culpas no carcere...

Já fazia um anno que Seraphim estava na Correção, quando o chamaram a novo jury, pelo primeiro crime, o de José Luiz, no qual elle só figurara por ter emprestado a arma assassina, e de que fóra absolvido.

A tribunal, considerando que o réo era um homem perigoso, por isso que estava condemnado a quinze annos, por crime de morte, impoz-lhe uma nova pena, de dez annos, pelo assassinio da rua General Pedra!

Assim, Seraphim Moreira está cumprindo vinte e cinco annos de prisão, dos quaes já venceu dezoito.

José Luiz, entretanto, ha muito que está na rua, pois ainda teve a sua pena commutada em quatro annos e meio.

E' ou não é de apavorar a figura desse homem bediando, a quem condemnaram a viver um quarto de seculo na prisão?...
Pobre Seraphim Moreira! Fico a imaginar como deve estar triste ao ler estas linhas. Eu havia prometido, como condição essencial para que me contasse a sua historia, que não a revelaria a ninguém. Elle tem vergonha de apparecer nos jornaes, agora, que falta tão pouco tempo para voltar a ser cidadão. Sete annos, apenas...

A professora que fez o
ladrão correr

(FIM)

hã. Felicitava-se por ter sido procurada — pois assim esclareceria melhor o episodio policial em que a envolveu o desas-

WINCHESTER

TRADE MARK

UMA COMPANHEIRA
EXCELENTE

Caçando ou atirando aos pombos a espingarda Winchester é uma companheira de confiança. Perfeitamente equilibrada, potente e precisa, as suas qualidades fazem d'ella a arma predilecta em todo o mundo.

Modelo 12: Construção de aço nickel, espingarda de repetição

de cão invisível, desarmavel. Cal. 12-16 e 20. Modelo 97: Espingarda de seis tiros Calibre 12 apenas. Modelo 41: Espingarda de um tiro, acção de ferro-lho. Calibre 410.

Os cartuchos Winchester de perfeito agrupamento e estas tres espingardas são a combinação ideal. Cartuchos marcas: Ranger, Repeater, "Speed Load" (arga veloz) Leader, Nublack.

Use munições Winchester na sua Winchester, são feitas umas para as outras.

A venda em todos os Armeiros e Ferragistas
WINCHESTER REPEATING ARMS COMPANY
New Haven Conn. U. S. A.

3-28

THEATROS

CONTRASTES E IDIOTICES

Chamam vigarista ao individuo que se dirige a desconhecidos, propondo a entrega de grossa quantia, contra um deposito de quinhentos mil réis, — às vezes mais às vezes menos, — como garantia.

Realizada a transacção, verifica o que acceitou o negocio, que o dinheiro de que se tornou depositario não passa de um embrulho de papeis velhos...

As empresas theatraes dirigem-se, todos os dias, ao publico, offerecendo espectaculos ricos e maravilhosos, a troco de insignificantes quantias. Os ingenuos acreditam, deixam o dinheiro na bilheteria e verificam, pouco depois, que, em troca, obtiveram um embrulho de papeis velhos, nada mais...

A policia persegue os primeiros e garante os segundos.

O ponto é o signal graphico que indica o termo das phrases. No theatro, o ponto inicia-as, proferindo os primeiros termos.

Pateada significa insuccesso. "Pateada", livro de chronicas theatraes humoristicas, de Mario Nunes, prestes a sair á luz, será um dos maiores successos do anno...

Paulo de Magalhães foi o orientador das temporadas Leopoldo Fróes, Procopio Ferreira e Norka Rouskaya, fazendo a apologia do theatro para rir. Deante do successo agora, do theatro de emoção do Oduvaldo, exalta o theatro para chorar. Não se contradiz. O theatro para rir do Fróes e da Norka foi bem um theatro para chorar...

Francisco Serrador começou bem como empresario theatral. Transportou do Phenix para o Palacio Theatro a Companhia Norka Rouskaya e forneceu dinheiro á empresa para que ella realisasse espectaculos, a que o publico não queria assistir nem de graça...

Já é vontade de augmentar o buraco... Pois já não tinha ido buscar no Phenix, o Fróes? A temporada do Gloria demonstrou que o Phenix é o theatro dos enterados vivos.

M. Pinto augmentou o ordenado das ensemblistas e diminuiu o preço das localidades. Os funcionarios publicos

sombro do ladrão. E contou. Estava dormindo quando despertou com estranho rumor nas venezianas. Não deu maior importancia ao barulho porque julgou fosse provocado pelo gato da casa. E cerrou, de novo, as palpebras para dormir. Enquanto isso, entretanto, o ladrão, ompendo duas laminas da veneziana, abriu caminho para a mão direita torcer o ferro protector da janella. Aberta esta, elle se encaminhou para a lampada electrica, pendente ao fio, ao meio da sala. E foi quando o meliante a d'storcia que d. Olympia Borges, tudo comprehendendo, se ergueu. Apertou o commutador da luz. A lampada não acendeu. Aos seus olhos, na penumbra do quarto se deslhou o vulto de um homem. Com toda a coragem e sem o mais vago temor, d. Olympia perguntou quem estava ali. A resposta do ladrão foi muda. Avançou e apontando-lhe ao rosto o revolver relutante, disse-lhe, a voz baixa, como se segredasse:

— Dê-me dinheiro e joias!...

Entre deixar-se vencer e lutar, a professora não vacillou um segundo. Erguendo-se, rapidamente, a professora, enquanto

deixava cair pesadamente a mão esquerda sobre o revolver, dava violento pontapé no ladrão, segurando-lhe ainda a outra mão. E, precipitando a scena que teria outro



INSCREVA-SE HOJE MESMO
— NA —

"CREDITO MUTUO PREDIAL"

A maior sociedade de sorteios da AMERICA DO SUL —
Autorizada e fiscalizada pelo GOVERNO FEDERAL —
CARTA PATENTE Nº. 83.

Casa Matriz:
S. LUIZ DO MARANHÃO
Fundada em 16 de Dezembro
de 1914.
Capital Fixo: Rs. 300.000.000
Capital Móvel: Rs. 19.800.000.000

FILIAES FUNCIONANDO EM:

Manaus, Belém, Caxias, Theresina, Parahyba, Fortaleza, Natal, Parahyba, Recife, Maceló, Bahia, Aracaju, Niterói, Belo Horizonte, Florianópolis, Joinville, SÃO PAULO.

Com a quantia de 25000 por mez, ou sejam 15000 para cada sortelo, que correrão, pelo systema de urnas e esferas, nos dias 4 e 18 de cada mez, poderá v. s. concorrer a 189 PREMIOS, em cada sortelo, sendo que o premio MAIOR será no valor de

Rs. 120.000.000

uma vez completa a serie. O prestamista terá direito ao fundo de reembolso, no caso de não ser sorteado, de accordo com o plano approved.

Acceitam-se AGENTES e CORRECTORAS, nesta capital e no interior. OFFERECIMENTO-SE OPTIMA COMMISSÃO.

CHAVES & CIA.

Rua Libero Badaró, 24 — Caixa Postal, 2990

TELEPHONES: 2-6940 (Prestamistas) — 2-6980 (Gerencia) — SÃO PAULO —



FUNDADORA
CHAVES & CIA
R\$ CAPITAL FIXO
300.000.000
R\$ CAPITAL MOVEL
19.800.000.000

vão dirigir um appello ao Dr. Washington Luis para que S. Ex. convide M. Pinto para Ministro da Fazenda. E ha razão para isso. E' que M. Pinto, na opinião do Domingos, já está queimando o saldo...

Roulien foi o unico artista que recebeu, na noite da estréia, no Trianon, flores.

O caso foi commentado. Será que estamos, mesmo virando o avesso?

desenrolar se não fosse o seu heroismo, pôr-se a gritar a plenos pulmões. O ladrão, ouvindo-lhe os pedidos de socorro conjugou todos os seus esforços para libertar-se das mãos que, como tenazes de ferro, lhe tolhiam os movimentos. Mas a um gesto que conseguiu dar, o larapio livrou-se das mãos da professora, correndo seguido de perto por ella que não o largava. A um decisivo esforço, entretanto, o ladrão livrou-se da destemida senhora, vencendo a janella num pulo, correndo e logrando, afinal, evadir-se...

D. Olympia rematou sua narrativa perguntando:

— Avalie a diferença que ha entre o que lhe conto e o que os jornaes publicaram!

Despedindo-se de nós, amavelmente, á porta da Escola:

— Vós aos jornaes protestar... não acha que tenho razão?

E a destemida senhora que de qualquer modo revelou a rara coragem, de que é duvidada, fazendo o ladrão correr, ficou acariciando a cabeça loira d'aquelle menino de olhos verdes que nos pareceu orgulhoso do heroismo da professora.

INVESTIGADOR FOMERCA

Faustos desolados, Voronoff é a ultima encarnação de Mephistopheles I...

O DR. FELICIANO DE MORAES, QUE FOI ENXERTADO PELO SABIO RUSSO, JA ESTA SENTINDO OS EFEITOS DO SONHADO REJUVENESCIMENTO

(F I M)

— Você é habil. Sua perspicácia pôde vencer o homem, mas não vence a agilidade do macaco...

De novo, em frente ao espelho, mirando-se:

— Vou pôr um pouco de pó. Que acha?

E rindo:

— Assim as "meninas" gostam mais...

E, sem querer, precipitando-se no abismo da nossa curiosidade:

— Não faz idéa como me popularizei aqui no Engenho Novo. Se estou á espera do bonde lá na esquina sinto-me preso á fascinação dos olhos mais bonitos.

E interrompendo-se para perguntar:

— Pensa que é por gostarem de mim?

E respondendo á propria interrogação que começava nas suas palavras e ia acabar nos seus olhos arregalados:

— Nada. Querem ver se fiquei diferente...

Agitando o lenço no bolsinho do paletot:

— Quando passo, outras vezes, ouço:

— Olha, lá vai o macaco do Voronoff!...

— E o senhor está bem satisfeito, não é verdade? — arriscamos.

E elle, na torrente do seu enthusiasmo, calando no laço que lhe armamos:

— Satisfeitíssimo. Sou um outro homem. Sinto-me com forças novas, vitalidade nova. Meus musculos se tonificaram, meu cerebro soffreu uma sensível transformação e o meu corpo adquiriu uma agilidade preciosa. Uma verdadeiro resurreição!... Um...

E recuando, os braços cruzados, assaltado por subita idéa:

— Que diabo!... Já estava despedindo tudo...

E rindo:

— Isso é covardia. Surprehe-me distraído e arranca-me a confissão!...

E, ameaçador:

— Mas não hei de lhe dizer mais nada!...

Deixando a pittoresca chacara da rua Lins de Vasconcellos chegavamos, agora, á estação do Engenho Novo. O Dr. Feliciano de Moraes, palrador incorrigível e ironico, apontando um homem velho, perguntava:

— Deve ser mas moço que eu, não acha?

E como concordassemos:

— Mas eu pareço mais joven do que elle, não pareço?

— Sem duvida, não foi com outro fim que o amigo se deixou enxertar...

E elle, vindo, de novo, insensivelmente ao encontro dos nossos desejos:

— E' ali que todos se enganam. Eu me submetti á operação despreocupado inteiramente do problema sexual e do desejo de parecer moço. A minha preocupação dominante foi prolongar a vida por que eu a desejaria, se possível, indefinidamente, para indefinidamente gosar...

— Como já está sentindo o resultado?... Tornamos a avançar.

E o Dr. Feliciano, a cabeça erguida:

— Para sentir os verdadeiros efeitos, os efeitos definitivos, ainda é cedo. Eu fui operado ha quatro mezes só...

— Tempo bastante... atalhamos.

— ... para me convencer, concluiu elle, de que o enxerto é um poderoso tonificante das cellulas, dos nervos e dos musculos.

E fazendo uma "blague" irresistível:

— Tenho-me dado tão bem que vou escrever ao Voronoff, pedindo-lhe metade da sua fortuna...

E numa gargalhada que escandalizou os que estavam ali:

— ...para gosar a minha nova mocidade!...

Despedindo-se de nós á aproximação do trem:

— Afinal acabei contando tudo que o amigo queria saber!... Precalços da popularidade!...

Empinando o busto, a cabeça erecta, o ar marcial; elle terminou, risonho e feliz:

— E dizer-se que devo tudo isto a um macaco que o Voronoff desgraçou!...

• • •

Ahi está o valioso concurso de uma entrevista ao debatido problema da juventude eterna. O que ahi em cima fica escripto sem os atavios da linguagem technica que a sciencia requer, não deixa de ser um luminoso depoimento de que o enxerto do macaco opera o milagre de transformar a velhice vencida em mocidade gloriosa. Ninguem, com mas autoridade que o Dr. Feliciano de Moraes, pôde falar a respeito. E a sua opinião que aqui fixamos, conservando, com escrupulo profissional rigoroso, as suas proprias palavras, ao mesmo tempo que esclarece de maneira definitiva a questão leva, certamente, numa revoada de sonhos, as mais lindas esperanças aos Faustos que desesperaram de encontrar Mephistopheles...

O novo "Meneghetti" de S. Paulo e o seu horrivel crime

primeiro homem. Sem vacillar, o guarda levou a arma ao hombro e desfechou o primeiro tiro. Mesmo atingido, o peito sangrando, o saltador puxou a gatilho do seu revolver prostrando, com certo tiro, o guarda. Cahido, Paulo de Andrade procurou ainda resistir mas em breve, rodeado pelos saltadores, era subjugado. Os bandidos, entretanto, enfraquecidos pela resistencia inesperada que encontraram, começaram a suppliciar o desgraçado vigia. Enquanto um delles corria a tentar arrombar um cofre os outros submettiam Andrade aos castigos mais atrozes. Com tesoura, punhal e navalha martyrizavam-no, ferindo-o em varias partes do corpo e rindo dos seus soffrimentos. Em vão o guarda se debatia na ansia de libertar-se. Os bandidos só o deixaram quando o viram desacordado. Mas os estampidos das armas de fogo atrahiram a curiosidade de alguns vizinhos e de um soldado de policia que na occasião passava, os quaes procuraram penetrar no predio. Sentindo que forçavam a porta, os bandidos, deixando o guarda agonizante volveram ao alçapão, ganhando os telhados e desaparecendo. Quando o soldado e os que o acompanhavam lograram entrar no estabelecimento tiveram aos olhos um quadro impressionante que bem exprimia a luta heroica em que o guarda se empenhara com os bandidos. Das prateleiras, no furor da refrega, tombaram não poucos objectos, que numa confusão indescritivel se espalhavam pelo sólo. Manchas de sangue marcavam o caminho dos ladrões, na fuga. As vestes do guarda moribundo e os seus ferimentos eram um attestado vivo do seu heroismo...

• • •

Ao mesmo tempo que as autoridades locais davam inicio ás pesquisas necessarias, partia da capital paulista o Dr. Francisco Amaral, sub-chefe do Laboratorio da Policia Technica com dois inspectores da delegacia de Furtos e Roubos. E, ao dia seguinte, em acção conjunta, essas autoridades desenvolveram as suas actividades. Do guarda, nem uma palavra, sequer, a policia arrancou. Ao dia seguinte elle fallecia na Santa Casa, depois de longas horas de martyrio.

Desde o primeiro momento, entretanto, todas as attentões dos policiaes se voltaram para o ladrão Antonio Maria Lancellote, joven de 18 annos que, nem pela sua pouca idade deixava de ser um delinquente terrivel. Em sua residencia não o encontraram. Fizeram demoradas batidas pela cidade inteira sem o descobrir. Sua ausencia era, sem duvida, um indicio revelador... E ao tempo que o delegado local, Dr. Antonio de Macedo Guimarães continuava a trabalhar na captura do criminoso o Dr. Amaral colhia indicios technicos no local do assalto. Os bandidos, que agiram com extrema precipitação deixaram preciosas impressões assim como um delles, ferido pelo guarda, deixou gottas de sangue espalhadas pelo chão marcando o caminho percorrido na fuga até uma praça proxima da rua por onde escaparam depois de saltar dos telhados que tiveram de vencer.

• • •

Recebendo informas de um auxiliar o Dr. Macedo Guimarães foi surpreender no seu esconderijo, Lancellote, mais conhecido pela

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)

PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODOPHYLLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas alem de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: J. FONSECA & IRMAO. — Rua Acre, 38 — Vidro 2500, pelo correio 35000. — Rio de Janeiro.



Condição essencial á saúde — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO sentando-os de adquirir molestias que vos desfigurarão. LAVOLHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

LEIAM

CINEARTE

AS QUARTAS-FEIRAS

MILHÕES DE BRASILEIROS PRECISAM



USANDO ELIXIR DE INHAME

SABONETE FLORIL

O mais puro e
perfumado.

A' VENDA EM
TODA PARTE

Experimental-o
é adoptal-o.



SABÃO RUSSO — MEDICINAL

Poderoso dentifricio e hygienizador da bocca. Contra Rheumatismos, Queimaduras, Contusões, Torceduras, Frieiras, Rugosidades, Comichões, Espinhas, Pannos, Caspa, Sardas e Assaduras do sol.

A' VENDA EM TODA PARTE



AGUA DE COLONIA FLORIL — Rival das melhores estrangeiras.

LABORATORIO DO SABÃO RUSSO

SEGURE A
SUA VIDA
—
ASSEGURE
A DOS
SEUS

Sociedade Seguros de Vida

Na EQUITATIVA

As melhores condições — Liquidações
rápidas por falecimento e em vida do
segurado — Sorteios trimestraes em
dinheiro

SE'DE
SOCIAL

AVENIDA
RIO
BRANCO
125

Edificio proprio

**A MORTE TRAGICA DE UM GRAN-
DE SOLDADO DA RELIGIAO
CATHOLICA**

Os nossos melos literarios e sociaes foram, na tarde de domingo, sacudido por esta nova chocante: fallecêra tramente o escriptor Jackson de Figueiredo!

Aproveitando-se de certo accidente sobrevindo por occasião de uma pescaria, o mar teria tragado, na sua impiedade, a vida do joven publicista catholico que tantas e tão variadas paginas edificantes tinha dado ao ideal de sua fé!

Outras manifestações, sem duvida apreciaveis, deu-nos elle do seu robusto espirito e caracter forte, mas nenhuma como essas que lhe accentuaram tão bem os relevos da personalidade moral, destacando-a da multidão dos indifferentes e dos tibios pela combatividade magnifica de que era dotada essa especie retardataria de cavalheiro christão... Sobretudo por isso avultou de interesse, nos melos em que se agitava, a sua figura de combatente, armado de talento e de cultura, em nome de uma ideologia que era de resto o segredo maior do seu prestigio.

O pensamento catholico no Brasil deve estar lealmente de lucto: não se rão muitos entre os seus cruzados os elementos da bravura de Jackson de Figueiredo.



Sim senhor! Até que afinal apparece no Brasil um governo que pede por bocca a critica da opposição! Este phenomeno politico chama-se João Pessoa, e o Estado que o propiciou foi o da Parahyba. Depois dizem que estes homens não têm coragem...

LEIAM O "CINEARTE", REVISTA
CINEMATOGRAFICA



O frio não tem poder sobre elle!

Este vigoroso athleta pôde afrontar impunemente o inverno e as suas intempéries, porque os seus bronquios e pulmões estão colocados sob uma poderosa protecção. Qual? perguntareis, observando que elle tem o peito inteiramente nũ. Esta protecção exerce-se, não no exterior, mas no interior, por estar assegurada por um producto eficaz entre todos, extrahido directamente do pinheiro maritimo da Noruega, o

GOUDRON-GUYOT

Penetra profundamente nos bronquios e nos pulmões para lhes calmar a irritação, causa da tosse, desembaraça e facilita a respiração, aumenta a capacidade respiratoria, seca e cicatriza as mucosas para suprimir a expectoração. As constipações e a tosse desaparecem, os fracos ou molestados do peito são rapidamente restituídos ao estado de resistencia para lutar victoriosamente contra a invasão dos microbios ou contra as suas devastações.



Exigir o verdadeiro Alcazão-Guyot (licor, capsulas, pasta peitoral). Todos estes productos trazem a etiqueta em tres cores: azul, verde, encarnado e o endereço da Maison FRERE, 19, Rue Jacob, Paris (6^e). Não fazer confusão com certos productos similares.

A venda em todas as boas Pharmacias

A JUVENTUDE ALEXANDRE cada dia que passa conquista novos adeptos. Não fosse ella a mocidade e a alegria da vida. Com o seu emprego os cabellos tornam-se lindos e readquirem o viço antigo. Preço: 4\$000 e pelo Correio mais 2\$400. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria. Depositarios: Casa Alexandre — Rua do Ouvidor n. 148 — Rio de Janeiro.

Como se apaga a marca da velhice

Os cabelos brancos já não têm razão de existir!



O embranquecimento prematuro dos cabelos é consequência de caspas e outras varias molestias do couro cabelludo.

Restituir a cor natural aos cabelos que embranquecem prematuramente, augmental-os pela regeneração do bulbo piloso, consegue-se facilmente com o uso do

Tonico Iracema

que não offerece os perigos e inconvenientes das tinturas.

Este maravilhoso preparado, que é aprovado pelo D. N. de Saude Publica, tem merecido Medalha de Ouro em varias exposições nacionais e internacionais. Pedidos: Rua Salvador Corrêa, 40 — Tel. Sul 2877 — Rio.

Chi-Namel

ESMALTES TINTAS LACAS E VERNIZES



MANTENHA SEU AUTO SEMPRE LIMPO E NOVO!

Com o Pule-Laca "BRYLAK" poderá V. S. manter a laca ou verniz de seu automovel sempre limpo e novo, mediante uma facil e rapida applicação. Produz um brilho intenso e fino.

"BRYLAK" renova, limpa, póla e preserva o brilho original da laca e do verniz.

Não damna nem a deteriora. Pelo contrario, accentua o seu brilho sempre flamante.

A venda nas principaes casas de louças, ferragens, tintas, automoveis, etc.

Fabricado pelo

THE OHIO VARNISH Co., CLEVELAND, O—E. U. A.



A LEGITIMA DEFESA DOS BANCOS

Um banco é uma instituição publica por cujas portas entram o rico, o pobre, o mendigo e o LADRAO. Assim, não obstante as caixas fortes, grades de ferro, policia e signaes de alarme, os roubos e assaltos bancarios são casos communs.

A garantia dos depositos, portanto, depende do cuidado e da vigilancia dos guardas desses capitães. Por isso a subtileza dos larapios exige o uso da força contra a força.

Eis porque os caixas e thesoureiros se acham nas mesmas condições do soldado na "linha de fogo". Precisam estar preparados — armados com o COLT. Um COLT á mão salva o estabelecimento de circunstancias desagradaveis, não tanto por causa do prejuizo material mas, antes, pela CONFIANÇA do publico, cujos interesses devem ser PROTEGIDOS.

Modelo "Police Positive", em calibre 32 com cano de 2, 4, 5 e 6 pollegadas. Em calibre 38 com cano de 4, 5 e 6 pollegadas. Nickelado ou azulado. Com cabo de Nogueira ou Perola.

Todos os importadores têm "stock" sortido para satisfazer os interessados.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.,
HARTFORD, CONN. E. U. A.



COLT

"O BRAÇO
DIREITO
DA LEI"

Um famoso Astrologo

faz uma offerta notavel

Dir-lh'a-ha

GRATUITAMENTE



O seu futuro será feliz, ditoso, afortunado? terá exito no casamento, em seus negocios, ambições, desejos? quaes são os seus amigos e inimigos? e muitos outros dados importantes que sómente a Astrologia pôde revelar.

NASCEU SOB A INFLUENCIA DE PROPICIA ESTRELLA

Ramah, o celebre Orientalista e Astrologo cujos estudos astrológicos e conselhos tem suscitado milhares de cartas de agradecimento do mundo inteiro, dará GRATUITAMENTE, a quem lh'a mandar pedir, com a indicação do nome, do endereço e a data exacta do nascimento, por meio do seu methodo incomparavel, uma analyse astrológica da sua vida e do seu futuro, a qual, junta aos seus conselhos Pescoços, encerra dados susceptíveis não só de que os achemos extraordinarios, como de nos deixar maravilhados. Os seus Conselhos Pessoas tem o poder de mudar favoravelmente o transcurso de toda a sua vida. Escreva immediatamente e sem demora, para seu proprio interesse, a RAMAH, folio 1 BP, 44 Rue de Lisbonne, PARIS. Com 2 mil réis para cobrir as despesas do correio, remessa, etc.

Franquia para França: 500 Réis.

NUNCA É TARDE

Onde existe saúde, ha a esperança; onde se encontre o ELIXIR DE SORÉT, estão ao alcance de todos a renovação das forças, vitalidade e felicidade. O dia da emancipação dos homens cansados prematuramente já soou. A sciencia moderna produziu o libertador ELIXIR DE SORÉT que restaura e avigora o systema nervoso e injecta nos enfraquecidos nova vida e energia. Não importa qual seja a sua idade ou o seu estado; experimente o ELIXIR DE SORÉT que lhe dará os beneficos resultados que milhares já estão gosando.



Afinal venceu mesmo a ogerisa do Sr. Agache pelos nossos arranha-céus: a Prefeitura tacitamente acaba de condemnal-os.

Para isto não lhe foi preciso nemhuma lei nova, servindo-lhe no caso, como uma luva, velha preocupação regulamentar, ora desenterrada do pó de seus historicos archivados.

Pela sua nova portaria, as contruções com mais de tres andares, têm de dispor de tantas areas lateraes que não haverá terreno que chegue para os mesmos...



A MAIOR PARTE
DOS DISCOS QUE SE
VENDEM NO BRASIL
SÃO OS DA MARCA

« ODEON »

facto este que se não deve attribuir sómente a serem os DISCOS ODEON de FABRICAÇÃO BRASILEIRA e de preço mais economico que o de outras marcas, mas, tambem por serem, desde a recente adaptação do PROCESSO ELECTRIC novamente aperfeiçoado, os discos em tudo e por tudo superiores a quaesquer outros. Attender aos novos successos, tanto de musicas artisticas como de musicas populares.

Os "NOVOS DISCOS ODEON" são incomparaveis em

NITIDEZ E SONORIDADE

tanto quanto

UNICOS EM DURAÇÃO

e mais:

COMPLETAMENTE SEM CHIADO

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO

DISTRIBUIDORES GERAES:

CASA EDISON

Rua 7 de Setembro, 90 — Rua Ouvidor, 135

RIO DE JANEIRO

CASA ODEON LTDA

Rua São Bento, 54

SÃO PAULO

GRATIS

Se V. S. estiver doente, ainda mesmo que se trate de Tuberculose, Asthma, Diabetes, Bronchites de mau caracter, Impotencia, Tosse rebelde, Fraqueza pulmonar, Arterio-sclerose, Doenças do Estomago, Fígado, Intestinos ou dos Rins, etc., V. S. poderá curar-se rapidamente com os meus conselhos. Escreva-me explicando o seu mal e eu lhe darei gratuitamente conselhos yaliosos para V. S. curar-se bem depressa.

Escreva ao sr. Affonso. Caixa postal, 2075 (dolz, zero, sete, cinco). S. Paulo.

O MELHOR LAXANTE
DIURETICO E
DISSOLVENTE
DO ACIDO
URICO

Salvitae

CONTRA
A GOTTA
DIABETES
RHEUMATISMO
DOENÇA DE BRIGHT

Amphosac Pharmaceutical Company

LEIAM O TICO-TICO



6º TORNEIO DE 1928 — NO- VEMBRO E DEZEMBRO

Premios: 1 obra literaria a cada um dos vencedores de 1º e 2º lugares e ao que fizer metade dos pontos liquidados obtidos pelo decifrador que, no torneio, figurar na frente da lista geral, ou que fique proximo dessa metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 73

2-1—Junto á "arvore sempre verde do Malabar" tu encontrarás "lavra durissima".

Manet (da L. C. P. — S. Paulo)

2-1—Só os "nobres", como este "senhor" é que podem possuir esta "planta".

Marechal

2-1—A mulher que possuía a "are", era considerada naquella logar como alveiteira.

Marquez de Raluga (Da A. C. L. B.)

2-1—A escravidão não é aquillo que difficulta o cantinho.

Miravaldo (Do B. dos Fidalgos, Santos)

2-2—E' importante para as "mulheres" o perfume das "flores".

M. Lia (Recife)

1-1—Ando descalço porque tenho um "tumor" em uma das pernas.

Olivares (Pombal, Minas)

2-2—O "peixe" e o "instrumento" eram a predilecção do frade de pedra.

Paraciso (Do B. dos Fidalgos — Santos)

1-2—De tanto conquistar terras formou Carlos Magno um imperio, onde o sol nunca se punha, tal a sua grandezza.

Pedro K. (Bom Jesus de Itapapoana)

2-1-1—Uma "boneca de pão e assucar" para criança, eu offereci, ao deitar do "sol" como negocio.

Quiqui (Ilhéos, Bahia)

1-2—"Nota", Leonor, como está alegre no "meio" dos anjos e das flores, o "primo de Jesus".

Tieno (Nucleo Enigmatico)

2-2—Materialmente só, não. O "essencial" na "mulher" é ser bella.

Amir

2-1—Do "Rio" de Janeiro chegou um cidadão que, embora com pezar de enfermo, se mostrava bem disposto.

Angerona Angelica (Bahia)

1-1-2—A geração actual dá "preferencia" ao sr. Victor por ter elle con-truido segundo sua propria "planta".

Barão de Damerales (B. dos Fidalgos — Santos).

ENIGMAS CHARADISTICOS 74 a 79

Se centro com derradeira

Vai á caça de total,

Ou de central e prima,

E a ambos faz principal,

Não tem o menor final
De lhes dar tiro certo;

Mas só mata este total.

— Um "animal" muito ligeiro.

João da Roça (Nazareth, Pernambuco)

Quando um corpo é circular
Dizem, logo, a forma tem
De terceira com final.

Dizem que prima e segunda
Deste todo, aqui, também
São para os pés e é real.
"E' usada na pesca o todo".

Como transporte. Que enredo!...

Helio (Recife)

Quero vêr um charadista,
Seja novo ou Campeão,
Conseguir n'um só instante,
Deste ponto a solução.

Se tiver prima e terceira
Logo após vindo a final,
Arranjará um caso sério,
Embora não seja igual!...

Se não matar, morre logo,
Ou fará que diz primeira
Com terceira e mais segunda,
Na segunda e derradeira!

Ouem porfia, mata caça.
Um bom rifão sentença.
Quer do ponto a solução?
Não lhe dou, porque vicia!...

Vigário de Welkfield (Bahia)

Você precisa — os extremos —

Que, se não presta atenção
Como dizem deste engodo
Prima, segunda e terceira,
Para o jantar não teremos
Arroz de forno, ou feijão,
Nem agua do "Rio" do todo,
Nem ave — centraes — ligeira.

Themis (B. dos Fidalgos, Santos)

O velho lobo do mar
Foi nos extremos do engodo,
Navegando pela margem.
Logo escallar no meu todo.
Ligeiro n'agua elle pula,
Mas é mordido no dedo
Pelo bicho que ha no meio.
Pruencia, grita com medo;
Do bicho? Não. Do perigo
Que virá como um castigo.
Sezemem II (Bloco dos F. — Santos)

Aquelle meigo zagal
Fica todo infatuado
Quando centro com final
Vaguela, alegre, no brado,
Ou faz primeira e central;
Mas quando o vê qui disperso
Em densa floresta virgem
Fica logo em pranto immenso,
Atarado de "verlhem".

Rocelrinha Nazarena (Nazareth)

CHARADAS ANTIGAS 80 a 89

Ha tislumbres de temor,—2

Nos olhos desta mulata,

Que não confia no amor,—2

De um homem que faz bravata

Altivo Trindade (Formiga)

Esta "arvore" tão sombria,—2

tão espantosa e esgallada,—2

é por todos conhecida

como mui mal assombrada.

Anhangá (L. C. P. — S. Paulo)

Rafetada não terá—2

Quem fôr, sem pena, escovado—1

Pois se vendo numa briga

Corre lá para o sobrado.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

Nada imita em pensamento—3

A mulher aparvalhada

Quando em meio da cidade—1

Se julga bem requestada.

Dama Verde (Bahia)

Quando floresce a oliveira,—4

Meu amor, é que eu relembro

Com tristeza, desolado,—1

Nessa tarde de Dezembro,

Quando pela vez primeira

Me deixaste deslumbrado.

Neeptuno (A. C. L. B. — U. C. B. — Bahia)

Foi no "Rio" de Janeiro—2

Que este "homem", na Exposição,—1

Eu vi muito prazenteiro

Com "Franco" Lins d'Assumpção.

Pan (T. Ed. — S. Luiz, Maranhão)

A multidão em "peso"—1

assiste ao julgamento—2

do assassino de Cresco,

de bom consentimento.

Jovaniro (A. C. L. B. — Nazareth)

Certo suielto mui janota—3

Foi brutalmente espancado

Mas, que lastima! Inda bem cedo—1

Depois de ter radiado.

Spartaco (Belém, Pará)

LOGOGRYPHOS 88 e 89

(Ao Julião Riminot)

Eu passo a minha vida em alegre canto

Pois a cantar os males eu espanto.—1-10

—6-4-2

Constrôe castello em areia.—7-3-4-9-7

—4-7-1-7

Disse o poeta outro dia:

"Vida que correes tão cheia

Para a morte tão vazia".

Largo a mão deste expediente.—2-4-9-10

1-5

Dos versos de um outro usar,

Pois não sou poeta, que sente

Da rima, o seu palpar.

Dorme, meu anjinho louro 6-8-3-2
Dorme, criança querida;
Tu és como um livro de ouro
Na "estante" da minha vida.

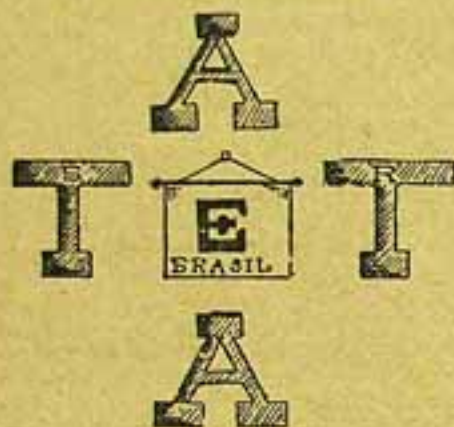
Aqui o que somente tem de meu,
São as quadrimbas supra, irmão, valeu?
Elienne Dolet (Do B. dos Fidalgos — Santos).

(Ao amigo Pan)

Na toragem desse amor-3-6-7-8
Que me trouxe a indiferença-7-1-5-8
Já não sinto mais ardor,
Já perdi de tudo a crença.

Satisfeito já não vivo-3-4-7-8
Por vagar sem direcção-5-6-2-1
Sou, no mar, sem lenitivo,
Qual fragil "embarcação".
Euclydes Villar (Tigipiô — Recife)

ENIGMA PITTORESCO



Julião Riminot (Bloco dos Fidalgos — Santos).

PRAZOS

Terminarão: a 1, 6, 12, 14, 16 e 21 de Dezembro próximo. O primeiro prazo refere-se aos decifradores desta Capital e localidades próximas servidas por linhas férreas ou via marítima; o segundo, aos dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; o quinto, aos da Parahyba até o Piahy e bem assim os de Mato Grosso; o sexto, aos restantes e aos de Portugal, sendo que de Sergipe para o Norte, bem como para essa última nação europeia, as listas de soluções que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão aceites, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero, deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do nº. 1.352:

Nº. 251 Contratempo; 252 — Gradário; 253 — Nixilado; 254 — Paraiso; 255 — Aureola; 256 — Jesus Christo; 257 — Enxarado; 258 — Alcolça; 259 — Desfructado; 260 — Zagalote; 261 — Incultado; 262 — Debochado; 263 — Nulla; 264 — Geboda; 265 — Nulla; 266 — Ruloso; 267 — Altama; 268 — Estafa; 269 — Enchicharrado; 270 — Segunda vista; 271 — Horreo; 272 — Conchomeiro; 273 — Nulla; 274 — Ocioso; 275 — Sobreaviso; 276 — Nulla; 277 — Velar; 278 — Circumforaneo; 279 — Arcano; 280 — Peneirador; 281 — Anacleto; 282 — Esteirado; 283 Nulla; 284 — Omnipotente; 285 — Cavação; 286 — Estrado; 287 — Altama; 288 — Lido; 289 — Peco; 290 — Desadorado; 291 — Esporada; 292 — Encalmada; 293 — Peguinhada; 294 — Zangano; 295 — Infido; 296 — Terramotada; 297 — Rapazada; 298 — Karacter (caracter); 299 — Culna; 300 — Espadana; 301 — Sorridente; 302 — Comedias; 303 — Nulla; 304 — Tumido; 305 — Lufalufa; 306 — Piloto; 307 — Solipso; 308 — Praça; 309 — Haver; 310 — Tagarrote; 311 — Tolle; 312 — Zangarinho; 313 — Oriente; 314 — Lá-de-baixo; 315 — Matação; 316 — Diascevesta; 317 — Em maior grau; 318 — Estarreja; 319 — Fíligrana; 320 — Diverso; 321 — Assonamentado; 322 — Torgiman; 323 — Marito; 324 — Sangalhos; 325 — Malignidade; 326 — Aquemeneres; 327 — Escamel; 328 — Duro com duro não faz bom muro; 329 — Entre amigos não se sofre coração dobrado; 330 — Tempo é dinheiro.

NOTA — Estrumelo para 263, Lastroada para 265, Georama para 273, Ramada para 276, Farsado para 283 e Acdo (acrido) para 303, foram annullados por pertencerem a charadistas eliminados. Pedimos justificação de obrigado (synonymia directa) para 286; de Atornentado (synonymia directa) para 290; de Pastinhada ou Beliscada para 293; de Murrano para 294; de Compedro para 302; de Enpeçada ou Esbarrada (synonymia directa), para 302; de Ladroada, ou Ladroice, para 297; de Penha-Senha, para 298; de Serviço, para 302; de Inticada, para 293; de Truão, para 308; de Engrazado (synonymia directa), 257; Vangloriado (idem), para 269; Rebatado ou Arrancado (idem), para 286; Mimo para 302, tudo dentro do prazo regulamentar. Quando, mais acima, falamos em synonymia directa, é para que se respeite a locução, toda ella, grenhada. Algarviada para 296 também pede justificação. Marina, para 322, não serve absolutamente. Mangarito, para 312, precisa justificação; e também, no numero 1.313, Soldado para 362 e Raiz-ráz, para 377.

DECIFRADORES

Do nº. 1.352:

Mr. Trinquesse (S. Paulo), Julianidro (idem), 70 pontos cada um;

Príncipe de Eckmüll (Hexagono Napoleão), Príncipe de Wagram (idem), Príncipe de Moskova (idem), Príncipe de Beauharnais (idem), Príncipe de Essling (idem), Príncipe de Ponte Corvo (idem), Príncipe de Otranto (idem), 66 pontos cada um; Dominó Vermelho (Bahia), Dominó Preto (idem), Mary Sette (idem), Floripes (idem), Tenente (idem), Hay Dée (idem), Gondemaga, Etel (Lisboa), Ignoratus (Hexagono Pharmaceutico), Dr. Gregorinho (idem), J. Polegoni (idem), Miluna (idem), Ulrica (idem), Arcebispo (idem), 65 cada; Eufisto (Lisboa), 64; Vasco Dias (Lisboa), K. Nivete (Recife), Alvasco (idem), 63 cada; Violeta (Recife), 43; Carlos Costa (Bahia), 34; Dama Verde (Bahia), Ave da Sorte (idem), Aventureira (idem), 32 cada; Thalim (Rio Grande), 32; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 29; Olivares (Pomba), 28; Jos. Amil (Recife), M. Lia (idem), Dr. Lael (Nucleo Enigmatico), Tino (idem), Alfranga (idem), José Pedro da Fonseca (idem), 22 cada; Soldado (Floriano), Sertanija (idem), Jac (idem), Juquinha (idem), Soldadinho (idem), 11 cada; Dropé (Lisboa), Viriato Simões (idem), Joiralo (idem), Razalas (idem), 26 cada.

Do nº. 1.353:

Mr. Trinquesse (S. Paulo), Julianidro (idem), 46 pontos cada um.



SALADA RUSSA

Calaram-se as autoritarias vozes dos notáveis escriptores que abrilhantavam esta secção com os seus artigos de fundo. Rei da Ironia, Bisbilhotreiro, Anhangá, Moranguinho, Valette de Espadas et ceteros, paulistas e mineiros, mandaram ás favas a tal "De Janela". Essa, por falta de assumpto, retribuía a "gentileza" áquelles cavalheiros.

"De Janela" pôde ser comparada a uma dama distincta e formosa, apresentada pelo seu padrinho Marechal, a qual accitava, delicadamente, a corte e os galanteios dos seus innumerados admiradores. A principio estes disputavam a sua preferencia, mais tarde, porém, desistidos com a sua invariavel solicitude dispensada aos outros, foram espaçando as suas vistas até que, por fim, abandonaram-na successivamente. Hoje, já reconciliada commigo, volta ao seu antigo meio.

As fichas charadísticas, invenção privilegiada de Marechal, têm essa vantagem:

MARATAN

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e Impureza de sangue, Digestões Difficeis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88.

Tonico nutritivo estomacal (Arsenalado Pharmaceutico) Elixir Indiana — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUENTE — Aprovado pela

por um lado evita a *camouflage* e por outro, estabelece maior aproximação dos interessados com os photographos. Não será de admirar uma futura Galeria dos Fichados.

Barbazul, attendendo, com presteza, à chamada do mestre, proporcionou-me o ensaio de conhecel-o de p.rio e, mais do que isso ainda, o de levá-lo comigo a qualquer parte, intrometido nas paginas dum caderno de notas. Tem viajado muito de catona.

Lygo, joven e sympathico, a Harold Lloyd, distingue-se pelo facto de usar a terna imberbe ou escanhoadá.

Ao Torneio Extraordinario, p. p., compareceu uma extraordinaria avalanche de charadistas d'aquem e d'além mar. Lusitanos e brasileiros immanados, se já não o fossem desde Cabral, terçaram as armas da intelligencia contra as artimanhas e ciladas dum jogo de salão.

Charadistas em estado latente se manifestaram, finalmente, pedindo inscripção para figurarem no Torneio referido com o brilhantismo e a audácia de que deram provas.

Um *Hexagono Napoleónico*, galhardo e principesco surgiu lá da Bahia e veio se postar entre os vanguardistas da justa. A palavra "Napoleónico" foi, arrazoadamente, empregada no sentido, embora translató, d'invencibilidade.

K. Nivete não desmentiu a sua virtude bellicosa, retalhando, a torto e a direito, Enigmas & Cia.

Viola, cansada de sustentar, qual uma caryatide, a columna dos d'cifradores, passou a ser sustentada por ella.

Uma mancha de lusitanos, vencendo diversos obstáculos, conseguiu acometer o campo odipico, promovendo façanhas herculeas.

Gondemaga comprovou a sua pericia pharmacoditica, decifrando as charadas com a mesma facilidade com que decifra as garatujas das receitas medicas e tirando magnificas "pilulas" dos "simplices" mais incoherentes.

Dominó Vermelho e *Dominó Preto*, irmãos de corpo, alma e indumentaria, ganharam terreno, deixando uma legião á sua retaguarda.

Charadistas celebres que, nesse Torneio, não deram um ar de sua graça, pntentaram-se da falta promettendo entrar Unidos, Cohesos e Brilhantes num futuro Torneio.

Com o ingresso do afamado *Bloco dos Fidalgas* a este meio, respira-se, actualmente, nobreza e aristocracia.

Não é de admirar que o *Hexagono Pharmaceutico* entrasse com o pé direito: "causticos", "emolientes", "estimulantes" e "tonicos" não lhes faltaram para os diversos misteres; além disso, tem um *Dr. Grégorinho* para receitar o "especifico" e um *Arcebispo* para encommendar o "morto".

Os demais charadistas lutaram, heróicamente, contra a adversidade, conseguindo, para o seu consolo, alguns pontos com que pudessem se impôr.

Segundo noticia um vespertino paulista, um dos manifestantes contra a ommissão do sr. Freddi, ex-director do ex-"O Povo", foi o *Ribaltheteira* que, invadindo a

redacção d'aquelle diario, diante do ex-director, gesticulando exageradamente e sem que ninguém o estivesse tocando, bradava: — Largue-me, por favor, Não me segure! Deixe-me torcer o nariz d'este macarrão!

Nesse mesmo dia alinçou e janou exclusivamente macarronadas, mastigando bem os canudinhos ate reduzi-los a uma pasta semi-liquida. Fez, como se estivesse mastigando o proprio Freddi com todos os seus auxiliares e toda a sua papelada, para se vingar.

Rio,

AMIR

2º TORNEIO DE 1928 — REMESSA DE PREMIOS

Foram distribuidos, já, os premios relativos ao torneio acima mencionado, cabendo a *Jubandira* um dicionario de Silva Bastos (2ª edição), a *Atentadeira*, um dicionario de Simões da Fonseca, e a *Petronius*, um dicionario da Fábula, de Chompré.

O primeiro foi remetido em registrado postal, nº. 531659, para a rua do Hippodromo, 182, S. Paulo; o segundo, em n.º 531658, para a rua da Boa Viagem, 161, S. Salvador, Bahia; e o terceiro, em n.º 531656, todos de 31 de Outubro ultimo, para a cidade de Pomba, Minas.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE EDIPO

Recebemos o nº. 55, de 31 de Outubro findo, do *Brasil-Charada*, órgão official da União Charadistica Brasileira. Está repleto de excellente materia charadistica, tendo na sua primeira pagina mais um artigo sobre o grypho, da lavra de Bandeirinha.

Temos, tambem, sobre a mesa o *O Labyrinto*, de 20 do mez findo, trazendo na galeria de honra o retrato do nosso amigo e confrade *Alguem*. Trouxe um artigo sobre a questão momentosa do grypho, escripto pelo illustre charadista *Anthropophilo*, e abundante trecho charadistico. Este importante órgão do *Bloco Charadistico Gaúcho* vai seguindo a sua marcha ascensional atravez do jornalismo da terra gaúcha.

FICHA CHARADISTICA

No numero 1.361, de 13 do mez findo, dispensamos as photographias, nas nossas fichas charadisticas, aos confrades que fossem socios de uma das associações citadas na local — *Ainda a ficha charadistica*. Devido, porém, a uma critica, feita por *Barbazul*, em uma carta a nós d'rigida, vimos que não nos fizemos comprehender, isto é, que não fomos sufficientemente explicitos.

Declaramos, por isso, que essa dispensa só se entende com os que já tiverem photographias registradas nas referidas associações.

Melhor será que todos nob'a remetam; entretanto, fazemos essa concessão para maior facilidade de certos colaboradores, que nem sempre podem obter mais photographia, além d'aquella que remetteu para a Associação.

O prazo para a remessa das fichas está a findar-se. Ha no Torneio Extraordinario

e no 5º (Setembro e Outubro), charadistas que ainda não cumpriram o que estabelecemos.

Lembrem-se, porém, que se algum for premiado em qualquer desses torneios e não tiver remetido a sua ficha, não receberá o premio e será desclassificado.

CORRESPONDENCIA

De 30 do mez findo a 6 do corrente, recebemos trabalhos de: *Josuarro* (Nazareth), *Barbazul* (S. Paulo), *Altivo Trindade* (Formiga)

Pau (S. Luiz, Maranhão) — Seria melhor tudo em separado; entretanto, concedemos o que pede até que surja algum inconveniente.

Rolão, ex-Chantecler (Rio Grande) — Sua ficha charadistica tomou o nº. 50.

Quiqui (Ilhéos) — A sua recebeu o nº. 51.

Eutides Villar (Tigipió — Pernambuco) — Estamos aguardando o sua ficha charadistica, que ainda não nos mandou nos moldes da que foi ultimamente estabelecida. Quanto á photographia, só não nos mandará se tiver registrado alguma na A. C. L. B., de que é socio. Entretanto, se tem em casa, alguma que não lhe faça falta, a ficha ficará ainda mais completa.

Barbazul (S. Paulo) — Recebemos a 2ª via da ficha. A ficha sem a photographia, não aceitamos. Quanto áquella restricção que fizemos para as associações charadisticas citadas, ella só comprehende os que têm photographias nellas registradas. Quando o charadista nos mandar a ficha sem o retrato e d'sser que a sua está registrada nesta ou naquella associação, immediatamente nos entenderemos com a respectiva directoria no sentido de verificar a exactidão da affirmativa. Quanto ás listas referentes ao Torneio Extraordinario, não ficamos de accordo e disso fizemos sciência o *Anhangá*, em carta do fim do mez passado.

Tinoco (S. Roque, S. Paulo) — Recebemos a charada novissima, mas o confrade para colaborar tem que mandar sua ficha de inscripção, de accordo com o regulamento publicado n'º *Malho*, 1.364, de 3 do corrente.

ERRATA

Do nº. 1.364:
Charada novissima, de Clara Déa: — *cantarolada* — além de grypho tem conchas. Dita, de Ivanoé A. Netto: — *conversação* — deve ser gryphada. Enigma, de Etienne Dolet: — mais — e não — mas — (3º verso); a virgula que está depois do — mas — deve desaparecer. Dita, de Arthano: tire-se a virgula, depois do — menos — (3º verso). Antiga, de Dama Verde: — *acalbrunhado* — e não — *esquecido* — (2º verso). Dita, de Violeta: — *no céu* — não deve ser gryphado nem comado. Dita, de Anhangá: — *mal* — (no 3º ver.) deve ter tambem comado. Dita, de Pau: — o *doctule* — não deve ter grypho (1º verso).

Outros de menor importancia, que o leitor facilmente corrigirá.

MARECHAL

Auxiliar a "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra" é um de ver de patriotismo

VILLACABRAS

A MAIS PURA
E
A MAIS ACTIVA
das

AQUAS

PURGATIVAS

NATURAES

CONHECIDAS



VILLACABRAS

81, Rue Parmentier
LYON - FRANCE

O SEGREDO DE UM CABELLO BEM CUIDADO



acha-se
no uso da

LAVONA

TONICO DOS
CABELLOS

Fazer-se uso de Lavona, Tonico dos Cabellos, equivale a convencer-se de que o cabelo é ter-o bem cuidado, lustroso, radiante de saúde e beleza, pois que no mundo das aguas refrigerantes, que tanto refrescam o corpo e a vida, se acha o segredo de um cabelo encantador—é um ingrediente que não tem rival para dar nova vitalidade, promovendo crescimento, evitando que o cabelo embranqueça prematuramente, a sua queda e a caspa, fazendo realçar o brilho e as cores naturais do cabelo em perfeita saúde. Lavona, Tonico dos Cabellos, não é uma tintura, nem tão pouco contém agentes descolorantes, e assim pode ser usado com toda a confiança em cabelos de todas as cores. Compre hoje mesmo um frasco de Lavona, Tonico dos Cabellos e cedo verá que lindos se torna o seu cabelo.



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellullar e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.



AS MACAQUINAS

VERSOS DO FUTURISMO, À VONTADE
DO FREGUEZ...

ZE' POVO

— Salve a grande, portentosa
LUGOLINA!
Unico remedio do Brasil
Que conseguiu,
Triumphante,
Glorias mil!
Na Eúropa, na Argentina,
Uruguay e toda a parte
Vae andando sempre avante

LUGOLINA

— Obrigado, meu Zé Povo!
Agradeço a saudação
Ao remedio Brasileiro,
Que foi o primeiro,
E até hoje unico,
Que se vende, de verdade,
Na Europa e Sul America;
Agora a Salsa,

Caroba e Manacá,
Do celebre chimico
Marques de Hollanda,
Preparada pelo Doutor
Eduardo França,
Auctor da Lugolina,
Está fazendo tambem
Grande successo
Aqui e no estrangeiro.
Remedio Brasileiro,
Depurativo o primeiro!
Lugolina por fóra,
Salsa por dentro,
Até um morto se cura,
Sem secura,
Da lingua e nem da bolsa...

ZE' POVO

— Bravos, Lugolina,
Ainda estás menina
E nunca mais envelheces...
— Mas... diz-me:
Que bichanos,
Tão feios, horripilantes,
Contornam a tua figura,
Tuas fórmãs triumphantes
De belleza e de finura?

LUGOLINA

— Ah! não sabes?
São as inexgotaveis,
Disfrutaveis
Macaquinas.
Assim como quem diz,
De idéas pequeninas,
E só sabem imitar,
Macaquear...
São todas essas INAS
Que depois que viram
O successo meu até na Europa,
Não sabem senão viver á sombra
Do meu real valor...
Mas que fedor, que exalação,
Que produzem sempre,
Sempre na opinião
De todo o mundo!
Ellas, se são capazes,
Que façam o que eu fiz,
Com glorias mil...
Desafio, rapazes,
Que possam ter cotação
No estrangeiro, Norte e Sul,
E no muito amado BRASIL!

Lugolina e Salsa

JUNTOS, REUNEM SCIENCIA E ARTE
POR ISSO SE VENDE EM TODA PARTE!

A M O D A E M P A R I S



N. 1 — Vestido de crêpe da China branco com desenhos azues. 2 — Vestido de crêpe Georgette bege claro todo pregueado, guarnecido com renda do mesmo tom um pouco mais escuro. A saia é pregada no corpo por grupos de franzidos, entre os bicos. N. 3 — Vestido de fina renda preta collocada sobre um forro de crêpe Georgette formado por tiras rosa claro e pretas. Grande faixa de velludo preto. N. 4 — Vestido de crêpe Georgette cinzento muito claro, a renda que o guarnece é de seda do mesmo tom e é bordada com fio de prata.

PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

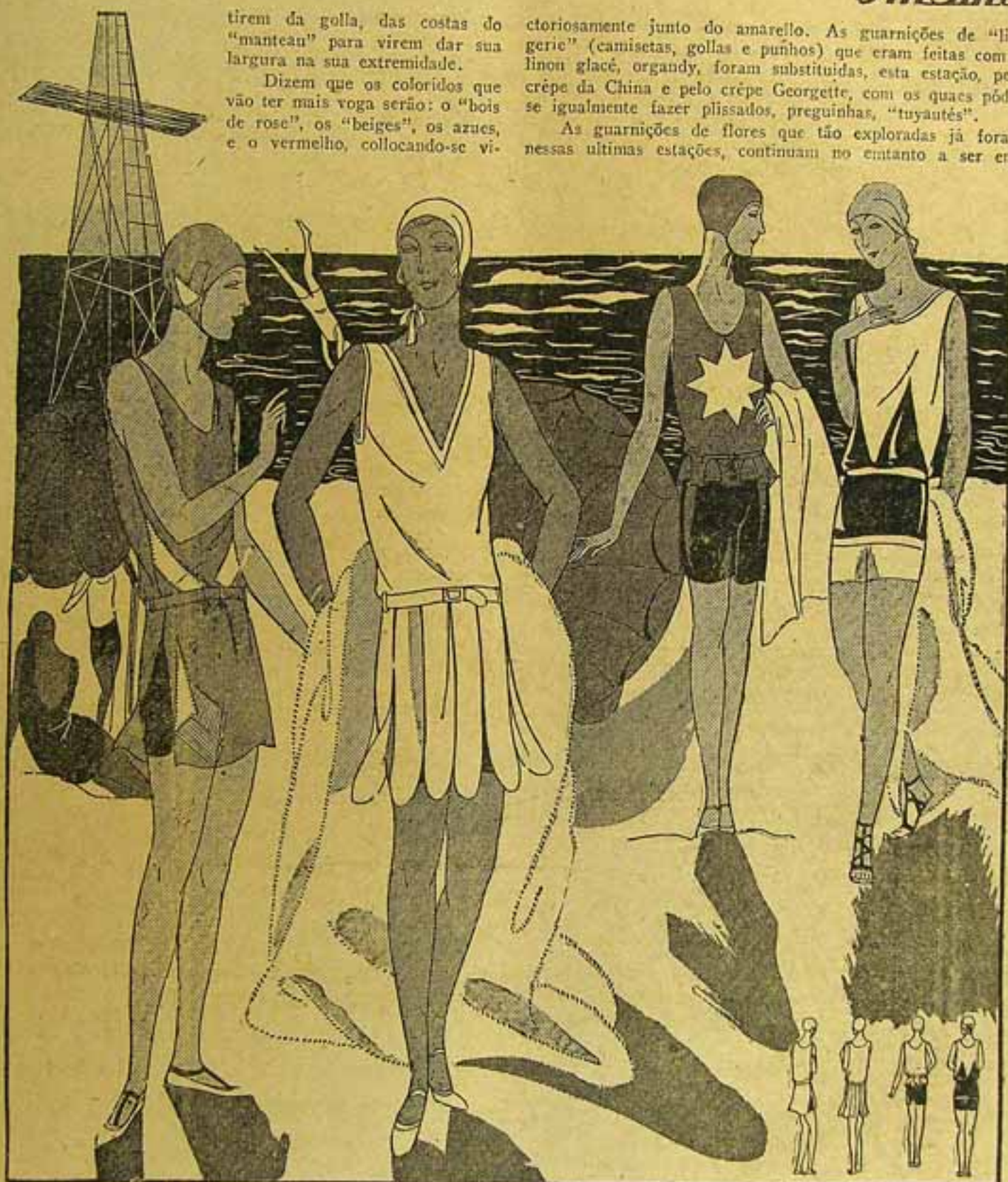
Para os vestidos da noite o tecido mais em moda é o chamalote, tanto tempo posto de parte. Esses chamalotes são de um só tom ou com desenhos. Para os "manteaux" estão elles também sendo muito usados, mas esses têm o avesso de setim. Os tons empregados para os "manteaux" feitos com esse tecido são: azul marinho, marron, preto e verde escuro e guarnecidos com pelles claras. Uma nota interessante é a roda atraz que têm os novos modelos de "manteaux"; vendo-se "godets" graciosamente formados pelos effeitos dos desenhos do tecido, par-

tirem da golla, das costas do "manteau" para virem dar sua largura na sua extremidade.

Dizem que os coloridos que vão ter mais voga serão: o "bois de rose", os "beiges", os azues, e o vermelho, collocando-se vi-

toriosamente junto do amarello. As guarnições de "lingerie" (camisetas, gollas e punhos) que eram feitas com o linon glacé, organdy, foram substituídas, esta estação, pelo crêpe da China e pelo crêpe Georgette, com os quaes pôde-se igualmente fazer plissados, preguinhas, "tuyautés".

As guarnições de flores que tão exploradas já foram nessas ultimas estações, continuam no entanto a ser em-



A MODA PARA AS ROUPAS DE BANHO DE MAR — N. 1 — Calça de jersey vermelho, blusa de jersey bege, guarnecida com applicações vermelho degradê. N. 2 — Tunica de taffetas verde claro, da cintura para baixo é formada por panneaux formando pétalas, cinto do mesmo tecido, calção de jersey verde mais escuro. N. 3 — Calção de jersey de lã vermelha, blusa de taffetas vermelho com uma estrella de taffetas branco applicada no peito. N. 4 — Roupa de jersey azul claro e jersey azul marinho.

pregadas tanto nos vestidos da noite como na botocira dos "tailleurs". Os mais recentes modelos são para botociras, as flores duplas, oppondo dois tons contrastantes, ou então a flor passada na botocira, de onde cêe uma estreita penca de botões e folhas. Uma interessante preocupação de harmonia, quer que sobre os vestidos da noite, o collar, a pulseira e o cinto sejam feitos do mesmo material. Para acompanhar um vestido preto, essas tres guarnições devem ser de strass, ou então de ouro. Obtem-se tambem uma

guarnição interessante com discos de metal muito chatos, ou aneis duplos formando corrente. Essa guarnição basta para dar realce e uma nota chic ao vestido mais simples da noite. Uma curiosa fantasia posta em moda é a do anel que precede o anel de noivado official. E' um fino aro de platina que tem suspenso por um fio da platina um brilhante. Dizem que o aro e a pedra assim ligados (fragil ainda) significam "Você e Eu!"

M. K.

LICENÇA N. 511 DE 20 — 3 — 800

Peitoral de Angico Pelotense

A verdade sempre triumphou, como se vê do attestado do cidadão Antonio Pereira Liberal, que só com um vidro do Peitoral de Angico Pelotense curou duas pessoas da familia:

"O abaixo assignado declara a bem da verdade que tendo sua senhora e um filho de 2 annos de idade feito uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficaram completamente restabelecidos de uma tosse pertinaz, que tanto os affligiam, somente com um vidro do maravilhoso peitoral. Por ser verdade, firmo o presente attestado. — Pelotas, 30 de Novembro de 1922. — Antonio Pereira Liberal".

O U T R O

"Attesto que consegui, com o uso do Peitoral de Angico Pelotense, a cura de uma bronchite rebelde que me atormentou por muito tempo, com o uso de varios medicamentos a bem dos que soffrem, passo o presente, autorizando a sua publicidade. — Pelotas, 22 de Dezembro de 1922 — Florencio Mogila.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Arania (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Depósito geral Drogaria Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Assaduras sob os seios, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do Pó Pelotense. (Lic. 54 de 16-2-918). Caixa 2.000 rs, na Drogaria PACHECO, 43-47, Rua Andradas — R.o. E' bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

QUE IDADE TEM A SENHORA?

Escolhei a vossa idade antes de responder.

E isso consiste apenas numa questão de apresentar excellente pelle que representa a mocidade.

Use, pois, a

POMADA Onken
VALIOSA DESCOBERTA ALLEMA

empregada diariamente por milhares de senhoras da alta sociedade brasileira, argentina, allema e norte americana, que deslumbram pela sua seductora belleza.

As massagens feitas com Pomada "Onken" no rosto, nos braços, no collo, nas mãos, no pescoço fazem desaparecer como por encanto as manchas, sardas, rugas, espinhas, por mais rebeldes que sejam.

Não contém gordura — Perfume suave e inebriante.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. Não a encontrando ahí, peça á Caixa postal, 2996

SAO PAULO



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

O GUARAFENO

NAO EXIGE DIETA. não tem rival, é o UNICO que é UTIL a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar. NAO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.
BELÉM — PARÁ

CAIXA DO "O MALHO"



MANOEL GOMES TEIXEIRA (S. Paulo) — Seu soneto sem título, apesar de ser "água morna", será publicado "como incentivo a futuros e quicá melhores trabalhos", como pede e confessa seu illustre apresentante, cuja assinatura hieroglífica não consegui decifrar. Quem sabe se não é o próprio poeta mascarado?

MAGDA ROCHA (Rio) — Seja bem vinda sem deixar de ser Magda, é claro! Sua *Aspiração* foi recebida com agrado, como, aliás, todos os seus trabalhos. Aguarde publicidade.

FLAVIO TULLIO (São Paulo) — Recebido o *Limoeiro*. Será publicado. Pode mandar outros, não limoeiros, e sim versos, principalmente humorísticos. Nossos poetas são tão tristes e chorões!... Seja alegre!

MURILLO BUARQUE (Campina Grande — Parahyba) — Bem se vê que o poeta andou "afastado por muito tempo da colaboração que manteve n'O Malho", como declara na sua catar, pois quando "voltou a reiniciar-a" mandou logo seis sonetos!...

O peor é que os seis sonetos, numerados à romana, de I a VI, são todos sujeitos ao título: *Falando ao Homem* e sobre o mesmo assumpto, é claro. Publical-os todos em um numero não fica logar para outros poetas.

Que fazer?... Só se publicar o primeiro e no fim fazer a nota: *Continua*. E' pena, porque estão até bem feitos e são em alexandrinos bem medidos.

WILSON RIBEIRO (Parahyba do Norte) — Muito bons seus versinhos. Continue no mesmo tom descriptivo-humorístico. E' pena que a maioria dos nossos poetas seja choramingas e piegas.

L. M. — Seu soneto intitulado: "Tempus in omne", dedicado a J. R. P., é dos taes piegas e lamurientos com a agravante do título em latim, que é lingua que as ingratas não conhecem, nem mesmo o da missa. Está portanto, prejudicado, apesar de já ter dois annos de idade.

BENEDICTO X. PINHEIRO (Mogy das Cruzes) — "Seu" Benedicto, seu soneto está uma beleza... de joalheria, e como o senhor pede que elle seja publicado, vae ser satisfeito seu pedido, embora a perfilada se zangue; porque o senhor devia tel-o escripto e guardado para fazer depois um chá quando sentisse algum embaraço gastrico...

Pela sua caprichosa calligraphia vê-se que o poeta tem grande vocação para "abrir letras". Eis o soneto em apreço:

" P E R F I L

A' J. D.

Esta donzella que aqui vou perfilando,
Tem a bocca, tão bem feita e pequenina,
Que se parece com rosa purpurina
Quando, num botão está desabrochando!

Seus olhos são duas joias habitando
Em jazidas de pureza clementina,
Adornados duma graça adamantina,
Como de estrelas sidereas scintillando..

A sua imagem, angelica e divina,
Tem a tez assetinada e purpurina,
Cuja côr sublime e bella é que me
[encanta!...

E a sua voz, delicada e paulatina,
Demonstra sempre a ternura super-fina
Que perdura no seu coração de santa!!"



Mantenha o cabelo
são, vigoroso e na
moda,

usando

Stacomb



MANTEM O CABELO PENTEADO

Por ali se vê que o poeta é uma fera para dizer cousas engraçadas paulatinamente ou paulificamente, como aquella de dizer que sua perfilada tem a tez purpurina. Se ella não estava com congestão cerebral, com certeza era pelle-vermelha. Será isso mesmo, "seu" Benedicto?

ULIDIO (Avaré) — Nada tem que agradecer. A *Vida* foi recebida e será publicada com uma ligeira modificação no 1º verso do 1º terceto.

Quanto ao compendio de Mythologia poderá encontrar na livraria Garnier ou no Francisco Alves, rua do Ouvidor, um livro de Lombardini. Aguardo sua promettida photographia.

JOÃO MACHADO (Rio) — Os quatro trabalhos enviados estão bons. Serão publicados dois aqui n'O Malho e dois no *Para todos*... Quanto á publicação do livro faz muito bem, mas não tenha pressa... Agora me diga: Por que não adopta um pseudonymo sonoro? João Machado é toda-gente. Faça como o inspirado alagoano "Jayme d'Altavilla", cujo verdadeiro nome é Amphiloquio. Horrivel, não é?

FLAMINIO PRATES (Bello Horizonte) — Está perdoado. Ainda bem que confessa ter *O Malho* publicado já varios trabalhos seus. E' preciso, porém, não estendel-os demasiadamente. O que nos mandou não foi para a cesta por imprestavel e sim por muito grande... Mande cousas menores e verá como serão publicadas.

CELIA (Rio) — Seus trabalhos foram acceitos e serão publicados opportunamente.

ELZA ROSALINO (Bahia) — Com sua adoravel cartinha recebi os dois sonetos que estão inspirados e "fortes". Nada ha nelles que corrigir. Apenas no titulado *A vingança de Roma*, no 3º verso do 2º quartetto eu escreveria:

"De leão enfurecida agita a ondeante
[coma",

em vez da maneira por que está feito. Com muito pezar perdi seu endereço, pelo que não lhe fiz a visita quando passei ali na Bahia.

Quanto aos meus versos... nem pense em vel-os, pois é cousa que não me anima a fazer.

E' tão difficil a arte!...

JAYME DE SANT'AGO (Recife) — Dos quatro trabalhos enviados dois foram acceitos: *As tres irmãs* e *A morte*. Os outros dois se resentem da

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE, FRESCA, PERFUMADA
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)
Depositar: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

prolixidade; embora estejam bem feitos, são muito grandes.

LUIZ N. DA GAMA FILHO (Rio) — A troca do nome foi um cochilo da revisão; felizmente por isto não perigou a paz mundial, nem foi alterado o pacto contra a guerra... Recebidos os dois sonetos: *Água e Horizonte oculto*. O primeiro será publicado.

FARFALLA — Nada tem que agradecer. O que enviou agora intitulado: *Nós dois*, está fraco; nem parece do mesmo autor do que foi publicado.

Esse quartetto, por exemplo não tem as syllabas tónicas no seu lugar. Veja lá:

“vê na luz do sol um prazer enorme, sentimos nós dois, um sentir disforme, que enlewa demais nosso amor infindo.”

melhore isto e volte, querendo.

JAYME CARDOSO (Rio) — Muito erradinho seu conto: *Pobre Praxedes*. Estude mais um pouco o nosso idioma e depois escreva, sim.

MIRUCO (Morrêtes) — Dos dois trabalhos enviados foi acceto o *Saudade*, que será publicado.

ADALBERTO SANTOS (Parahyba do Norte) — Foi acceto seu soneto *Confiteor*. Quanto à publicação do outro nada tem que agradecer.

J. OLIVEIRA (Petropolis) — Muito grato pelos cumprimentos que nos enviou pelo nosso aniversário. Seu soneto, apesar de fraquinho, cheio de enjambements e ordens inversas, será publicado.

IDEMAR T. PINTO (Taubaté) — Quer um conselho de camarada: Abandone essa triste idéa de *perpetrar* sonetos. Faça quadras simples, de sete syllabas, assim:

“Cajueiro pequenino
Carregadinho de flor,
Eu também sou pequenino
Carregadinho de amor.”

Não é mais fácil, Experimente.

AGOBAR COELHO (Rio) — O primeiro dos sonetos que nos mandou está muito rebuscado, sem inspiração, forçado, mesmo. O segundo, não. Será, portanto, publicado este, embora com pouca oportunidade já. Foi preciso ainda substituir a palavra “Martyr” no 1º quartetto pelo pronome Elle, afim de não quebrar o decasyllabo.

FREI — Seu *Lyrismo* teve de ser todo concertado para poder ser publicado. Procure ler os bons poetas e eduque o ouvido no rythmo das rondelilhas. “E’ tão fácil fazer isto”... Viu? Esta ultima phrase é um verso de sete syllabas.



DYONISIO D'ALBA (Lorena) — Tenha a bondade de ler o que digo antes a Idemar Pinto. Soneto só muito bem feito. Faça trovas, que é coisa mais fácil.

Quer um exemplo? Lá vae:

“Vou-me embora, vou-me embora
Segunda-feira que vem,
Quem não me conhece chora,
Que fará quem me quer bem?”

PAPAGAIO (Minas) — Já lhe escrevi a respeito do que pede. A colaboração não é remunerada. Serve assim?

FABIO ROSAL (Ceará) — Um dos sonetos *Culto de amor*, está pi-gas. O outro será publicado. Recebemos os agradecimentos. Não ha de que...

FRANCISCO P. CUNHA (V. Militar) — Acha que nós temos cara de 11 letras ou “mensageiro de namorados” para publicar sua *Declaração amorosa* à N. R.?

Perca o amor a 300 réis, compre um sello e mande-a pelo correio á dita cuja. Cuidado, porém, com o pae da moça ou algum irmão a quem ella mostrar aquelle pedacinho em que fala no “teu corpo franzino e escultural como o de uma estatua de Tannagra e branco como o marmore de Carrara”.

Já o senhor conhece a força da sua ex-futura sogra, “oppondo-se, valentemente, á sua união matrimonial, in-

troduzindo-o, assim, numa situação diabolica e infernal”...

Essa não lembrava nem mesmo ao diabo.

BENTO PEREIRA DA COSTA (Bahia) — Recebido seu soneto intitulado: *Mãe*. Aguarde publicação.

CELESTINO CAVALCANTI — Sua “Ultima carta” será também publicada. Está bem feita.

CABUHY PITANGA JUNIOR

Rio de Janeiro. — Ilmo. Sr. Dr. Menezes Doria — Nesta.

Com os meus melhores agradecimentos pelos seus cuidados no tratamento de hernia que soffria ha quatro annos, venho apresentar a V. S. as minhas felicitações pelo exito completo da minha cura radical com 9 applicações da Lympha Seccatina.

Aos meus amigos do Estado de Sergipe communiquei que a cura da hernia sem dôr e sem operação é uma verdade absoluta. Autorisando a V. S. a fazer desta o uso que desejar.

Subscribo-me seu

Attº. Ador. e Obrº.

Manuel de Aguiar Mello

Rua Itacurussá, 25. (Firma reconhecida pelo tabelião Djalma da Fonseca Hermes).

Consultorio: Rua Sto. Antonio n. 4 — 3º andar (elevador) em frente ao Hotel Avenida — Rio de Janeiro.

AS AFFECÇÕES ESTOMACAES

Se tem a lingua suja, ou máo halito, se soffre de eructações, de pesadume, azedia, inchações, náuseas ou outras affecções digestivas, é mais que provavel que a causa de todo o mal-estar de V. S. seja um excesso de acidez do succo gastrico. Esta acidez leva á fermentação dos alimentos e outros incommodos digestivos. Para os evitar nada ha de melhor que a Magnesia Bisurada. Este anti-acido, que tem uma reputação tão bem merecida, neutralisa a acidez, faz desaparecer muito rapidamente os incommodos digestivos os mais communs e dá um allivio muito notavel em todos os casos de gastrite, dyspepsia e outras affecções do estomago.

A Magnesia Bisurada, que é inoffensiva e facil de tomar, acha-se á venda em todas as pharmacias.

Nas proximidades do Natal o ALMANACH D'O TICO-TICO, alegria das creanças.

O MELHOR COMPANHEIRO DE VIAGEM

"Sal de Fructa" ENO é uma bebida
refrescante e um laxativo suave
de fama universal bem merecida.

Agentes exclusivos:
HAROLD F. RITCHIE & CO., INC.
Nova York Toronto Sydney

"SAL DE FRUCTA" ENO "FRUIT SALT"

REGISTRADA
MARCA

No. 2

TRICALCINE

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-13

Restabelece o estado general
como a câbrea ou a ava-
lanca levantam esta pedra.

ANEMIA
DEBILIDADE
RACHITISMO
ESCROFULOSE
BRONCHITES
TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA
21, Rue Chaptal, PARIS
JULIEN & ROUSSEAU
874, Rue General Camara
RIO DE JANEIRO



Eis o trabalhador que já sem forças e muito triste volta do trabalho



Seu intestino elle não vê, está cheio de vermes e, por isso, tem a pelle amarellada, sente canceira, palpitações, queimações na bocca e estomago. Elle passará seu mal á sua familia, aos seus vizinhos e morrerá se não lhe disserem que soffre de

Amarellão ou opilação

MOLESTIA CURAVEL
PROMPTAMENTE COM

ANKILOSTOMINA

FONTOURA

Remedio de uso facil. — Efeito seguro — Medalha de ouro na Exposição de Hygiene do Congresso Medico — Recommendado pelo Serviço Sanitario.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias.

Nas molestias do apparelho respiratorio!



Conforme observações do Dr. João Ferreira Caldas, attesta que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira é um preparado de real valor therapeutic e de manipulação escrupulosa, podendo ser empregado, com muito proveito, nas molestias do apparelho respiratorio.

Bahia, 18 de Novembro de 1925.

Dr. João Ferreira Caldas, Medico e Pharmaceutico, pela Escola de Medicina da Bahia, Assistente da Clinica Dermatologica e Syphiligraphica da mesma Escola.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.



...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2ª And.



GRATIS

Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas empresas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto somente pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueio de \$300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Us-pallata n. 3824. — Buenos Aires (Republica Argentina).

(Cite esta revista.)

O MALHO NOS ESTADOS



O quadro Bahiano que derrotou os Sergi-
panos por 11x1



O quadro Parahybano derrotado por 5x1
pelos Sergipanos.



O representante da C. B. D., o juiz
Anísio Silva, etc.

Uma phase do jogo Bahia-Sergipe



O quadro Sergipano que derrotou os Para-
hybanos por 6x1 e foi derrotado pelos
Bahianos por 11x1



Uma phase do Jogo Bahia-Sergipe.



Collegio Trajanense — Trajano de Mo-
raes — E. do Rio — Grupo de alumnos
e professores.

Em baixo: Dr. Mariano Coelho, sua di-
gna esposa e as Setas, Emilia e Julia
Coelho, da sociedade de C. Novos.



1º team do Football Club Padeiral, de
Rio Grande — Rio Grande do
Norte.



Sr. José Montaril e família, nossos
leitores em Macapá, E. do Pará



Sr. Octacílio de Souza San-
tos, de Picos, Piauí.



O formoso Monte Serrat,
de Santos.



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura às vezes uma lua: - dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaç de combater os seus males. É indispensável, pois, saberem todas que "*A Saude da Mulher*" é o remedio infallivel das Flores-Branças, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d' "*A Saude da Mulher*" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER